

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	19
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	55
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	116
---	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	150
---	-----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	155
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	157
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	158
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	159
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	239.128
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>239.128</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	6.083.848	6.039.730
1.01	Ativo Circulante	238.934	122.553
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	92.565	70.970
1.01.01.01	Caixa e Bancos	375	441
1.01.01.02	Fundo Multimercado MPX 63	92.190	70.529
1.01.02	Aplicações Financeiras	37.226	36.866
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	37.226	36.866
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	37.226	36.866
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.166	13.297
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.166	13.297
1.01.07	Despesas Antecipadas	92	29
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	100.885	1.391
1.01.08.03	Outros	100.885	1.391
1.01.08.03.01	Adiantamentos Diversos	237	84
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	98.632	0
1.01.08.03.04	Depósitos Vinculados	54	51
1.01.08.03.06	Outros Créditos	1.962	1.256
1.02	Ativo Não Circulante	5.844.914	5.917.177
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	960.191	847.804
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	785
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	960.191	847.019
1.02.01.09.04	Depósitos Vinculados	4	4
1.02.01.09.07	Impostos a Recuperar	63.663	69.537
1.02.01.09.08	Operações com Partes Relacionadas	896.524	777.478
1.02.02	Investimentos	4.865.046	5.051.403
1.02.02.01	Participações Societárias	4.865.046	5.051.403
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.918.221	4.086.923
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	946.825	964.480
1.02.03	Imobilizado	16.875	14.859
1.02.04	Intangível	2.802	3.111

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	6.083.848	6.039.730
2.01	Passivo Circulante	24.668	28.700
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.055	2.803
2.01.02	Fornecedores	7.598	12.067
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.598	12.067
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.857	5.087
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.857	5.087
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.857	5.087
2.01.05	Outras Obrigações	9.158	8.743
2.01.05.02	Outros	9.158	8.743
2.01.05.02.07	Participações nos Lucros	9.130	8.714
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	28	29
2.02	Passivo Não Circulante	1.614.492	1.516.713
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.310.435	1.228.617
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.310.435	1.228.617
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.310.435	1.103.510
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	125.107
2.02.02	Outras Obrigações	46.440	42.500
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	44.706	38.948
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	44.706	38.948
2.02.02.02	Outros	1.734	3.552
2.02.02.02.06	Fornecedores RJ	1.734	3.552
2.02.03	Tributos Diferidos	207.050	207.050
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	207.050	207.050
2.02.04	Provisões	50.567	38.546
2.02.04.02	Outras Provisões	50.567	38.546
2.02.04.02.05	Passivo à Descoberto	50.567	38.546
2.03	Patrimônio Líquido	4.444.688	4.494.317
2.03.01	Capital Social Realizado	8.024.122	8.024.122
2.03.02	Reservas de Capital	17.863	10.139
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.593.501	-3.541.823
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3.796	1.879

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.709	-36.402	-100.240	-194.797
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.394	-55.950	-11.199	-19.240
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	1	237
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-112	-192	932	-22.654
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.203	19.740	-89.974	-153.140
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-28.709	-36.402	-100.240	-194.797
3.06	Resultado Financeiro	-11.587	-15.276	-4.481	-3.797
3.06.01	Receitas Financeiras	34.284	76.073	43.028	88.495
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.871	-91.349	-47.509	-92.292
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-40.296	-51.678	-104.721	-198.594
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-40.296	-51.678	-104.721	-198.594
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-40.296	-51.678	-104.721	-198.594
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,21611	-0,21611	-1,22763	-1,22763

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-40.296	-51.678	-104.721	-198.594
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.355	-5.675	0	0
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-3.355	-5.675	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-43.651	-57.353	-104.721	-198.594

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-22.980	345.809
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-52.846	-11.980
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido Antes do IR e CSLL	-51.678	-198.594
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	926	1.273
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	-30.988	148.598
6.01.01.06	Crédito de Pis/Cofins sobre Depreciação	1.460	0
6.01.01.07	Resultado na Alienação/Baixa Investimento	132	24.400
6.01.01.08	Provisão para Passivo a Descoberto	11.248	4.542
6.01.01.13	Variação Cambial	-943	-28.643
6.01.01.15	Juros - Empréstimos, Mútuos e Debêntures	16.997	36.444
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	31.034	357.443
6.01.02.01	Adiantamentos Diversos	-859	-335
6.01.02.02	Despesas Antecipadas	722	345
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	11.005	-3.562
6.01.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	-9.403	-2.085
6.01.02.10	Fornecedores	-3.653	-656
6.01.02.11	Provisões e Encargos Trabalhistas	3.668	-5.363
6.01.02.12	Dividendos e JCP Recebidos	75.000	0
6.01.02.13	Imposto de Renda sobre JCP Recebido	4.713	0
6.01.02.14	Partes Relacionadas	-50.159	369.099
6.01.03	Outros	-1.168	346
6.01.03.02	Ativos e passivos	-1.168	346
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	44.578	-392.140
6.02.01	Aquisição Imobilizado e Intangível	-2.765	-1.191
6.02.03	Títulos e Valores Imobiliários	360	0
6.02.04	Aporte de Capital/AFAC em Investimentos	39.000	-390.949
6.02.07	Prêmio ao Programa de Stock Options	7.983	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3	0
6.03.01	Depósitos Vinculados	-3	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	21.595	-46.331
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	70.970	73.191
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	92.565	26.860

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	8.024.122	10.139	0	-3.541.823	1.879	4.494.317
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.024.122	10.139	0	-3.541.823	1.879	4.494.317
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.724	0	0	0	7.724
5.04.08	Prêmio pago ao Programa de Opções de Ações	0	7.590	0	0	0	7.590
5.04.09	Provisão de Valor Justo das Opções de Ações	0	134	0	0	0	134
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-51.678	-5.675	-57.353
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-51.678	-5.675	-57.353
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.675	-5.675
5.05.02.06	Prejuízo do período	0	0	0	-51.678	0	-51.678
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.024.122	17.863	0	-3.593.501	-3.796	4.444.688

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	7.007.629	14.438	0	-3.419.785	0	3.602.282
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.007.629	14.438	0	-3.419.785	0	3.602.282
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	699	0	699
5.04.06	Dividendos	0	0	0	699	0	699
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-198.594	0	-198.594
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-198.594	0	-198.594
5.05.02.06	Prejuízo do período	0	0	0	-198.594	0	-198.594
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.007.629	14.438	0	-3.617.680	0	3.404.387

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.01	Receitas	-193	-22.417
7.01.02	Outras Receitas	-193	-22.417
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.244	-11.241
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.244	-10.893
7.02.04	Outros	0	-348
7.03	Valor Adicionado Bruto	-14.437	-33.658
7.04	Retenções	-926	-1.273
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-926	-1.273
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-15.363	-34.931
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	86.605	-105.022
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.741	-148.598
7.06.02	Receitas Financeiras	5.995	4.277
7.06.03	Outros	60.869	39.299
7.06.03.02	Provisão para Passivo a Descoberto	-2.260	-4.542
7.06.03.06	Juros sobre Operações de Mútuo	63.129	43.841
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	71.242	-139.953
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	71.242	-139.953
7.08.01	Pessoal	30.415	4.279
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.325	-3.221
7.08.01.02	Benefícios	4.850	2.996
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.240	4.504
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.440	206
7.08.02.01	Federais	8.365	206
7.08.02.02	Estaduais	75	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	84.065	54.156
7.08.03.01	Juros	0	49
7.08.03.02	Aluguéis	1.922	2.241
7.08.03.03	Outras	82.143	51.866
7.08.03.03.04	Variação Cambial	2.035	-28.692
7.08.03.03.06	Despesas Financeiras	80.108	80.558
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-51.678	-198.594
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-51.678	-198.594

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	10.106.382	10.360.520
1.01	Ativo Circulante	1.035.610	1.249.550
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	368.491	493.997
1.01.01.01	Caixa e Bancos	45.193	54.894
1.01.01.02	Fundo Multimercado MPX 63	242.564	245.945
1.01.01.04	CDB	80.734	193.158
1.01.02	Aplicações Financeiras	100.947	132.757
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	100.947	132.757
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	100.947	132.757
1.01.03	Contas a Receber	260.856	315.153
1.01.03.01	Clientes	260.856	315.153
1.01.04	Estoques	175.810	163.188
1.01.06	Tributos a Recuperar	70.289	101.341
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	70.289	101.341
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.728	17.724
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	51.489	25.390
1.01.08.03	Outros	51.489	25.390
1.01.08.03.01	Adiantamentos Diversos	970	249
1.01.08.03.04	Depósitos Vinculados	216	0
1.01.08.03.06	Outros Créditos	50.303	25.141
1.02	Ativo Não Circulante	9.070.772	9.110.970
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	889.037	885.514
1.02.01.03	Contas a Receber	0	10.366
1.02.01.03.01	Clientes	0	10.366
1.02.01.06	Tributos Diferidos	400.965	396.295
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	400.965	396.295
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	586	7.502
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	487.486	471.351
1.02.01.09.04	Depósitos Vinculados	39.374	32.152
1.02.01.09.07	Impostos a Recuperar	155.856	166.946
1.02.01.09.08	Contas a Receber com Outras Pessoas Ligadas	285.245	265.239
1.02.01.09.14	Outros Créditos	7.011	7.014
1.02.02	Investimentos	430.658	440.843
1.02.02.01	Participações Societárias	430.658	440.843
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	337.328	347.513
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	93.330	93.330
1.02.03	Imobilizado	6.516.390	6.528.059
1.02.04	Intangível	1.234.687	1.256.554

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	10.106.382	10.360.520
2.01	Passivo Circulante	993.301	1.740.973
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.391	37.021
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.391	37.021
2.01.02	Fornecedores	232.101	177.249
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	232.101	177.249
2.01.03	Obrigações Fiscais	136.507	153.454
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	136.507	153.454
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	136.507	153.454
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	491.500	1.243.763
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	251.028	988.021
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	251.028	988.021
2.01.04.02	Debêntures	240.472	255.742
2.01.04.02.01	Principal	215.390	215.391
2.01.04.02.02	Juros	25.082	40.351
2.01.05	Outras Obrigações	113.802	129.486
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	16.553
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	16.553
2.01.05.02	Outros	113.802	112.933
2.01.05.02.05	Retenções Contratuais	4.330	4.330
2.01.05.02.07	Participações nos Lucros	21.362	23.843
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	2.821	4.821
2.01.05.02.10	Contas a pagar - setor elétrico	47.305	48.065
2.01.05.02.11	Provisão de custo por indisponibilidade	2.810	2.696
2.01.05.02.12	Pesquisa e desenvolvimento - setor elétrico	35.174	29.178
2.02	Passivo Não Circulante	4.682.888	4.138.739
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.242.052	3.699.445
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.815.645	3.109.226
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.682.795	2.984.119
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	132.850	125.107
2.02.01.02	Debêntures	426.407	590.219
2.02.02	Outras Obrigações	119.195	107.247
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	114.553	101.837
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	114.553	101.837
2.02.02.02	Outros	4.642	5.410
2.02.02.02.05	Fornecedores RJ	4.642	5.410
2.02.03	Tributos Diferidos	258.265	252.657
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	258.265	252.657
2.02.04	Provisões	63.376	79.390
2.02.04.02	Outras Provisões	63.376	79.390
2.02.04.02.05	Passivo a Descoberto	2.677	2.691
2.02.04.02.06	Outras obrigações	4.992	23.714
2.02.04.02.07	Provisao de Abandono	55.707	52.985
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.430.193	4.480.808
2.03.01	Capital Social Realizado	8.024.122	8.024.122

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03.02	Reservas de Capital	17.863	10.139
2.03.02.08	Reservas de Capital	17.863	10.139
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.594.140	-3.542.462
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3.796	1.879
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-13.856	-12.870

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	485.521	930.958	447.283	885.812
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-295.391	-516.116	-331.173	-699.846
3.03	Resultado Bruto	190.130	414.842	116.110	185.966
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-81.954	-148.794	-95.370	-146.042
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-71.378	-138.703	-32.924	-59.906
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.441	2.223	177	773
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.981	-2.138	-54.211	-68.828
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.036	-10.176	-8.412	-18.081
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	108.176	266.048	20.740	39.924
3.06	Resultado Financeiro	-132.649	-288.340	-129.852	-249.905
3.06.01	Receitas Financeiras	31.052	70.726	47.304	87.660
3.06.01.01	Variação Cambial e Monetária	6.002	6.445	21.809	42.511
3.06.01.02	Aplicação Financeira	30.145	36.231	13.744	25.024
3.06.01.05	Outras Receitas Financeiras	1.671	11.900	3.501	4.160
3.06.01.06	Juros sobre Operações de Mútuo	-6.766	16.150	8.250	15.894
3.06.01.07	Valor Justo Debêntures	0	0	0	71
3.06.02	Despesas Financeiras	-163.701	-359.066	-177.156	-337.565
3.06.02.01	Variação Cambial e Monetária	-22.454	-26.584	-6.344	-12.270
3.06.02.03	Juros / Custos Debêntures	-20.816	-46.828	-32	-65
3.06.02.05	Encargos de dívidas	-132.516	-254.630	-144.634	-287.176
3.06.02.06	Outras Despesas Financeiras	12.085	-31.024	-26.146	-38.054
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-24.473	-22.292	-109.112	-209.981
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.357	-30.372	3.518	9.646
3.08.01	Corrente	-17.176	-30.708	-2.390	-9.308
3.08.02	Diferido	819	336	5.908	18.954
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-40.830	-52.664	-105.594	-200.335
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-40.830	-52.664	-105.594	-200.335

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-40.296	-51.678	-104.721	-198.594
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-534	-986	-873	-1.741
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,21611	-0,21611	1,22763	-1,22763

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-40.830	-52.664	-105.594	-200.335
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.355	-5.675	0	0
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-3.355	-5.675	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-44.185	-58.339	-105.594	-200.335
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-43.651	-57.353	-104.721	-198.594
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-534	-986	-873	-1.741

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	234.510	153.094
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	456.371	274.732
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido Antes do IR e CSLL	-22.293	-209.981
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	165.075	132.811
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.176	18.081
6.01.01.04	Juros Provisão para Desmantelamento	2.037	1.430
6.01.01.05	Baixa de Poços Secos e Áreas Subcomerciais	198	0
6.01.01.06	Crédito de Pis/Cofins sobre Depreciação	-3.640	0
6.01.01.07	Resultado Alienação/ Baixa em Investimento	0	24.807
6.01.01.08	Amortização de Custo de Captação	3.581	3.210
6.01.01.09	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	10.366	25.290
6.01.01.13	Variação Cambial e Monetária	1.720	-30.170
6.01.01.15	Juros Empréstimos, Mútuos e Debêntures	289.151	267.594
6.01.01.16	Penalidade CCEE	0	-8.962
6.01.01.17	Baixa impairment	0	50.622
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	44.380	15.689
6.01.02.01	Adiantamentos Diversos	-41.462	-24.505
6.01.02.02	Despesas Antecipadas	12.172	22.757
6.01.02.03	Contas a Receber	56.200	26.433
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	42.142	6.769
6.01.02.06	Estoque	-12.621	7.122
6.01.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	-35.279	13.758
6.01.02.10	Fornecedores	81.863	-4.487
6.01.02.11	Provisões e Encargos Trabalhistas	-20.111	-7.666
6.01.02.12	Contas a Pagar	0	-2.319
6.01.02.13	Depósitos Vinculados	-7.113	0
6.01.02.14	Débitos / Créditos partes relacionadas	-11.603	0
6.01.02.15	Outros Ativos e Passivos	-19.808	-22.173
6.01.03	Outros	-266.241	-137.327
6.01.03.01	Juros Pagos	-247.296	-132.223
6.01.03.02	Juros Pagos Debêntures - Partes Relacionadas	-3.632	0
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-15.313	-5.104
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-92.056	-53.658
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-133.086	-51.533
6.02.02	Baixa de Imobilizado e Intangível	1.233	0
6.02.03	Títulos e Valores Imobiliários	31.814	0
6.02.04	Aporte de Capital / AFAC em Investimentos	0	-2.075
6.02.09	Retenções Contratuais	0	-50
6.02.11	Prêmio ao programa de Stock Options	7.983	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-267.960	-14.167
6.03.01	Instrumentos Financeiros	0	-11
6.03.03	Juros Sobre Capital Próprio Pagos	0	-699
6.03.04	Amortizações do Principal - Financiamentos	-219.292	-18.407
6.03.07	Captações de Financiamentos	0	10.191

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.03.09	Depósitos Vinculados	-48.668	-5.241
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-125.506	85.269
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	493.997	247.415
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	368.491	332.684

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

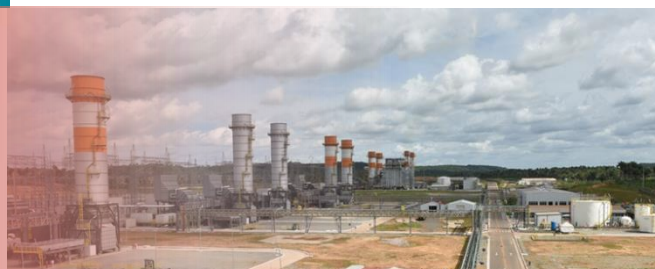
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.024.122	10.139	0	-3.542.462	1.879	4.493.678	-12.870	4.480.808
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.024.122	10.139	0	-3.542.462	1.879	4.493.678	-12.870	4.480.808
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.724	0	0	0	7.724	0	7.724
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.724	0	0	0	7.724	0	7.724
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-51.678	-5.675	-57.353	-986	-58.339
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-51.678	-5.675	-57.353	-986	-58.339
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.675	-5.675	0	-5.675
5.05.02.06	Prejuízo do período	0	0	0	-51.678	0	-51.678	-986	-52.664
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.024.122	17.863	0	-3.594.140	-3.796	4.444.049	-13.856	4.430.193

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.007.629	14.438	0	-3.435.053	0	3.587.014	-9.837	3.577.177
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.007.629	14.438	0	-3.435.053	0	3.587.014	-9.837	3.577.177
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	15.328	0	15.328	0	15.328
5.04.06	Dividendos	0	0	0	15.328	0	15.328	0	15.328
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-198.594	0	-198.594	-1.741	-200.335
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	0	0	-1.741	-1.741
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-198.594	0	-198.594	0	-198.594
5.05.02.06	Prejuízo do período	0	0	0	-198.594	0	-198.594	0	-198.594
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.007.629	14.438	0	-3.618.319	0	3.403.748	-11.578	3.392.170

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.01	Receitas	1.030.253	954.017
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.030.584	977.941
7.01.02	Outras Receitas	-331	-23.924
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-245.454	-578.649
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-140.730	-451.087
7.02.04	Outros	-104.724	-127.562
7.02.04.01	Contratos de Gás	-77.287	-53.005
7.02.04.02	Prêmios	0	757
7.02.04.03	Liquidação de Contratos	0	-50.622
7.02.04.04	Despesa com Exploração e Poço Seco	-16.437	0
7.02.04.05	Seguros	-11.000	-24.692
7.03	Valor Adicionado Bruto	784.799	375.368
7.04	Retenções	-163.449	-100.893
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-163.449	-100.893
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	621.350	274.475
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	46.918	36.030
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.562	-18.081
7.06.02	Receitas Financeiras	36.236	29.255
7.06.03	Outros	22.244	24.856
7.06.03.06	Juros sobre Operações de Mútuo	15.755	15.894
7.06.03.07	Penalidade CCEE	0	8.962
7.06.03.08	Outros	6.489	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	668.268	310.505
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	668.268	310.505
7.08.01	Pessoal	109.013	64.123
7.08.01.01	Remuneração Direta	88.050	32.251
7.08.01.02	Benefícios	16.605	17.745
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.358	14.127
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	147.895	100.421
7.08.02.01	Federais	153.456	96.905
7.08.02.02	Estaduais	-5.561	3.516
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	464.024	346.297
7.08.03.01	Juros	50.193	65
7.08.03.02	Aluguéis	118.092	51.243
7.08.03.03	Outras	295.739	294.989
7.08.03.03.04	Variação Cambial	23.827	-30.240
7.08.03.03.06	Despesas Financeiras	271.912	325.229
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-52.664	-200.336
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-51.678	-198.594
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-986	-1.742

**Comentário do Desempenho****ENEVA Divulga Resultados do Segundo Trimestre de 2017***Melhoria contínua dos ativos da Companhia resulta em aumento de 40% no fluxo de caixa operacional**EBITDA ajustado do 1S17 cresce 13% e atinge R\$473 milhões*

**Rio de Janeiro, 04 de agosto de 2017** - ENEVA S.A. (BM&FBOVESPA: ENEV3, GDR I: ENEVY) divulga hoje os resultados para o segundo trimestre findo em 30 de junho de 2017 (2T17). As informações a seguir são apresentadas de forma consolidada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exceto onde especificado em contrário.<sup>1</sup>

**Destaques do 2T17**

- Geração líquida total de 1.223 GWh, com redução de 37%, resultante de menor despacho médio, principalmente das usinas do subsistema Norte;
- Aumento de 7% nas reservas remanescentes de gás natural, que atingiram 18,4 bilhões de m<sup>3</sup>
- Crescimento de 13% no EBITDA ajustado do 1S17, que atingiu R\$ 473 milhões
- Investimentos no 2T17 atingem R\$ 91 milhões, com destaque para intensificação da campanha de perfuração nos campos de Gavião Caboclo e Azul
- Forte conversão de caixa com crescimento de 40% no fluxo de caixa operacional, que atingiu R\$ 239 milhões no 1S17
- Posição de caixa consolidada de R\$ 671 milhões, com redução contínua da alavancagem (dívida líquida/EBITDA de 3,6x)

<b>Principais Indicadores - (R\$MM)</b>	<b>2T17</b>	<b>2T16*</b>	<b>%</b>	<b>1S17</b>	<b>1S16</b>	<b>%</b>
Receita Operacional Líquida	485.5	467.1	3.9%	931.0	905.8	2.8%
Custos Operacionais	(285.0)	(300.2)	-5.1%	(505.8)	(595.9)	-15.1%
Despesas Operacionais	(60.2)	(45.2)	33.2%	(114.0)	(107.7)	5.9%
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>216.2</b>	<b>225.5</b>	<b>-4.1%</b>	<b>472.8</b>	<b>420.3</b>	<b>12.5%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(132.6)	(178.5)	N/A	(288.3)	(344.0)	N/A
<b>Resultado Recorrente</b>	<b>(21.0)</b>	<b>(57.7)</b>	<b>N/A</b>	<b>(19.2)</b>	<b>(123.0)</b>	<b>N/A</b>
Eventos não Recorrentes	(19.9)	(51.0)	-61.1%	(33.3)	(99.5)	-66.5%
Resultado do Período	(40.8)	(108.7)	N/A	(52.7)	(222.5)	N/A
Fluxo de Caixa Livre do Acionista	51.5	59.7	-13.7%	(107.4)	12.8	-
Fluxo de Caixa Operacional	165.6	116.3	42.4%	239.4	170.2	41%
Dívida Líquida (R\$Bi)	4.3	4.61	-6.3%	4.3	4.61	(0.06)
Dívida Líquida/EBITDA ult. 12m	3.59	5.02	-28.5%	3.59	5.02	(0.28)

<sup>1</sup> 2T17 e 1S17: Pecém II – resultado apresentado via Equivalência Patrimonial nas demonstrações consolidadas. 2T16 e 1S16: resultado proforma consolidado, considerando participação de 100% na Parnaíba Gás Natural, 100% na Parnaíba B.V. e Pecém II apresentado por Equivalência Patrimonial.

## Comentário do Desempenho

### Eventos do 2T17 e Eventos Subsequentes

#### Repasse do Encargo hídrico Emergencial na UTE Pecém II para o CVU

No dia 05 de maio de 2017, o Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região deferiu a liminar requerida por Pecém II Geração de Energia e Porto do Pecém Geração de Energia na ação ordinária movida por tais sociedades contra ANEEL na 7ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal. De acordo com a referida decisão, foi determinado (i) repasse do valor cobrado pelo Estado do Ceará, a título de Encargo Hídrico Emergencial (EHE), para o Custo Variável Unitário ("CVU") das usinas, e (ii) suspensão da aplicação pela ANEEL de qualquer penalidade por eventual redução e/ou interrupção da geração de energia pelas Autoras em virtude da redução no fornecimento de água.

#### Novo Relatório de Certificação de Reservas de Gás Natural

Em 11 de maio de 2017, a Gaffney, Cline & Associates emitiu um novo relatório de certificação das reservas de gás natural dos campos nos detidos pela ENEVA na Bacia do Parnaíba. O relatório é referente a 30 de abril de 2017 e certifica que a Companhia possui 18,5 bilhões de m<sup>3</sup> de reservas brutas de gás.

#### Eleição de novo Presidente para Conselho de Administração da ENEVA

Em 27 de junho de 2017, o Sr. Carlos Marcio Ferreira assumiu um assento no Conselho de Administração da ENEVA, sendo eleito, na mesma oportunidade, Presidente do Conselho de Administração, com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Na mesma data, o Conselho de Administração tomou conhecimento da renúncia ao cargo de Presidente e membro do Conselho de Administração apresentada pelo Sr. Fábio de Barros Pinheiro.

O Sr. Carlos Marcio Ferreira é executivo com mais de 26 anos de experiência em posições de liderança empresarial, sendo 13 anos no setor elétrico. No último ano, ocupou a posição de Vice-Presidente de Distribuição do Grupo Energisa.

#### Alterações na Diretoria

Em 03 de agosto 2017, o Sr. Paulo Affonso Petrassi Filho apresentou o pedido de renúncia ao cargo de diretor da Companhia.

## Comentário do Desempenho

### 1. Visão geral

A ENEVA é uma empresa integrada de energia, com negócios complementares em geração de energia elétrica e exploração e produção de hidrocarbonetos no Brasil. Se posiciona como referência no setor de energia, mediante a adoção pioneira no país do modelo *reservoir-to-wire*. A ENEVA conta com um parque térmico de 2,2 GW de capacidade instalada (67% gás natural e 33% carvão mineral), equivalente a 5% da capacidade térmica instalada nacional. Além disso, é a segunda maior operadora de gás natural do Brasil, com uma capacidade de produção de 8,4 milhões de m<sup>3</sup> por dia. A Companhia opera 27.547 km<sup>2</sup> de áreas por meio de contratos de concessão para exploração e produção de hidrocarbonetos, na Bacia do Parnaíba, situada predominantemente no estado do Maranhão.

O Complexo Parnaíba é o empreendimento pioneiro do modelo *reservoir-to-wire* (R2W) no Brasil. A geração de energia pelas usinas termoelétricas é abastecida diretamente pelos campos de gás natural situados nas suas adjacências. O Complexo Parnaíba é composto pelas usinas (i) Parnaíba I; (ii) Parnaíba II; (iii) Parnaíba III; e (iv) Parnaíba IV, e pelas subsidiárias fornecedoras de gás natural (i) PGN e (ii) BPMB.

Os principais segmentos de negócios da Companhia estão descritos a seguir.

#### 1.1. Complexo Parnaíba

O Complexo Parnaíba possui capacidade total instalada de 1,4 GW, onde quatro usinas térmicas geram energia a partir do gás produzido nos campos em suas adjacências na Bacia do Parnaíba, no Maranhão. O Complexo está interligado ao Subsistema Norte de produção e transmissão de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN). O complexo Parnaíba divide-se em:

##### 1.1.1. Geração Térmica a Gás Natural

Neste segmento a Companhia atua na geração de energia elétrica à gás natural com contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Mercado Regulado – CCEAR e um contrato de comercialização de Energia no Ambiente de Contratação Livre – ACL. Este segmento é composto pelas controladas (i) Parnaíba I Geração de Energia S.A., (ii) Parnaíba II Geração de Energia S.A., (iii) Parnaíba III Geração de Energia S.A., e (iv) Parnaíba IV Geração de Energia S.A..

##### 1.1.2. Upstream (E&P)

A Companhia atua na exploração e produção (E&P) de hidrocarbonetos em uma área sob concessão de aproximadamente 28 mil km<sup>2</sup> na Bacia do Parnaíba, Estado do Maranhão. Atualmente a Companhia possui capacidade de produção de gás natural de 8,4 milhões de m<sup>3</sup> por dia, que é totalmente destinada para abastecimento do complexo termoelétrico também de propriedade da ENEVA. Este segmento é composto pelas controladas (i) Parnaíba Gás Natural S.A., e (ii) BPMB Parnaíba S.A..

#### 1.2. Geração Térmica a Carvão

Neste segmento a Companhia atua na geração de energia elétrica à carvão mineral importado com contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Mercado Regulado – CCEAR. Este segmento é composto pela

## Comentário do Desempenho

controlada integral Itaquí Geração de Energia S.A. e pela Pecém II Geração de Energia S.A., cujo controle é compartilhado (50/50) com a Uniper.

Itaquí, com capacidade instalada de 360 MW, está localizada no estado do Maranhão, interligada ao Subsistema Norte de produção e transmissão de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN). Pecém II

Os resultados de Pecém II Geração de Energia S.A. são contabilizados via Equivalência Patrimonial. Pecém II tem capacidade instalada de 365 MW e está localizada no estado do Ceará, interligada ao Subsistema Nordeste de produção e transmissão de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN).

### 1.3. Comercialização

Neste segmento o Grupo atua na comercialização de contratos de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) registrados na CCEE. Este segmento é composto pela controlada indireta ENEVA Comercializadora de Energia Ltda..

#### Portfólio Operacional

Empreendimento	Localização	Capacidade total	Combustível	Participação Companhia	Receita fixa anual (R\$MM)*	Ambiente de Contratação	Data de término do PPA
<b>UTES a Gás natural</b>							
<b>Parnaíba I</b>	Santo Antônio dos Lopes/MA	676 MW	Gás natural	100%	R\$ 560	Regulado	dez/27
<b>Parnaíba II</b>	Santo Antônio dos Lopes/MA	519 MW	Gás natural	100%	R\$ 476	Regulado	abr/36
<b>Parnaíba III</b>	Santo Antônio dos Lopes/MA	176 MW	Gás natural	100%	R\$ 124	Regulado	dez/27
<b>Parnaíba IV</b>	Santo Antônio dos Lopes/MA	56 MW	Gás natural	100%	-	Livre	dez/18
<b>UTES a Carvão</b>							
<b>Itaquí</b>	São Luís/MA	360 MW	Carvão importado	100%	R\$ 399	Regulado	dez/26
<b>Pecém II</b>	São Gonçalo do Amarante/CE	365 MW	Carvão importado	50%	R\$ 358	Regulado	dez/27
<b>Outros</b>							
<b>Tauá</b>	Tauá/CE	1 MW	Solar	100%	-	Livre	NA

\*Todos os números anuais das receitas fixas têm como data de referência novembro/2016.

## Comentário do Desempenho

### Concessões de E&P na Bacia do Parnaíba

#### Campos

Rodada	Campo	Bacia	Área (Km <sup>2</sup> )
9	Gavião Azul	Parnaíba	64
9	Gavião Real	Parnaíba	152
9	Gavião Branco	Parnaíba	269
9	Gavião Branco Norte	Parnaíba	12
9	Gavião Vermelho	Parnaíba	66
9	Gavião Caboclo	Parnaíba	66
9	Gavião Preto	Parnaíba	261

#### Áreas Exploratórias

Rodada	Bloco	Bacia	Área (Km <sup>2</sup> )
9	PN-T-48	Parnaíba	1.455
9	PN-T-49	Parnaíba	616
9	PN-T-67	Parnaíba	1.177
9	PN-T-85	Parnaíba	1.118
9	PN-T-102	Parnaíba	964
13	PN-T-101	Parnaíba	2.964
13	PN-T-69	Parnaíba	3.067
13	PN-T-87	Parnaíba	3.067
13	PN-T-84	Parnaíba	3.065
13	PN-T-103	Parnaíba	3.062
13	PN-T-146	Parnaíba	3.053
13	PN-T-163	Parnaíba	3.050

## Comentário do Desempenho

## 2. Desempenho Operacional

Dados operacionais	2T17	1T17	4T16	3T16	2T16	1T16
<b>Parnaíba I</b>						
Disponibilidade (%)	63.2%	97.1%	93.3%	82.9%	94.7%	89.1%
Despacho (%)	17%	9%	92%	90%	92%	77%
Geração Líquida (GWh)	234	145	1,233	1,053	1,264	1,020
Receita Variável - CVU (R\$/MWh)	110.7	133.8	104.2	100.4	78.4	91.5
<b>Parnaíba II</b>						
Disponibilidade (%)	84.8%	94.9%	93.3%	95.6%	N/A	N/A
Despacho (%)	35%	54%	100%	100%	N/A	N/A
Geração Líquida (GWh)	364	503	1,009	1,033	N/A	N/A
Receita Variável - CVU (R\$/MWh)	67.3	67.3	65.7	62.4	N/A	N/A
<b>Parnaíba III</b>						
Disponibilidade (%)	63.0%	100.0%	84.0%	83.3%	87.3%	93.6%
Despacho (%)	0%	0%	69%	44%	52%	67%
Geração Líquida (GWh)	2	0	246	171	195	235
Receita Variável - CVU (R\$/MWh)	182.4	182.4	176.1	169.1	169.1	169.1
<b>Parnaíba IV</b>						
Disponibilidade (%)	0.0%	0.0%	0.0%	59.2%	78.7%	78.4%
Despacho (%)	23%	30%	100%	100%	84%	62%
Geração Líquida (GWh)	0	0	0	64	80	62
Receita Variável - CVU (R\$/MWh)	88.97	88.97	88.97	82.47	N/A	N/A
<b>Itaqui</b>						
Disponibilidade (%)	96.5%	88.3%	54.9%	72.8%	70.5%	86.8%
Despacho (%)	16%	4%	82%	89%	68%	71%
Geração Líquida (GWh)	90	21	246	457	416	454
Receita Variável - CVU (R\$/MWh)	130.3	145.5	142.9	105.7	97.4	102.4
<b>Pecém II</b>						
Disponibilidade (%)	88.3%	96.0%	98.6%	98.6%	96.7%	95.2%
Despacho (%)	83%	84%	30%	51%	91%	86%
Geração Líquida (GWh)	534	512	218	366	626	595
Receita Variável - CVU (R\$/MWh)	131.6	149.7	146.6	110.3	101.5	107.2
<b>Parnaíba Gás Natural - E&amp;P</b>						
Produção (Bi m <sup>3</sup> )	0.14	0.15	0.63	0.58	0.39	0.32
Reservas remanescentes (Bi m <sup>3</sup> )*	18,4	17.6	17.7	18.5	17.1	N/A

\*Considerando cenário 2P de 30/04/17: 18,5 bcm

## Comentário do Desempenho

### 2.1. Complexo Parnaíba

#### 2.1.1. Geração Térmica a Gás Natural

No 2T17, a Companhia gerou 599 GWh (geração líquida) no Complexo Parnaíba, com um despacho médio ponderado pela capacidade de 21% (vs geração líquida de 1.539 GWh e despacho médio de 84% no 2T16). A redução verificada no despacho é reflexo da diminuição do despacho térmico no subsistema Norte. Dentre os principais fatores que impactaram essa redução estão (i) o alto nível dos reservatórios da hidrelétrica de Tucuruí; (ii) a contribuição da geração da hidrelétrica de Belo Monte; e (iii) a limitação na capacidade de transmissão de energia entre o subsistema Norte e demais subsistemas.

A disponibilidade das usinas do complexo no trimestre foi afetada por paradas planejadas de manutenção. Durante o 2T17, Parnaíba I ficou parada por 30 dias, Parnaíba II por 10 dias e Parnaíba III por 32 dias. Parnaíba IV permaneceu desligada no 2T17.

#### 2.1.2. Upstream (E&P)

No 2T17, a Companhia produziu 0,14 bilhão de m<sup>3</sup> de gás natural, atendendo ao despacho das termelétricas do Complexo Parnaíba. As reservas remanescentes certificadas 2P em 30 de junho de 2017 eram de 18, bilhões de m<sup>3</sup>, superiores às reservas remanescentes ao final do 2T16, mesmo considerando uma produção acumulada de 1,5 m<sup>3</sup> desde então. O relatório de reservas preparado por certificadora independente de reservas está disponível no site [ri.eneva.com.br](http://ri.eneva.com.br).

### 2.2. Geração Térmica a Carvão

No 2T17, Itaqui gerou 90 GWh, com um despacho médio de 16% (vs geração líquida de 416 GWh e despacho médio de 68% no 2T16). A significativa redução no despacho da térmica de Itaqui, assim como o Complexo Parnaíba, é reflexo da diminuição do despacho térmico no subsistema Norte.

No mesmo período, Pecém II gerou 534 GWh, com despacho médio de 83% (vs geração líquida de 626 GWh e despacho médio de 91% no 2T16).

A disponibilidade de Pecém II no trimestre foi afetada por uma parada planejada de manutenção de 10 dias.

## Comentário do Desempenho

### 3. Desempenho Econômico e Financeiro

#### 3.1. Desempenho Econômico Financeiro Consolidado

Indicadores Financeiros Selecionados - (R\$MM)						
	2T17	2T16	%	1S17	1S16	%
Receita Operacional Líquida	485.5	467.1	3.9%	931.0	905.8	2.8%
Custos Operacionais	(285.0)	(300.2)	-5.1%	(505.8)	(595.9)	-15.1%
Despesas Operacionais	(60.2)	(45.2)	33.2%	(114.0)	(107.7)	5.9%
Depreciação e amortização	75.9	102.1	-25.7%	161.4	206.0	-21.6%
PCLD / Poços secos	0.0	0.9	-97.8%	0.2	14.2	-98.6%
Provisão para contingência	-	(1.1)	-	-	0.9	-100.0%
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>216.2</b>	<b>225.5</b>	<b>-4.1%</b>	<b>472.8</b>	<b>420.3</b>	<b>12.5%</b>
Equivalência Patrimonial	(11.7)	(7.2)	62.2%	(11.9)	(12.1)	-1.7%
Resultado Financeiro Líquido	(132.6)	(178.5)	-25.7%	(288.3)	(344.0)	-16.2%
Outras Receitas/Despesas	(0.5)	0.1	-	0.1	9.9	-99.2%
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>(4.6)</b>	<b>(63.9)</b>	<b>N/A</b>	<b>11.0</b>	<b>(144.0)</b>	<b>N/A</b>
Impostos Correntes e Diferidos	(16.4)	6.2	-	(30.4)	21.1	-
<b>RESULTADO RECORRENTE</b>	<b>(21.0)</b>	<b>(57.7)</b>	<b>N/A</b>	<b>(19.2)</b>	<b>(123.0)</b>	<b>N/A</b>
Eventos não Recorrentes	(19.9)	(51.0)	-61.1%	(33.3)	(99.5)	-66.5%
Resultado do Período	(40.8)	(108.7)	N/A	(52.7)	(222.5)	N/A

O EBITDA consolidado ajustado de forma a excluir eventos não recorrentes alcançou R\$ 216,2 milhões no 2T17, comparados aos R\$ 225,5 milhões verificados no 2T16. O menor despacho das usinas do Complexo Parnaíba refletiu-se em diminuição da produção de gás, e consequente redução da margem EBITDA no segmento de Upstream. Em contrapartida, verificou-se aumento das reservas remanescentes certificadas (2P) de gás natural, que passaram de 17,1 bilhões de m<sup>3</sup> ao final do 2T16 para 18,3 bilhões de m<sup>3</sup> ao final do 2T17, mesmo considerando a produção acumulada no período de 1,5 milhão de m<sup>3</sup>.

No acumulado do ano, o EBITDA consolidado ajustado de forma a excluir eventos não recorrentes atingiu R\$ 472,8 milhões, com crescimento de 12,5% em relação ao 1S16, reflexo dos contínuos esforços para redução de custos e despesas, com destaque para os ganhos de escala obtidos com o início de operação comercial de Parnaíba II, conforme discutido na análise do segmento de geração a gás natural.

Merece destaque também a melhoria do resultado líquido recorrente, face à redução da alavancagem da Companhia e às quedas verificadas na taxa de juros e no IPCA. A razão dívida líquida consolidada/EBITDA dos últimos 12 meses alcançou 3.6x ao final de junho de 2017, contra 5,0x ao final de junho de 2016.

## Comentário do Desempenho

Os ajustes (eventos não-recorrentes) ao EBITDA e resultado líquido estão descritos a seguir:

R\$ milhões	2T17	2T16	1S17	1S16
<b>Despesas Operacionais (G&amp;A)</b>				
Custos trabalhistas	4.6	0.8	18.1	4.1
Consultorias financeiras	3.2		3.2	
Ajuste de custos compartilhados (Pecém II)	3.4		3.4	
Recuperação Judicial		2.2		4.4
Reversão de aluguel Açú		-6.1		-6.1
Ajustes de períodos passados (bônus)		3.5		-4.0
<b>Impacto sobre EBITDA</b>	<b>11.2</b>	<b>0.4</b>	24.7	-1.6
<b>Outras Receitas/Despesas</b>				
PCLD	10.4		10.4	20.1
PCLD				5.7
Impairment MPX Chile				24.7
Impairment Açú		50.6		50.6
<b>Equivalência Patrimonial</b>				
Ajuste de custos compartilhados (Pecém II)	-1.7		-1.7	
<b>Impacto sobre Resultado</b>	<b>8.7</b>	<b>50.6</b>	<b>59.3</b>	<b>101.1</b>
<b>Impacto Total sobre Resultado</b>	<b>19.9</b>	<b>51.0</b>	<b>84.0</b>	<b>99.5</b>

### 3.1.1. Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Livre (R\$MM)	2T17	2T16	%	1S17	1S16	%
EBITDA ENEVA	205,0	225,1	-8,9%	448,1	428,0	4,7%
Fluxo de Caixa Operacional	165,6	116,3	42,4%	239,4	170,2	40,7%
Fluxo de Caixa de Investimento	(90,8)	(53,9)	68,5%	(135,5)	(145,5)	-6,9%
Fluxo de Caixa da Dívida	(23,2)	(2,8)	728,6%	(211,3)	(11,9)	1675,6%
Fluxo de Caixa para Acionista	51,5	59,7	-13,7%	(107,4)	12,8	-
<b>Posição de Caixa Total</b>	<b>466,4</b>	<b>394,4</b>	<b>18,3%</b>	<b>466,4</b>	<b>394,4</b>	<b>18,3%</b>
<b>Posição de Caixa Total com Depósitos Vinculados</b>	<b>670,9</b>	<b>498,5</b>	<b>34,6%</b>	<b>670,9</b>	<b>498,5</b>	<b>34,6%</b>

Notas: (1) Pecém II é apresentado via Equivalência Patrimonial; (2) Considera despesas com juros

O fluxo de caixa operacional da Companhia no 2T17 atingiu R\$ 165,6 milhões, com crescimento de 42,4% em relação ao 2T16, impactado positivamente, entre outros, por (i) reajuste anual das receitas fixas dos contratos de comercialização de energia no ambiente regulado (CCEAR); (ii) início de operação comercial de Parnaíba II; (iii) redução de custos e despesas recorrentes. A ENEVA encerrou o 2T17 com uma posição de caixa consolidada de R\$ 670,9 milhões (incluindo depósitos vinculados referentes aos contratos de financiamento da Companhia); e (iv) melhoria do capital de giro em função de redução de estoques de carvão.

## Comentário do Desempenho

## 3.2. Desempenho Econômico-Financeiro por Segmento

## 3.2.1. Complexo Parnaíba

## ▪ Geração Térmica a Gás Natural

Esse segmento é composto pelas controladas Parnaíba I Geração de Energia S.A., Parnaíba II Geração de Energia S.A., Parnaíba III Geração de Energia S.A., Parnaíba IV Geração de Energia S.A. e Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A..

<b>Indicadores Financeiros Selecionados - Térmicas à Gás (R\$MM)</b>	<b>2T17</b>	<b>2T16</b>	<b>%</b>	<b>1S17</b>	<b>1S16</b>	<b>%</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>370,2</b>	<b>330,1</b>	<b>12,1%</b>	<b>736,8</b>	<b>648,8</b>	<b>13,6%</b>
Receita Fixa	293,9	158,7	85,2%	582,8	317,4	83,6%
Receita Variável	76,3	171,4	-55,5%	154,0	331,3	-53,5%
<b>Deduções sobre a Receita Bruta</b>	<b>(38,2)</b>	<b>(35,0)</b>	<b>9,1%</b>	<b>(76,1)</b>	<b>(67,0)</b>	<b>13,6%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>332,0</b>	<b>295,1</b>	<b>12,5%</b>	<b>660,7</b>	<b>581,7</b>	<b>13,6%</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(210,9)</b>	<b>(226,1)</b>	<b>-6,7%</b>	<b>(403,5)</b>	<b>(444,2)</b>	<b>-9,2%</b>
Custo Fixo	(75,2)	(89,9)	-16,3%	(151,7)	(165,8)	-8,5%
Custo Variável	(107,1)	(107,5)	-0,4%	(194,5)	(221,0)	-12,0%
Depreciação e amortização	(28,7)	(28,8)	-0,4%	(57,3)	(57,5)	-0,3%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(9,0)</b>	<b>(10,4)</b>	<b>-13,8%</b>	<b>(16,1)</b>	<b>(19,1)</b>	<b>-15,8%</b>
SG&A	(8,4)	(10,3)	-17,9%	(16,1)	(18,9)	-14,9%
Depreciação e amortização	(0,5)	(0,1)	394,4%	-	(0,2)	-
<b>EBIT</b>	<b>112,1</b>	<b>58,6</b>	<b>91,3%</b>	<b>241,1</b>	<b>118,4</b>	<b>103,7%</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>29,2</b>	<b>28,9</b>	<b>1,0%</b>	<b>58,3</b>	<b>57,7</b>	<b>1,1%</b>
<b>PCLD*</b>	<b>-</b>	<b>(0,5)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5,2</b>	<b>-100,0%</b>
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>141,3</b>	<b>87,0</b>	<b>62,4%</b>	<b>299,5</b>	<b>181,2</b>	<b>65,3%</b>
<b>% Margem EBITDA ajustado</b>	<b>43%</b>	<b>29%</b>	<b>13p.p.</b>	<b>45%</b>	<b>31%</b>	<b>14p.p.</b>

\*PCLD: Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

No 2T17, a **receita operacional líquida** do segmento de geração térmica a gás natural apresentou redução de 12,5% quando comparada ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 332,0 milhões, composta por:

- Receita bruta fixa de acordo com os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEARs) no montante de R\$ 293,9 milhões, com aumento de 85% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultante do início de operação comercial de Parnaíba II em julho de 2016 e do reajuste contratual anual pelo IPCA, ocorrido em novembro de 2016;

## Comentário do Desempenho

- Receita bruta variável contratual (CVU, como definido no CCEAR) de R\$ 33 milhões, referente ao despacho das usinas contratadas no ambiente regulado (vs R\$ 139 milhões no 2T16), conforme tabela abaixo.
  - Cabe ressaltar que, no 2T17, foram contabilizados na receita variável contratual, ajustes (redutores de receita) de períodos anteriores, ocasionados pela implantação do sistema SAP, no montante de R\$ 4,7 milhões; Parnaíba II iniciou em junho seu período de inflexibilidade, conforme previsto no CCEAR da usina. Durante o período declarado de inflexibilidade, a usina não recebe receita variável quando despachada);

Despacho	2T17	2T16
Parnaíba I	17%	92%
Parnaíba II	35%	100%
Parnaíba III	0%	52%

- Receita bruta referente à recomposição do lastro - FID e à liquidação do excedente de energia gerada no mercado de curto prazo no montante de R\$ 15 milhões;
- Receita bruta de R\$ 29 milhões referente à liquidação no mercado de curto prazo de energia adquirida para cobrir o contrato de comercialização de energia de Parnaíba IV;
- Impostos e encargos sobre a receita bruta, no valor de R\$ 38,2 milhões.

Os **custos operacionais** do segmento, excluindo depreciação e amortização, apresentaram redução de 7,7%, totalizando R\$ 182,2 milhões, impactados principalmente por:

Custo variável: (i) redução de R\$ 86 milhões nos custos de combustível (gás natural), que no trimestre totalizaram R\$ 44 milhões, decorrente do menor despacho no 2T17 vs 2T16; (ii) custos contabilizados no 2T17 referentes à aquisição de energia no mercado de curto prazo para cobrir o contrato de comercialização de energia de Parnaíba IV, no valor de R\$ 46 milhões; e (iii) aumento de R\$ 6,5 milhões nos custos com energia comprada para a recomposição de lastro – FID (baseado na média móvel dos últimos 60 meses, referência agosto de 2016), que no 2T17 totalizaram R\$ 7,8 milhões, com contrapartida equivalente na receita conforme mencionado acima.

Custo fixo: (i) redução de R\$ 10 milhões ou 34% nos custos fixos de Operação & Manutenção, resultante principalmente da renegociação dos custos de seguros; (ii) aumento de R\$ 2,4 milhões ou 13% nos custos regulatórios (transmissão e encargos), decorrente dos reajustes contratuais e início da operação comercial de Parnaíba II; e (iii) receita (contabilizada como redutor de custo) referente ao contrato de arrendamento da usina Parnaíba IV com a Kinross, no montante de R\$ 15 milhões no 2T17 (vs R\$ 18 milhões no 2T16).

As **despesas operacionais (SG&A)** no 2T17 totalizaram R\$ 8,4 milhões, com queda de 19% em relação ao 2T16, resultado da redução das despesas com serviços de consultoria e otimização de custos compartilhados.

No 2T17, o **EBITDA ajustado** do segmento de geração a gás natural alcançou R\$ 141,3 milhões, um crescimento de 62% quando comparado ao valor registrado no 2T16, com aumento de 13 pontos percentuais na margem EBITDA, que atingiu 43% no trimestre.

## Comentário do Desempenho

- Upstream (E&P)

Este segmento é composto pelas controladas Parnaíba Gás Natural S.A. (PGN) e BPMB Parnaíba S.A..

Indicadores Financeiros Selecionados - Upstream (R\$MM)	2T17	2T16	%	1S17	1S16	%
<b>Receita Operacional Bruta</b>	104,1	183,7	-43,3%	215,3	356,4	-39,6%
Receita Fixa	57,0	53,5	6,4%	114,7	103,6	10,7%
Receita Variável	47,1	130,2	-63,8%	100,6	252,8	-60,2%
<b>Deduções sobre a Receita Bruta</b>	(15,5)	(21,7)	-28,6%	(27,8)	(41,0)	-32,2%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>88,6</b>	<b>162,0</b>	-45,3%	<b>187,4</b>	<b>315,4</b>	-40,6%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(40,4)</b>	<b>(77,4)</b>	<b>-47,8%</b>	<b>(84,6)</b>	<b>(165,2)</b>	<b>-48,8%</b>
Participações Governamentais	(5,6)	(10,4)	-46,6%	(14,5)	(23,4)	-37,9%
Custo de Extração - <i>Lifting Cost</i>	(15,0)	(16,2)	-7,7%	(28,0)	(35,2)	-20,4%
Depreciação e Amortização	(17,6)	(48,4)	-63,7%	(38,7)	(103,2)	-62,5%
Outros	(2,3)	(2,3)	-2,0%	(3,4)	(3,5)	-2,2%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(21,0)</b>	<b>(22,6)</b>	<b>-7,0%</b>	<b>(33,4)</b>	<b>(52,2)</b>	<b>-36,0%</b>
Despesas com Exploração	(12,6)	(5,7)	121,4%	(16,4)	(20,2)	-18,8%
Depreciação e Amortização	(0,4)	(1,3)	-66,0%	(1,0)	(1,9)	-47,1%
SG&A	(8,0)	(15,6)	-49,1%	(15,9)	(30,0)	-47,0%
<b>EBIT</b>	<b>27,2</b>	<b>62,1</b>	<b>-56,1%</b>	<b>69,4</b>	<b>98,0</b>	<b>-29,1%</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>18,0</b>	<b>49,7</b>	<b>-63,8%</b>	<b>39,8</b>	<b>105,1</b>	<b>-62,2%</b>
<b>Poços Secos</b>	<b>0,0</b>	<b>1,3</b>	<b>-98,6%</b>	<b>0,2</b>	<b>9,0</b>	<b>-97,8%</b>
<b>Provisão para contingência</b>	<b>-</b>	<b>(1,1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,9</b>	<b>-</b>
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>45,2</b>	<b>113,9</b>	<b>-60,3%</b>	<b>109,4</b>	<b>210,0</b>	<b>-47,9%</b>
<b>% Margem de EBITDA ajustado</b>	<b>51%</b>	<b>70%</b>	<b>-19p.p.</b>	<b>58%</b>	<b>67%</b>	<b>-8p.p.</b>

No 2T17, o segmento de Upstream registrou **receita operacional líquida** de R\$88,6 milhões, vs R\$162,0 milhões reportados no 2T16. Apesar do aumento da capacidade operacional de geração do Complexo Parnaíba, com a entrada em operação comercial de Parnaíba II, o menor despacho das usinas resultou na redução na produção de gás natural em relação ao 2T16 (0,14 bilhão de m<sup>3</sup> no 2T17 vs 0,33 bilhão de m<sup>3</sup> no 2T16), impactando a receita variável do Upstream, que no trimestre totalizou R\$ 47,1 milhões (vs. R\$ 130,2 milhões no 2T16).

Os **custos operacionais** do segmento de upstream, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 22,8 milhões no 2T17, com redução de 21% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, principalmente, devido à redução dos custos com participações governamentais, em consequência da menor produção de gás natural.

As **despesas operacionais (SG&A)** caíram 49%, em consequência, principalmente, da redução das despesas com pessoal, materiais e seguros, resultantes de (i) migração de atividades de suporte e administrativas para a ENEVA Controladora, com consequente transferência de pessoal, objetivando

## Comentário do Desempenho

capturar sinergias resultantes da integração da PGN com a ENEVA; e (ii) intensificação das atividades exploratórias com consequente maior alocação relativa de despesas na rubrica Despesas de Exploração.

Adicionalmente, a intensificação da campanha exploratória resultou no aumento das **despesas com exploração e poços secos**<sup>2</sup>, que no 2T17 alcançaram R\$ 12,6 milhões.

O **EBITDA ajustado** do 2T17 atingiu R\$ 45,2 milhões, com margem EBITDA de 51%, impactado pela redução da receita variável devido ao menor despacho das usinas. Dado que a estrutura de custos operacionais do upstream tem alto componente fixo, o menor despacho afeta negativamente a margem EBITDA deste segmento.

A redução da produção de gás natural quando comparada ao 2T16 resultou na diminuição dos custos e despesas relacionados à **depreciação e amortização**, que no trimestre atingiram R\$ 18,0 milhões vs R\$ 49,7 milhões no 2T16. No segmento de Upstream, os gastos incorridos na aquisição, exploração e desenvolvimento de reservas provadas são ativados e amortizados conforme a produção dessas reservas.

### 3.2.2. Geração Térmica a Carvão

Esse segmento é composto pela controlada Itaqui Geração de Energia S.A e Pecém II Geração de Energia S.A.. Os resultados de Pecém II, cujo controle é compartilhado (50/50) com a Uniper, são contabilizados via Equivalência Patrimonial e são apresentados separadamente.

<b>Indicadores Financeiros Selecionados – Itaqui (R\$MM)</b>	<b>2T17</b>	<b>2T16</b>	<b>%</b>	<b>1S17</b>	<b>1S16</b>	<b>%</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>143,5</b>	<b>144,8</b>	<b>-1,0%</b>	<b>254,5</b>	<b>291,3</b>	<b>-12,6%</b>
Receita Fixa	101,4	92,5	9,6%	201,5	185,1	8,9%
Receita Variável	42,0	52,3	-19,6%	53,0	106,2	-50,1%
<b>Deduções sobre a Receita Bruta</b>	<b>(14,6)</b>	<b>(14,6)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>(25,8)</b>	<b>(29,4)</b>	<b>-12,1%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>128,9</b>	<b>130,2</b>	<b>-1,0%</b>	<b>228,6</b>	<b>261,9</b>	<b>-12,7%</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(94,4)</b>	<b>(116,4)</b>	<b>-18,9%</b>	<b>(161,3)</b>	<b>(233,7)</b>	<b>-31,0%</b>
Custo Fixo	(31,5)	(31,9)	-1,3%	(59,7)	(65,0)	-8,0%
Custo Variável	(44,1)	(61,8)	-28,6%	(57,6)	(127,2)	-54,7%
Depreciação e Amortização	(18,9)	(22,7)	-16,9%	(44,0)	(41,5)	5,8%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(5,6)</b>	<b>-18,0%</b>	<b>(8,0)</b>	<b>(10,8)</b>	<b>-26,3%</b>
SG&A	(4,6)	(5,5)	-15,9%	(8,0)	(10,8)	-25,8%
Depreciação e Amortização	0,1	(0,1)	-	0,1	(0,1)	-
<b>EBIT</b>	<b>29,9</b>	<b>8,2</b>	<b>262,5%</b>	<b>59,4</b>	<b>17,4</b>	<b>241,6%</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>18,8</b>	<b>22,8</b>	<b>-17,4%</b>	<b>43,9</b>	<b>41,7</b>	<b>5,3%</b>
<b>PCLD</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>48,7</b>	<b>31,0</b>	<b>57,0%</b>	<b>103,3</b>	<b>59,1</b>	<b>74,8%</b>
<b>% Margem EBITDA ajustado</b>	<b>38%</b>	<b>24%</b>	<b>14p.p</b>	<b>45%</b>	<b>23%</b>	<b>23p.p</b>

<sup>2</sup> Todos os gastos de exploração são despesas quando incorridos, exceto os gastos aplicados a poços exploratórios que resultam em descoberta de reservas provadas. Os gastos de perfuração de poços exploratórios são inicialmente ativados como “obras em andamento”, até que se conheça o resultado do poço, momento no qual os gastos tornam-se despesas ou são permanentemente ativados.

## Comentário do Desempenho

A **receita operacional líquida** de Itaqui no 2T17 apresentou redução de 1% quando comparada ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 128,9 milhões, composta por:

- Receita bruta fixa de acordo com o CCEAR no montante de R\$ 101,4 milhões, com aumento de 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao reajuste contratual anual pelo IPCA, ocorrido em novembro de 2016;
- Receita bruta variável contratual (CVU, como definido no CCEAR) de R\$ 9,9 milhões (vs R\$ 41,0 milhões no 2T16), referente ao despacho da usina, de 16% no 2T17 vs 69% no 2T16;
- Receita referente à recomposição do lastro - FID e à liquidação do excedente de energia gerada no mercado de curto prazo no montante de R\$ 32,1 milhões (vs R\$ 11,3 milhões no 2T16);
- Impostos e encargos sobre a receita bruta, no valor de R\$ 14,6 milhões.

Os **custos operacionais**, excluindo depreciação e amortização, apresentaram redução de 19,4%, totalizando R\$ 75,5 milhões, impactados principalmente por:

Custo variável: (i) redução de R\$ 40,2 milhões nos custos de carvão e diesel, químicos e disposição de cinzas (que no 2T17 totalizaram R\$ 17,8 milhões vs R\$ 58 milhões no 2T16), decorrente do menor despacho no 2T17 vs 2T16; e (ii) aumento de R\$ 22,0 milhões nos custos com energia comprada para a recomposição de lastro - FID (baseado na média móvel dos últimos 60 meses, referência agosto de 2016), que no 2T17 totalizaram R\$ 26,2 milhões (vs R\$ 4,1 milhões no 2T16), com contrapartida na receita conforme mencionado acima.

Custo fixo: (i) redução de 5% nos custos fixos de Operação & Manutenção, resultante do *insourcing* de serviços antes terceirizados; e (ii) aumento de 17% nos custos regulatórios (transmissão e encargos), decorrente dos reajustes contratuais.

As **despesas operacionais (SG&A)** no 2T17 totalizaram R\$ 4,6 milhões, apresentando queda de 17,9% em relação ao 2T16, resultado da redução das despesas com serviços de consultoria e administrativas.

No 2T17, o **EBITDA** de Itaqui alcançou R\$ 48,7 milhões, um crescimento de 57,1% quando comparado ao valor registrado no 2T16, com aumento de 14 pontos percentuais na margem EBITDA, que atingiu 38% no trimestre.

### ▪ **Pecém II (Equivalência Patrimonial)**

A Companhia registrou um resultado negativo de Equivalência Patrimonial no montante de R\$10,0 milhões, impactado principalmente pelo prejuízo incorrido por Pecém II. Em 30 de junho de 2017, a ENEVA detinha uma participação de 50% em Pecém II.

A análise a seguir considera 100% de Pecém II.

## Comentário do Desempenho

<b>Indicadores Financeiros Selecionados - Pecém II (R\$MM)</b>	<b>2T17</b>	<b>2T16</b>	<b>%</b>	<b>1S17</b>	<b>1S16</b>	<b>%</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>171,3</b>	<b>165,8</b>	<b>3,3%</b>	<b>347,1</b>	<b>333,7</b>	<b>4,0%</b>
Receita Fixa	90,0	83,4	7,9%	180,2	166,8	8,0%
Receita Variável	81,3	82,4	-1,3%	166,9	166,9	0,0%
<b>Deduções sobre a Receita Bruta</b>	<b>(18,2)</b>	<b>(17,5)</b>	<b>3,8%</b>	<b>(36,8)</b>	<b>(35,3)</b>	<b>4,2%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>153,1</b>	<b>148,2</b>	<b>3,3%</b>	<b>310,3</b>	<b>298,4</b>	<b>4,0%</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(133,4)</b>	<b>(115,2)</b>	<b>15,8%</b>	<b>(247,5)</b>	<b>(225,2)</b>	<b>9,9%</b>
Custo Fixo	(27,5)	(23,7)	16,3%	(51,7)	(49,3)	4,8%
Custo Variável	(85,8)	(73,8)	16,3%	(155,6)	(139,7)	11,4%
Depreciação e Amortização	(20,1)	(17,7)	13,2%	(40,2)	(36,1)	11,1%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(5,1)</b>	<b>-95,6%</b>	<b>(3,8)</b>	<b>(9,0)</b>	<b>-57,6%</b>
SG&A	(0,1)	(5,1)	-97,4%	(3,6)	(8,8)	-59,2%
Depreciação e Amortização	(0,1)	(0,1)	50,5%	(0,2)	(0,1)	56,5%
<b>EBIT</b>	<b>19,4</b>	<b>27,9</b>	<b>-30,4%</b>	<b>59,0</b>	<b>64,2</b>	<b>-8,1%</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>20,2</b>	<b>17,8</b>	<b>13,3%</b>	<b>40,3</b>	<b>36,3</b>	<b>11,3%</b>
<b>PCLD</b>	<b>-</b>	<b>(0,4)</b>	<b>-100,0%</b>	<b>-</b>	<b>1,8</b>	<b>-100,0%</b>
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>39,6</b>	<b>45,4</b>	<b>-12,7%</b>	<b>99,4</b>	<b>102,3</b>	<b>-2,9%</b>
<b>% Margem EBITDA ajustado</b>	<b>26%</b>	<b>31%</b>	<b>-5p.p</b>	<b>32%</b>	<b>34%</b>	<b>-2p.p</b>

A **receita operacional líquida** de Pecém II no trimestre apresentou crescimento de 3,3% em relação ao 2T16, totalizando R\$153,1 milhões, composta por:

- Receita bruta fixa de R\$ 90,0 milhões, com aumento de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao reajuste anual pelo IPCA, ocorrido em novembro de 2016;
- Receita bruta variável contratual (CVU, como definido no CCEAR) de R\$ 75,7 milhões (vs R\$ 65,8 milhões no 2T16), referente ao despacho da usina, que apresentou aumento de 15% em relação ao 2T16, em função do maior preço do carvão no mercado internacional (CIF ARA API#2), que mais do que compensou o menor volume de energia despachada no trimestre (despacho de 83% no 2T17 vs 91% no 2T16);
- Receita bruta referente à recomposição do lastro e à liquidação do excedente de energia gerada no mercado de curto prazo no montante de R\$ 5,6 milhões (vs R\$16,6 milhões no 2T16);
- Impostos e encargos sobre a receita bruta, no valor de R\$ 18,2 milhões.

Os **custos operacionais**, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 113,4 milhões, um aumento de 16% em relação ao 2T16; atribuído principalmente a:

Custo variável: (i) aumento de 12% dos custos de carvão, diesel, químicos e disposição de cinzas, que no trimestre totalizaram R\$ 84,9 milhões. Apesar do menor despacho no 2T17 (83%) vs 2T16 (91%), a elevação do preço internacional do carvão (CIF ARA); (ii) o aumento dos custos logísticos teve impacto relevante nos custos; e (iii) aumento de R\$ 2,5 milhões nos custos de água devido ao Encargo Hídrico Emergencial instituído pelo Governo do Estado do Ceará em setembro de 2016.

## Comentário do Desempenho

Custo fixo: (i) crescimento de R\$ 3,6 milhões nos custos fixos de Operação & Manutenção, resultante do aumento dos custos de HSE e pessoal (relacionado ao treinamento de equipes), parcialmente compensado pela redução obtida com o *insourcing* de serviços antes terceirizados.

As **despesas operacionais (SG&A)** no 2T17 totalizaram apenas R\$ 94 mil (vs R\$ 5 milhões), devido aos lançamentos extraordinários de ajustes referentes a 2016, no valor de R\$ 3,4 milhões.

No 2T17, o **EBITDA** de Pecém II alcançou R\$ 39,6 milhões, uma redução de 13,4% quando comparado ao valor registrado no 2T16, com margem EBITDA de 25,9%, 5 p.p inferior à verificada no mesmo período do ano anterior.

### 3.2.3. Comercialização

Este segmento é composto pela controlada indireta ENEVA Comercializadora de Energia Ltda..

Indicadores Financeiros Selecionados - Comercializadora (R\$MM)	2T17	2T16	%	1S17	1S16	%
Receita Operacional Líquida	64,7	17,6	267,9%	109,0	38,3	184,4%
Custos Operacionais	(68,1)	(16,9)	301,8%	(111,2)	(41,1)	170,5%
Despesas Operacionais	(1,2)	(0,9)	40,8%	(1,8)	0,1	-2714,8%
<b>EBIT</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>2074,3%</b>	<b>(4,1)</b>	<b>(2,7)</b>	<b>48,9%</b>
Depreciação e Amortização	0,0	0,0	112,3%	0,0	0,0	110,8%
PCLD	0,0	-	-	0,0	0,0	-97,3%
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>2100,3%</b>	<b>(4,0)</b>	<b>(2,7)</b>	<b>49,9%</b>

A **receita operacional líquida** do segmento de comercialização no 2T17 alcançou R\$ 64,7 milhões, com crescimento expressivo em relação à receita registrada no 2T16, face ao significativo aumento no volume de energia comercializada, que atingiu 722.014 MWh (vs 384.750 MWh no 2T16) e do PLD médio, que foi de R\$282,3/MWh (vs R\$66,2/MWh no 2T16).

Os **custos operacionais** seguiram a mesma tendência, sendo que no 2T17 foi realizada a baixa contábil de R\$ 10,4 milhões na linha de Provisão para crédito de liquidação duvidosa.

O **EBITDA Ajustado** foi negativo em R\$ 4,6 milhões, contra R\$ 0,2 milhão negativo no 2T16.

### 3.2.4. Holding & Outros

Este segmento é composto pelas holdings ENEVA S.A. e ENEVA Participações S.A., além das subsidiárias criadas para o desenvolvimento de projetos.

## Comentário do Desempenho

<b>Indicadores Financeiros Selecionados - Holding e outros (R\$MM)</b>	<b>2T17</b>	<b>2T16</b>	<b>%</b>	<b>1S17</b>	<b>1S16</b>	<b>%</b>
Receita Operacional Líquida	0.1	3.3	-96.8%	0.1	6.6	-97.8%
Custos Operacionais	(0.0)	(4.5)	-99.9%	(0.0)	(9.7)	-99.6%
Despesas Operacionais	(15.2)	(5.7)	165.0%	(36.4)	(25.7)	41.8%
<b>EBIT</b>	<b>(15.1)</b>	<b>(7.0)</b>	<b>-</b>	<b>(36.3)</b>	<b>(28.8)</b>	<b>26.0%</b>
Depreciação e Amortização	0.7	0.8	-12.7%	1.0	1.5	-35.7%
PCLD*	-	-	-	-	-	-
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>(14.4)</b>	<b>(6.2)</b>	<b>-</b>	<b>(35.3)</b>	<b>(27.3)</b>	<b>29.4%</b>

Os custos e **despesas operacionais** do segmento totalizaram R\$ 15,2 milhões, impactadas por despesas não-recorrentes, principalmente referentes a custos trabalhistas e de consultorias derivados das reestruturações em curso.

### 3.3. Resultado Financeiro Consolidado

<b>Resultado Financeiro (R\$MM)</b>	<b>2T17</b>	<b>2T16</b>	<b>%</b>	<b>1S17</b>	<b>1S16</b>	<b>%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>33,5</b>	<b>50,4</b>	<b>-33,4%</b>	<b>55,5</b>	<b>96,9</b>	<b>-42,7%</b>
Variações Monetárias	6,4	21,8	-70,8%	-	42,5	-
Rendas	30,1	13,5	123,3%	36,2	30,9	17,3%
Rendas de partes relacionadas	(6,8)	9,1	-	16,1	16,8	-3,8%
Outros	3,8	5,9	-36,2%	3,1	6,6	-53,0%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(166,2)</b>	<b>(228,8)</b>	<b>-27,4%</b>	<b>(343,8)</b>	<b>(440,9)</b>	<b>-22,0%</b>
Variações monetárias	(24,6)	(6,3)	288,3%	(24,6)	(12,3)	100,7%
Encargos de dívidas	(132,5)	(146,6)	-9,6%	(246,8)	(289,2)	-14,7%
Juros Debentures	-	51,6	-	-	-	-
Custo Debentures	(20,8)	(85,6)	-75,7%	(50,2)	(85,6)	-41,4%
Outros	11,9	(40,3)	-	(23,2)	(52,3)	-55,7%
Juros sobre Provisão de Abandono	(1,9)	(3,0)	-35,9%	(1,9)	(3,0)	-35,9%
Variação Cambial	2,2	1,4	57,1%	3,3	1,4	137,2%
Despesas Partes Relacionadas	(0,4)	-	-	(0,4)	-	-
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(132,6)</b>	<b>(178,5)</b>	<b>-25,7%</b>	<b>(288,3)</b>	<b>(344,0)</b>	<b>-16,2%</b>

No 2T17, a ENEVA registrou um resultado financeiro líquido negativo no valor de R\$132,6 milhões, contra um resultado também negativo de R\$178,5 milhões no mesmo período do ano passado.

O resultado foi impactado, principalmente, pela queda dos índices que corrigem os contratos de financiamento da Companhia. O CDI médio, que no 2T16 foi de 14,1% a.a., apresentou redução para 10,9% a.a. no 2T17, a inflação medida pelo IPCA, que no 2T16 foi de 1,75%, apresentou redução para 0,22%

## Comentário do Desempenho

no 2T17, e a TJLP, que no 1T16 foi de 7,5% a.a., apresentou redução para 7,0% a.a., contribuindo para uma redução das despesas financeiras oriundas dos contratos de financiamento.

### 4. Investimentos

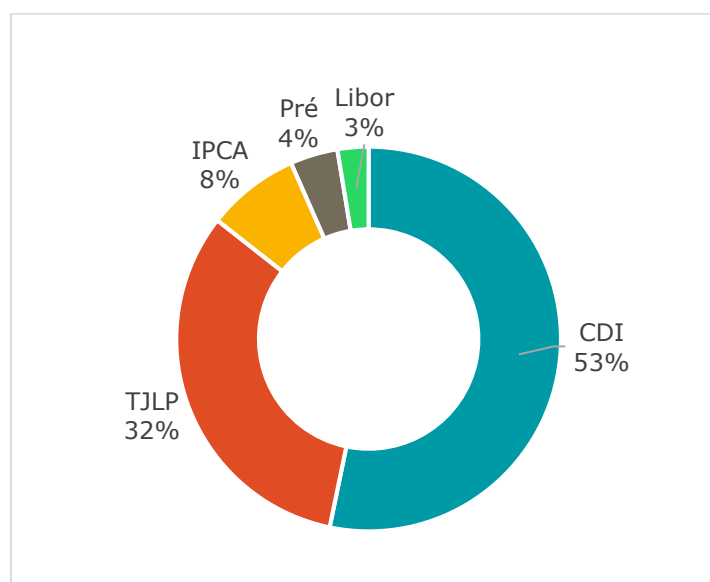
Os investimentos no 2T17 totalizaram R\$90,8 milhões, comparados aos R\$53,9 milhões verificados no mesmo período de 2016. Do total dos investimentos no 2T17 destacam-se (i) a campanha de perfuração de poços produtores adicionais ao sistema, nos campos de Gavião Caboclo e Gavião Azul; (ii) a implantação do sistema de captação e tratamento de água do Rio Mearim no Complexo Parnaíba, (iii) a aquisição de estoque de peças sobressalentes para atividades de manutenção em Itaqui.

Dos R\$ 90,8 milhões investidos, aproximadamente 75% foram destinados a atividades de E&P e 25% a atividades de geração.

### 5. Endividamento

Em 30 de junho de 2017, a dívida líquida consolidada totalizava R\$ 4,3 bilhões, com custo nominal médio ponderado de 11,9% a.a. e prazo médio de vencimento de 5,0 anos. A posição de caixa consolidada da Companhia ao final do trimestre era de R\$ 671 milhões (incluindo R\$ 204 milhões em depósitos vinculados).

**Perfil da Dívida Consolidada**



A relação dívida líquida/EBITDA ajustado dos últimos 12 meses atingiu 3,6x. A Companhia avalia continuamente opções de otimização de sua estrutura de capital.

## Comentário do Desempenho

### 6. Mercado de Capitais

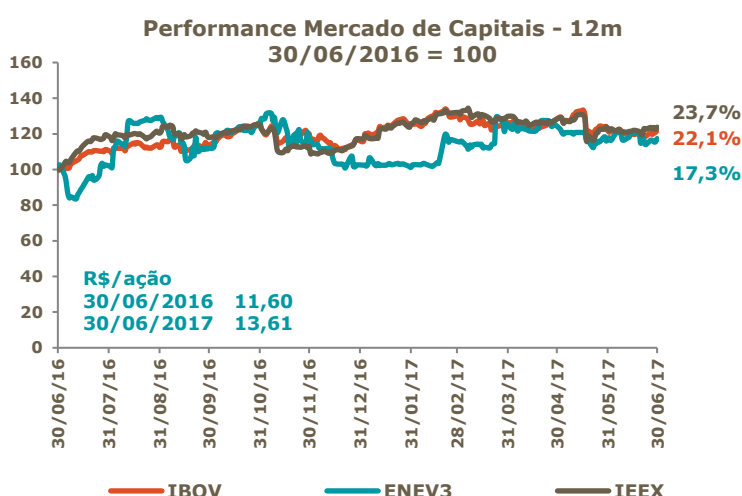
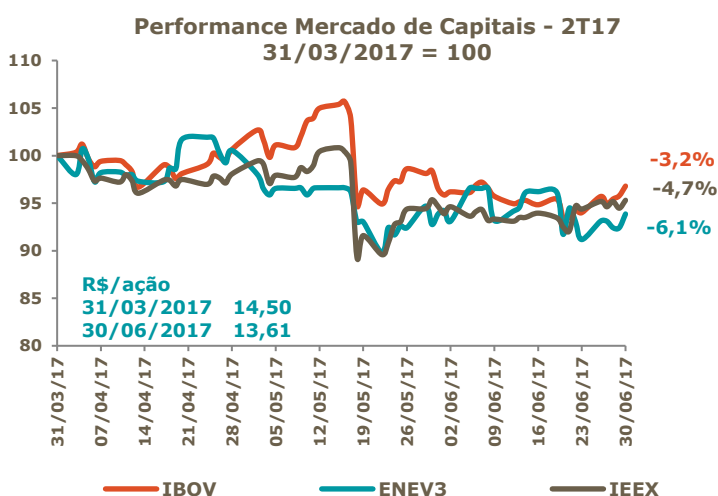
#### Desempenho da Ação

O Capital Social da ENEVA em 30 de junho de 2017 era composto por 239.128.430 ações ordinárias, das quais 100,0% estavam em circulação.

O preço da ação da ENEVA no final do segundo trimestre de 2017 era de R\$13,61, apresentando uma desvalorização de 6,1% na comparação com os 14,50 observados em 31 de março de 2017. Em igual intervalo, o Índice Bovespa (Ibovespa) e o Índice de Energia Elétrica (IEE) desvalorizaram 3,2% e 4,7%, respectivamente. Nos últimos 12 meses, as ações da ENEVA valorizaram 17,3%, o Ibovespa subiu 22,1% e o IEE valorizou 23,7%. O valor de mercado da Companhia no final do 2T17 era de R\$3.254,5 milhões. O volume financeiro médio negociado no 2T17 foi de R\$0,3 milhão.

BM&F BOVESPA (mercado à vista) - ENEV3				
	2T17	1T17	2T16	12 meses
Volume (MM)*	0,018	0,021	0,559	0,032
Volume financeiro (R\$MM)*	R\$ 0,3	R\$ 0,3	R\$ 0,2	R\$ 0,4
Cotação por ação (fechamento)	R\$ 13,61	R\$ 14,50	R\$ 11,60	R\$ 13,61
Valorização da ENEV3	-6,1%	21,8%	-17,1%	17,3%
Valorização do IEE	-4,7%	10,7%	10,5%	23,7%
Valorização do Ibovespa	-3,2%	7,9%	2,9%	22,1%
Nº de ações	239.128.430			
Valor de mercado (R\$MM)	R\$ 3.254,5			

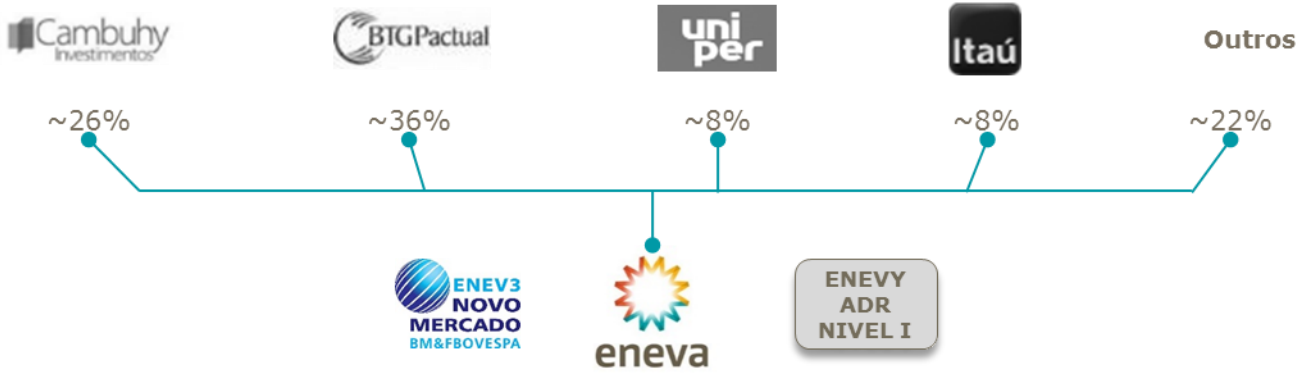
\*Média Diária



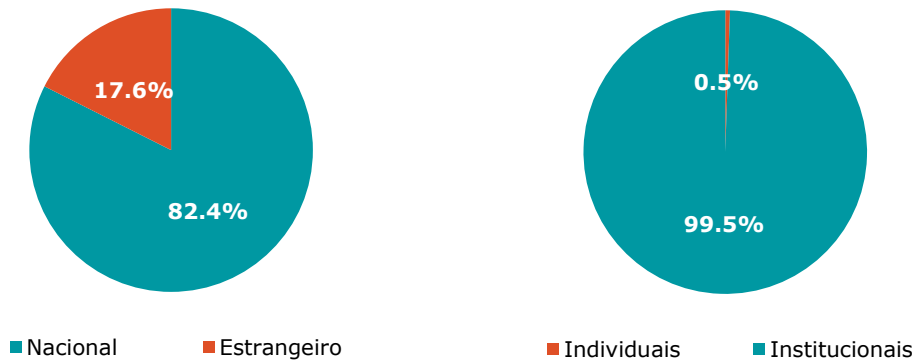
## Comentário do Desempenho

### Composição Acionária

A ENEVA é uma companhia listada no Segmento Novo Mercado desde o seu IPO em 2007. Atualmente, não possui acordo de acionistas em vigor. A composição acionária em 30 de junho de 2017 é apresentada abaixo:



### Perfil de Ações em Circulação (em 30 de junho de 2017)



## Comentário do Desempenho

**Conferência de Resultados do 2T17**  
**Segunda-feira, 7 de agosto de 2017**  
**11h00 (Horário de Brasília) / 10h00 (EUA EST)**

**Números de acesso no Brasil**

+55 11 2188-0155

**Número de acesso no EUA**

+1 646 843-6054  
+55 11 2188-0155

**Senha:** ENEVA

**Webcast em Inglês:**

[Clique aqui](#)

**Webcast em Português:**

[Clique aqui](#)

**Contatos da ENEVA**

Relações com Investidores:

+55 21 3721-3030  
[ri@eneva.com.br](mailto:ri@eneva.com.br)  
ri.eneva.com.br

## Comentário do Desempenho

## ANEXOS

## Anexo 1: Indicadores financeiros selecionados por segmento

## Indicadores Financeiros Selecionados - 2T17 (R\$MM)

	Complexo Parnaíba				Térmicas a Carvão <sup>2</sup>	Comercialização	Holdings e Outros	Eliminações entre Segmentos	Total
	Térmicas a Gás <sup>1</sup>	Upstream	Eliminações entre Segmentos	Total					
Receita Operacional Líquida	332,0	88,6	(86,6)	334,0	128,9	64,7	0,1	(42,2)	485,5
Custos Operacionais	(210,9)	(40,4)	86,6	(164,7)	(94,4)	(68,1)	(0,0)	42,2	(285,0)
Despesas Operacionais	(9,0)	(21,0)	-	(30,0)	(4,589)	(1,2)	(15,2)	(9,2)	(60,2)
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	(9,2)	-	17,0	(19,5)	(11,7)
Resultado Financeiro Líquido	(50,1)	(35,4)	-	(85,5)	(36,1)	0,1	(11,1)	-	(132,6)
Outras Receitas/Despesas	1,7	0,2	-	1,9	(0,2)	0,0	(32,3)	30,1	(0,5)
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>63,7</b>	<b>(8,1)</b>	<b>0,0</b>	<b>55,7</b>	<b>(15,6)</b>	<b>(4,5)</b>	<b>(41,5)</b>	<b>1,3</b>	<b>(4,6)</b>
Impostos Correntes e Diferidos	(20,2)	3,6	-	(16,6)	-	0,2	0,0	-	(16,4)
<b>RESULTADO RECORRENTE</b>	<b>43,5</b>	<b>(4,4)</b>	<b>0,0</b>	<b>39,1</b>	<b>(15,6)</b>	<b>(4,3)</b>	<b>(41,5)</b>	<b>1,3</b>	<b>(21,0)</b>
Eventos não Recorrente	-	-	-	-	-	(10,4)	(9,5)	-	(19,9)
Resultado do Período	43,5	(4,4)	0,0	39,1	(15,6)	(14,6)	(51,0)	1,3	(40,8)
<b>Conciliação do EBITDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Depreciação e amortização	29,2	18,0	-	47,2	18,8	0,0	0,7	9,2	75,9
PCLD / Poços secos	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	-	0,0
Provisão para contingência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>141,3</b>	<b>45,2</b>	<b>0,0</b>	<b>186,5</b>	<b>48,7</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(14,4)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>216,2</b>

<sup>1</sup> térmicas a gás inclui Parnaíba Comercializadora

<sup>2</sup> Pecém II considerada com equivalência patrimonial

## Comentário do Desempenho

## Indicadores Financeiros Selecionados - Proforma 2T16 (R\$MM)

## Complexo Parnaíba

	Térmica s a Gás	Upstrea m	Eliminaçõe s entre Segmentos	Total	Térmica s a Carvão	Comercializaçã o	Holdin g e Outros	Eliminaçõe s entre Segmentos	Total
Receita Operacional Líquida	295.1	162.0	(134.2)	323.0	130.2	17.6	3.3	(7.0)	467.1
Custos Operacionais	(226.1)	(77.4)	134.2	(169.3)	(116.4)	(16.9)	(4.5)	7.0	(300.2)
Despesas Operacionais	(10.4)	(22.6)	-	(33.0)	(5.6)	(0.9)	(5.7)	-	(45.2)
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	(9.5)	-	(98.0)	100.3	(7.2)
Resultado Financeiro Líquido	(82.2)	(55.1)	-	(137.3)	(37.2)	0.5	(4.4)	-	(178.5)
Outras Receitas/Despesas	0.1	1.9	-	2.0	(0.9)	0.3	(1.6)	0.3	0.1
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>(23.5)</b>	<b>8.9</b>	<b>0.0</b>	<b>(14.6)</b>	<b>(39.5)</b>	<b>0.6</b>	<b>(111.0)</b>	<b>100.6</b>	<b>(63.9)</b>
Impostos Correntes e Diferidos	7.1	(0.9)	-	6.2	-	-	0.0	-	6.2
<b>RESULTADO RECORRENTE</b>	<b>(16.4)</b>	<b>7.9</b>	<b>0.0</b>	<b>(8.5)</b>	<b>(39.5)</b>	<b>0.6</b>	<b>(111.0)</b>	<b>100.6</b>	<b>(57.7)</b>
Eventos não Recorrente	-	-	-	-	-	-	(51.0)	-	(51.0)
Resultado do Período	(16.4)	7.9	0.0	(8.5)	(39.5)	0.6	(162.0)	100.6	(108.7)
<b>Conciliação do EBITDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Depreciação e amortização	28.9	49.7	-	78.5	22.8	0.0	0.8	-	102.1
PCLD / Poços secos	(0.5)	1.3	-	0.9	-	-	-	-	0.9
Provisão para contingência	-	(1.1)	-	(1.1)	-	-	-	-	(1.1)
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>87.0</b>	<b>113.9</b>	<b>0.0</b>	<b>200.9</b>	<b>31.0</b>	<b>(0.2)</b>	<b>(6.2)</b>	<b>(0.0)</b>	<b>225.5</b>

## Comentário do Desempenho

## Indicadores Financeiros Selecionados - 1S17 (R\$MM)

## Complexo Parnaíba

	Térmicas a Gás	Upstream	Eliminações entre Segmentos	Total	Térmicas a Carvão	Comercialização	Holding e Outros	Eliminações entre Segmentos	Total
Receita Operacional Líquida	660,7	187,4	(179,7)	668,4	228,6	109,0	0,1	(75,2)	931,0
Custos Operacionais	(403,5)	(84,6)	179,7	(308,4)	(161,3)	(111,2)	(0,0)	75,2	(505,8)
Despesas Operacionais	(16,1)	(33,4)	-	(49,4)	(8,0)	(1,8)	(36,4)	(18,4)	(114,0)
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	(10,0)	-	48,0	(49,9)	(11,9)
Resultado Financeiro Líquido	(120,4)	(80,1)	-	(200,5)	(74,0)	1,1	(14,9)	-	(288,3)
Outras Receitas/Despesas	1,7	0,2	-	1,9	(0,1)	(0,0)	(35,9)	34,2	0,1
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>122,4</b>	<b>(10,5)</b>	<b>0,0</b>	<b>111,9</b>	<b>(24,7)</b>	<b>(3,0)</b>	<b>(39,0)</b>	<b>(34,2)</b>	<b>11,1</b>
Impostos Correntes e Diferidos	(35,8)	5,5	-	(30,4)	-	-	-	-	(30,4)
<b>RESULTADO RECORRENTE</b>	<b>86,6</b>	<b>(5,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>81,5</b>	<b>(24,7)</b>	<b>(3,0)</b>	<b>(39,0)</b>	<b>(34,2)</b>	<b>(19,2)</b>
Eventos não recorrentes	-	-	-	-	-	(10,4)	(23,0)	-	(33,4)
Resultado do Período	86,6	(5,0)	0,0	81,5	(24,7)	(13,3)	(62,0)	(34,2)	(52,7)
<b>Conciliação do EBITDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Depreciação e amortização	58,3	39,8	-	98,1	43,9	0,0	1,0	18,4	161,4
PCLD / Poços secos	-	0,2	-	0,2	-	0,0	-	-	0,2
Provisão para contingência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>299,5</b>	<b>109,4</b>	<b>0,0</b>	<b>408,9</b>	<b>103,3</b>	<b>(4,0)</b>	<b>(35,3)</b>	<b>-</b>	<b>472,8</b>

## Comentário do Desempenho

### Indicadores Financeiros Selecionados - Proforma 1S16 (R\$MM)

#### Complexo Parnaíba

	Térmica s a Gás	Upstrea m	Eliminaçõe s entre Segmentos	Total	Térmica s a Carvão	Comercializaçã o	Holdin g e Outros	Eliminaçõe s entre Segmentos	Total
Receita Operacional Líquida	581.7	315.4	(287.3)	609.8	261.9	38.3	6.6	(10.8)	905.8
Custos Operacionais	(444.2)	(165.2)	287.3	(322.2)	(233.7)	(41.1)	(9.7)	10.8	(595.9)
Despesas Operacionais	(19.1)	(52.2)	-	(71.2)	(10.8)	0.1	(25.7)	-	(107.7)
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	(15.0)	-	(147.6)	150.6	(12.1)
Resultado Financeiro Líquido	(152.4)	(106.2)	-	(258.6)	(82.7)	1.0	(3.7)	-	(344.0)
Outras Receitas/Despesas	14.8	(3.4)	-	11.4	(0.8)	1.0	(24.0)	22.3	9.9
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>(19.3)</b>	<b>(11.6)</b>	<b>0.0</b>	<b>(30.9)</b>	<b>(81.2)</b>	<b>(0.8)</b>	<b>(204.1)</b>	<b>172.9</b>	<b>(144.0)</b>
Impostos Correntes e Diferidos	14.8	6.2	-	21.1	-	-	(0.0)	-	21.1
<b>RESULTADO RECORRENTE</b>	<b>(4.5)</b>	<b>(5.4)</b>	<b>0.0</b>	<b>(9.8)</b>	<b>(81.2)</b>	<b>(0.8)</b>	<b>(204.1)</b>	<b>172.9</b>	<b>(123.0)</b>
Eventos não Recorrentes	(5.7)	-	-	(5.7)	-	(20.1)	(73.7)	-	(99.5)
Resultado do Período	(10.2)	(5.4)	0.0	(15.5)	(81.2)	(20.9)	(277.8)	172.9	(222.5)
<b>Conciliação do EBITDA</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização	57.7	105.1	-	162.8	41.686	0.0	1.5	-	206.0
PCLD / Poços secos	5.2	9.0	-	14.2	-	0.0	-	-	14.2
Provisão para contingência	-	0.9	-	0.9	-	-	-	-	0.9
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>181.2</b>	<b>210.0</b>	<b>0.0</b>	<b>391.2</b>	<b>59.1</b>	<b>(2.7)</b>	<b>(27.3)</b>	<b>(0.0)</b>	<b>420.3</b>

## Comentário do Desempenho

## Anexo 2: Balanço Patrimonial - Ativo (Holding e Consolidado)

(R\$ milhões)	Controladora		Consolidado	
	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16
<b>Ativo Circulante</b>	<b>238,9</b>	<b>122,6</b>	<b>1.035,6</b>	<b>1.249,5</b>
Disponibilidades	92,6	71,0	368,5	494,0
Créditos diversos	10,4	14,6	382,4	426,2
Dividendos a receber	98,6	-	-	(0,0)
Outros créditos	37,2	36,9	101,0	148,4
Ativos Mantidos para Venda	-	-	-	-
Estoque	-	-	175,8	163,2
Depósitos Vinculados	0,1	0,1	0,2	-
Despesas Antecipadas	0,1	0,0	7,7	17,7
<b>Ativo Não Circulante</b>				
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>960,2</b>	<b>847,8</b>	<b>889,0</b>	<b>885,5</b>
Créditos diversos	654,1	600,4	441,1	442,5
AFAC	27,0	-	-	-
Depósitos Vinculados	0,0	0,0	39,4	32,2
Impostos Diferidos	-	-	401,0	396,3
Despesas Antecipadas	-	0,8	7,6	14,5
Debêntures a receber	279,1	246,6	-	-
<b>Permanente</b>	<b>4.884,7</b>	<b>5.069,4</b>	<b>8.181,7</b>	<b>8.225,5</b>
Investimentos	4.865,0	5.051,4	430,7	440,8
Imobilizado	16,9	14,9	6.516,4	6.528,1
Intangível	2,8	3,1	1.234,7	1.256,6
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.083,8</b>	<b>6.039,7</b>	<b>10.106,4</b>	<b>10.360,5</b>

## Comentário do Desempenho

### Anexo 3: Balanço Patrimonial - Passivo (Holding e Consolidado)

(R\$ milhões)	Controladora		Consolidado	
	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16
<b>Passivo Circulante</b>	<b>24,7</b>	<b>28,7</b>	<b>993,3</b>	<b>1.741,0</b>
Fornecedores	7,6	12,1	232,1	177,2
Folha de Pagamento	15,2	2,8	40,8	37,0
Encargos de Dívidas	0,0	0,0	44,4	211,2
Impostos, Taxas e Contribuições	1,9	5,1	136,5	153,5
Empréstimos e Financiamentos Bancários	-	-	206,7	776,9
Debêntures	-	-	240,5	255,7
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Obrigações a Pagar ao Operador	-	-	-	-
Outros	0,0	8,7	92,4	129,5
<b>Passivo Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.614,5</b>	<b>1.516,7</b>	<b>4.682,9</b>	<b>4.138,7</b>
Fornecedores	1,7	3,6	4,6	5,4
Encargos de Dívidas	331,3	251,3	284,9	207,5
Empréstimos e Financiamentos	979,2	977,3	3.530,8	2.901,7
Debêntures	-	-	426,4	590,2
Dívidas com Pessoas Ligadas	44,7	38,9	114,6	101,8
Provisões	50,6	38,5	62,0	79,4
Outros	207,1	207,1	259,7	252,7
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>4.444,7</b>	<b>4.494,3</b>	<b>4.430,2</b>	<b>4.480,8</b>
Capital Social	8.024,1	8.025,9	8.024,1	8.024,1
Reserva de Capital	43,1	35,4	43,1	37,2
Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
Reserva de Lucro	(25,3)	(27,1)	(25,3)	(27,1)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	-	-	-	-
Ajustes de Conversão	(3,8)	1,9	(3,8)	1,9
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(3.541,8)	(3.419,1)	(3.542,5)	(3.434,4)
Debêntures conversíveis em ações	-	-	-	-
Resultado do Exercício	(51,7)	(122,7)	(51,7)	(108,1)
Participações de Minoritários	-	-	(13,9)	(12,9)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>6.083,8</b>	<b>6.039,7</b>	<b>10.106,4</b>	<b>10.360,5</b>

## Comentário do Desempenho

### Anexo 4: DRE (Holding e Consolidado)

<i>(R\$ milhões)</i>	Controladora		Consolidado	
	2T17	2T16	2T17	2T16
<b>Receita Operacional Bruta</b>	-	-	<b>539,4</b>	<b>490,7</b>
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	539,4	500,9
Comercialização de Energia Elétrica	-	-	-	(10,9)
Receitas de Contratos de Gás	-	-	-	0,7
<b>Deduções sobre a Receita Bruta</b>	-	-	<b>(53,9)</b>	<b>(23,5)</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	-	-	<b>485,5</b>	<b>467,1</b>
<b>Custos Operacionais</b>	-	-	<b>(295,4)</b>	<b>(294,1)</b>
Pessoal	-	-	(10,1)	(18,2)
Material	-	-	(6,7)	(6,4)
Insumos	-	-	(52,4)	(169,5)
Serviços de Terceiros	-	-	(28,5)	(32,4)
Depreciação e Amortização	-	-	(41,4)	(53,1)
Arrendamentos e Aluguéis	-	-	(19,0)	110,4
Energia Elétrica para Revenda	-	-	(76,0)	(18,3)
Outros	-	-	(24,8)	(32,3)
Custos do Gás Vendido	-	-	(15,8)	(58,0)
Royalties	-	-	(5,5)	(2,4)
Campanha Exploratória	-	-	-	0,5
Depreciação e Amortizações - E&P	-	-	(15,2)	(14,1)
Outros	-	-	-	(0,2)
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(23,4)</b>	<b>(11,2)</b>	<b>(71,4)</b>	<b>(51,7)</b>
Pessoal	(9,9)	(3,3)	(42,5)	(36,6)
Material	0,0	(0,1)	(1,8)	0,4
Serviços de Terceiros	(10,2)	(5,3)	(3,4)	(1,0)
Depreciação e Amortização	(0,7)	(0,6)	(10,8)	(2,1)
Arrendamentos e Aluguéis	(1,7)	(1,2)	(0,2)	(1,3)
Outras Despesas	(0,9)	(0,7)	(0,1)	(5,4)
Despesas com exploração e poço seco	-	-	(12,6)	(5,7)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(11,6)</b>	<b>(4,5)</b>	<b>(132,6)</b>	<b>(178,5)</b>
<b>Outras Receitas / Despesas</b>	<b>(8,0)</b>	<b>(1,6)</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(50,5)</b>
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>2,7</b>	<b>(87,5)</b>	<b>(10,0)</b>	<b>(7,2)</b>
<b>Lucro antes de CS e IR</b>	<b>(40,3)</b>	<b>(104,7)</b>	<b>(24,5)</b>	<b>(114,9)</b>
Impostos Correntes e Diferidos	-	-	(16,4)	6,2
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>(40,3)</b>	<b>(104,7)</b>	<b>(40,8)</b>	<b>(108,7)</b>

## Comentário do Desempenho

## Anexo 5: Balanço Patrimonial - Ativo (Empresas Consolidadas)

	Parnaíba I		Parnaíba II		Parnaíba III		Parnaíba IV		Parnaíba Comer.		Itaqui		ENEVA Comer. de Energia		PGN		BPMB	
(R\$ milhões)	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16
<b>Ativo Circulante</b>	<b>225,7</b>	<b>237,9</b>	<b>181,5</b>	<b>69,8</b>	<b>97,2</b>	<b>169,7</b>	<b>12,9</b>	<b>19,0</b>	<b>19,4</b>	<b>20,1</b>	<b>262,9</b>	<b>221,7</b>	<b>8,6</b>	<b>22,4</b>	<b>116,6</b>	<b>436,6</b>	<b>7,9</b>	<b>32,7</b>
Disponibilidades	111,3	89,4	82,2	0,4	58,2	85,2	0,6	0,0	4,4	3,5	66,7	59,5	0,8	2,3	2,0	141,2	2,3	1,1
Créditos diversos	100,5	134,2	71,1	11,2	31,9	70,4	4,6	17,1	14,5	16,5	99,6	80,3	7,8	18,4	84,9	99,1	5,6	8,6
Dividendos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	0,1	1,3	-	-	-	-	0,0	-	-	-	(0,0)	15,2	0,0	-
Ativos Mantidos para Venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque	12,9	12,2	27,3	26,1	6,4	11,2	7,7	1,2	-	-	95,4	73,7	-	-	26,0	39,0	-	-
Depósitos Vinculados	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-	1,7	0,2	-	-	-
Despesas Antecipadas	0,9	2,2	0,9	32,0	0,6	1,6	0,0	0,7	0,5	-	1,2	8,2	-	-	3,5	142,0	0,0	23,1
<b>Ativo Não Circulante</b>																		
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>90,2</b>	<b>76,7</b>	<b>182,4</b>	<b>130,4</b>	<b>102,2</b>	<b>88,8</b>	<b>81,5</b>	<b>52,2</b>	<b>6,5</b>	<b>0,1</b>	<b>311,7</b>	<b>291,0</b>	<b>39,3</b>	<b>95,1</b>	<b>270,8</b>	<b>147,4</b>	<b>31,8</b>	<b>2,6</b>
Créditos diversos	2,3	1,6	4,7	45,0	99,0	79,0	81,5	46,0	6,5	0,1	4,3	3,2	17,5	36,9	192,8	81,4	26,1	-
AFAC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos Vinculados	54,3	37,0	73,4	-	-	-	-	-	-	-	115,3	94,8	-	36,4	-	-	0,3	-
Impostos Diferidos	33,5	34,1	104,4	85,3	0,2	9,7	-	6,2	-	-	192,1	192,1	21,9	21,9	77,9	66,0	5,3	2,6
Despesas Antecipadas	0,1	4,0	-	-	3,0	0,2	-	-	-	-	-	0,8	-	-	-	-	-	-
Debêntures a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>1.080,3</b>	<b>1.106,1</b>	<b>1.213,2</b>	<b>1.261,7</b>	<b>170,1</b>	<b>176,8</b>	<b>151,8</b>	<b>150,1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.055,2</b>	<b>2.097,3</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>1.324,1</b>	<b>1.262,6</b>	<b>551,3</b>	<b>595,9</b>
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	943,9	963,4	1.208,8	1.256,9	170,1	176,8	151,8	150,1	-	-	2.047,4	2.088,0	0,0	0,0	1.291,4	1.230,7	544,2	588,6
Intangível	136,4	142,6	4,4	4,8	-	-	-	-	-	-	7,8	9,3	0,1	0,1	32,7	31,9	7,1	7,4
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.396,1</b>	<b>1.420,6</b>	<b>1.577,1</b>	<b>1.461,8</b>	<b>369,5</b>	<b>435,4</b>	<b>246,2</b>	<b>221,3</b>	<b>26,0</b>	<b>20,1</b>	<b>2.629,8</b>	<b>2.610,0</b>	<b>48,0</b>	<b>117,6</b>	<b>1.711,5</b>	<b>1.846,5</b>	<b>590,9</b>	<b>631,3</b>

## Comentário do Desempenho

## Anexo 6: Balanço Patrimonial - Passivo (Empresas Consolidadas)

	Parnaíba I		Parnaíba II		Parnaíba III		Parnaíba IV		Parnaíba Comer.		Itaqui		ENEVA Comer. de Energia		PGN		BPMB		
	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	
<i>(R\$ milhões)</i>																			
<b>Passivo Circulante</b>	<b>254,9</b>	<b>261,0</b>	<b>138,3</b>	<b>745,4</b>	<b>46,1</b>	<b>42,9</b>	<b>24,3</b>	<b>10,0</b>	<b>70,5</b>	<b>4,2</b>	<b>228,3</b>	<b>183,1</b>	<b>16,4</b>	<b>8,1</b>	<b>313,8</b>	<b>354,6</b>	<b>84,7</b>	<b>146,0</b>	
Fornecedores	107,0	20,2	69,6	15,8	24,3	12,6	9,3	2,0	70,5	4,1	80,9	18,8	15,6	5,1	46,9	37,3	11,5	-	
Folha de Pagamento	5,3	2,8	0,6	1,3	(0,0)	-	(0,0)	-	-	-	7,1	3,9	0,3	0,7	12,0	25,4	0,0	0,2	
Encargos de Dívidas	12,0	5,3	12,5	111,0	-	3,7	-	-	-	-	19,4	10,9	-	-	0,0	-	0,5	0,6	
Impostos, Taxas e Contribuições	10,0	7,9	13,6	1,6	6,0	6,4	15,0	8,0	0,0	0,0	64,2	57,6	0,6	1,5	14,2	16,7	10,4	8,3	
Empréstimos e Financiamentos Bancários	58,7	58,1	41,7	614,1	-	-	-	-	-	-	56,3	44,4	-	-	-	-	25,0	50,0	
Debêntures	-	-	-	-	2,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	237,9	252,7	0,0	49,6	
Dividendos a pagar	61,1	11,1	-	-	13,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37,3	-	
Obrigações a Pagar ao Operador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34,9	
Outros	0,8	155,5	0,4	1,6	0,1	20,2	-	-	-	-	0,5	47,6	-	0,9	2,8	22,5	-	1,7	
<b>Passivo Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>545,4</b>	<b>566,4</b>	<b>980,7</b>	<b>280,6</b>	<b>112,8</b>	<b>176,8</b>	<b>236,7</b>	<b>202,3</b>	<b>44,6</b>	<b>54,6</b>	<b>1.401,7</b>	<b>1.412,3</b>	<b>6,7</b>	<b>132,6</b>	<b>626,8</b>	<b>723,1</b>	<b>75,3</b>	<b>27,7</b>	
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,3	-	-	-	-	-	-	-	
Encargos de Dívidas	(30,9)	(32,4)	-	2,3	-	-	-	-	-	-	(10,6)	(11,4)	-	-	(4,8)	(6,4)	-	-	
Empréstimos e Financiamentos	528,2	541,5	981,3	262,1	100,5	120,0	-	-	-	-	1.241,1	1.265,8	-	-	-	-	25,0	-	
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	559,6	692,4	-	-	
Dívidas com Pessoas Ligadas	(12,1)	0,7	(0,6)	16,1	2,5	49,8	234,8	200,4	44,6	54,6	169,8	156,4	6,7	2,5	31,6	-	33,6	-	
Provisões	1,5	1,5	-	-	0,0	0,1	-	-	-	-	0,4	0,8	-	130,1	40,4	37,1	16,7	27,7	
Outros	58,7	55,2	-	-	9,9	6,9	1,9	1,9	-	-	0,6	0,6	-	-	-	-	-	-	
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>595,8</b>	<b>593,3</b>	<b>458,1</b>	<b>435,9</b>	<b>210,6</b>	<b>215,8</b>	<b>(14,8)</b>	<b>9,0</b>	<b>(89,2)</b>	<b>(38,7)</b>	<b>999,8</b>	<b>1.014,5</b>	<b>24,8</b>	<b>(23,2)</b>	<b>771,0</b>	<b>768,8</b>	<b>431,0</b>	<b>457,5</b>	
Capital Social	456,7	456,7	638,3	562,0	115,5	167,5	15,9	15,9	0,1	0,1	2.099,5	2.099,5	78,1	57,0	619,1	619,1	315,6	315,6	
Reserva de Capital	0,1	0,1	0,7	0,7	-	-	-	-	-	-	0,1	0,1	-	-	-	-	-	-	
Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva de Lucro	86,6	136,6	-	-	69,6	-	3,6	3,6	-	-	-	-	25,3	25,3	-	-	97,4	105,5	
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	-	-	-	40,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,9	25,0	-	-	-	
Ajustes de Conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(0,1)	(57,9)	(216,1)	(31,3)	0,0	1,1	(36,2)	(8,2)	(59,5)	(41,4)	(1.085,1)	(975,9)	(65,2)	(97,4)	(84,9)	(78,0)	(0,0)	4,4	
Debêntures conversíveis em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	235,0	234,7	-	-	
Resultado do Exercício	52,6	57,9	35,1	(135,5)	25,5	47,2	1,9	(2,3)	(29,7)	2,7	(14,7)	(109,2)	(13,3)	(11,0)	(23,1)	(6,9)	17,9	32,0	
Participações de Minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.396,1</b>	<b>1.420,6</b>	<b>1.577,1</b>	<b>1.461,8</b>	<b>369,5</b>	<b>435,4</b>	<b>246,2</b>	<b>221,3</b>	<b>26,0</b>	<b>20,1</b>	<b>2.629,8</b>	<b>2.610,0</b>	<b>48,0</b>	<b>117,6</b>	<b>1.711,5</b>	<b>1.846,5</b>	<b>590,9</b>	<b>631,3</b>	

## Comentário do Desempenho

## Anexo 7: Demonstração dos Resultados (Empresas Consolidadas)

	Parnaíba I		Parnaíba II		Parnaíba III		Parnaíba IV		Parnaíba Comer.		Itaqui		ENEVA Comer. de Energia		PGN		BPMB	
(R\$ milhões)	2T17	2T16	2T17	2T16	2T17	2T16	2T17	2T16	2T17	2T16	2T17	2T16	2T17	2T16	2T17	2T16	2T17	2T16
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>168,2</b>	<b>251,4</b>	<b>132,9</b>	<b>72,8</b>	<b>40,4</b>	<b>71,2</b>	<b>9,9</b>	<b>9,4</b>	<b>28,7</b>	<b>(0,8)</b>	<b>143,5</b>	<b>144,8</b>	<b>72,1</b>	<b>19,5</b>	<b>71,4</b>	<b>127,2</b>	<b>30,5</b>	<b>54,6</b>
Suprimento de Energia Elétrica	168,2	251,4	132,9	19,2	40,4	71,2	-	-	28,7	(0,8)	143,5	144,8	72,1	19,6	-	-	-	-
Comercialização de Energia Elétrica	-	-	-	53,5	-	-	9,9	9,4	-	-	-	-	-	(0,1)	-	-	-	-
Receitas de Contratos de Gás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	71,4	127,2	30,5	54,6
<b>Deduções sobre a Receita Bruta</b>	<b>(17,1)</b>	<b>(25,4)</b>	<b>(13,5)</b>	<b>(6,7)</b>	<b>(4,1)</b>	<b>(7,2)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(2,7)</b>	<b>0,1</b>	<b>(14,6)</b>	<b>(14,6)</b>	<b>(7,4)</b>	<b>(1,9)</b>	<b>(10,9)</b>	<b>(14,9)</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(6,8)</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>151,1</b>	<b>226,0</b>	<b>119,4</b>	<b>66,0</b>	<b>36,3</b>	<b>64,0</b>	<b>9,0</b>	<b>8,5</b>	<b>26,0</b>	<b>(0,7)</b>	<b>128,9</b>	<b>130,2</b>	<b>64,7</b>	<b>17,6</b>	<b>60,5</b>	<b>112,3</b>	<b>25,9</b>	<b>47,9</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(100,5)</b>	<b>(216,5)</b>	<b>(57,7)</b>	<b>(30,7)</b>	<b>(19,4)</b>	<b>(43,6)</b>	<b>(2,2)</b>	<b>(3,8)</b>	<b>(41,1)</b>	<b>0,2</b>	<b>(94,4)</b>	<b>(116,4)</b>	<b>(78,4)</b>	<b>(16,9)</b>	<b>(28,5)</b>	<b>(53,6)</b>	<b>(10,2)</b>	<b>(22,5)</b>
Pessoal	6,0	(8,2)	0,4	(0,8)	(0,0)	(0,0)	0,0	(0,0)	-	-	9,5	(8,3)	-	(0,5)	-	-	-	-
Material	(0,9)	(0,8)	(13,0)	(1,6)	(9,5)	(0,0)	0,3	(0,2)	(38,8)	-	(31,1)	(3,8)	(111,1)	-	-	-	-	-
Insumos	12,7	(84,5)	27,5	(0,1)	0,1	(15,8)	-	(0,0)	-	(6,5)	4,9	(55,6)	-	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	3,4	(12,8)	2,9	(3,7)	0,9	(1,8)	0,2	(0,3)	-	(0,3)	7,5	(13,0)	(10,4)	(0,0)	-	-	-	-
Depreciação e Amortização	(13,2)	(13,1)	(12,2)	(12,1)	(1,7)	(1,6)	(1,4)	(1,5)	-	-	(18,9)	(22,7)	-	-	-	-	-	-
Arrendamentos e Aluguéis	17,4	(90,1)	(40,7)	(0,6)	6,3	(20,1)	(0,2)	-	11,9	8,4	(19,3)	(0,6)	-	-	-	-	-	-
Energia Elétrica para Revenda	(0,8)	0,0	2,8	0,0	1,8	(1,3)	(0,1)	-	8,3	(0,6)	(0,0)	(4,1)	43,1	(16,1)	-	-	-	-
Outros	(125,0)	(7,0)	(25,4)	(11,9)	(17,1)	(2,9)	(1,0)	(1,8)	(22,5)	(0,8)	(47,0)	(8,2)	(0,0)	(0,3)	-	-	-	-
Custos do Gás Vendido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13,9)	(20,7)	(3,5)	(6,3)
Royalties	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4,0)	-	(1,6)	(2,4)
Campanha Exploratória - G&G	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5
Depreciação e Amortizações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10,6)	(32,9)	(5,1)	(14,1)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(0,2)
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(3,2)</b>	<b>(4,2)</b>	<b>(2,8)</b>	<b>(3,4)</b>	<b>(1,6)</b>	<b>(1,8)</b>	<b>(0,6)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(5,6)</b>	<b>(1,2)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(17,3)</b>	<b>(19,0)</b>	<b>(3,7)</b>	<b>(2,7)</b>
Pessoal	(3,9)	(0,1)	(3,6)	(0,8)	(1,7)	-	(1,0)	-	(0,3)	-	(5,4)	(0,6)	(1,1)	(0,2)	(4,7)	(6,1)	(0,0)	(0,3)
Material	(0,0)	(0,1)	(1,6)	(0,0)	0,0	-	(0,1)	-	-	-	(0,0)	(0,0)	0,0	-	(0,0)	(1,6)	(0,0)	(0,8)
Serviços de Terceiros	(0,3)	(3,6)	0,8	(2,4)	0,1	(1,7)	0,5	(0,9)	0,1	(0,0)	0,8	(4,8)	(0,1)	(0,6)	(3,2)	(3,0)	0,1	(0,3)
Depreciação e Amortização	(0,0)	(0,1)	(0,0)	(0,0)	-	-	-	(0,0)	-	-	0,1	(0,1)	(0,0)	(0,0)	(0,4)	(1,3)	-	-
Arrendamentos e Aluguéis	0,9	(0,0)	0,1	(0,0)	(0,0)	-	-	-	-	-	0,0	(0,0)	-	(0,0)	0,2	-	0,5	-
Outras Despesas	0,1	(0,3)	1,5	(0,2)	(0,0)	(0,1)	(0,0)	(0,0)	-	(0,0)	(0,1)	(0,1)	(0,0)	(0,1)	0,4	(2,2)	(0,4)	(0,4)
Despesas com exploração e poço seco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9,0)	(4,8)	(3,7)	(0,9)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(15,4)</b>	<b>(32,1)</b>	<b>(29,6)</b>	<b>(44,5)</b>	<b>0,7</b>	<b>1,8</b>	<b>(2,0)</b>	<b>(9,2)</b>	<b>(5,5)</b>	<b>0,5</b>	<b>(36,1)</b>	<b>(37,2)</b>	<b>0,1</b>	<b>0,5</b>	<b>(33,9)</b>	<b>(48,7)</b>	<b>(1,1)</b>	<b>(6,5)</b>
<b>Outras Receitas / Despesas</b>	<b>1,7</b>	<b>0,1</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>1,9</b>	<b>(0,0)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro antes de CS e IR</b>	<b>33,7</b>	<b>(26,6)</b>	<b>29,2</b>	<b>(12,7)</b>	<b>16,1</b>	<b>20,5</b>	<b>4,2</b>	<b>(5,4)</b>	<b>(20,8)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(6,4)</b>	<b>(29,9)</b>	<b>(14,9)</b>	<b>0,6</b>	<b>(19,0)</b>	<b>(7,0)</b>	<b>10,9</b>	<b>16,1</b>
Impostos Correntes e Diferidos	(5,6)	5,2	(9,9)	4,3	(3,7)	(4,0)	(0,6)	1,8	-	0,0	-	-	0,2	-	6,5	2,7	(2,8)	(3,6)
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>28,2</b>	<b>(21,4)</b>	<b>19,3</b>	<b>(8,4)</b>	<b>12,3</b>	<b>16,5</b>	<b>3,6</b>	<b>(3,6)</b>	<b>(20,8)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(6,4)</b>	<b>(29,9)</b>	<b>(14,6)</b>	<b>0,6</b>	<b>(12,6)</b>	<b>(4,3)</b>	<b>8,0</b>	<b>12,6</b>

## Comentário do Desempenho

## Anexo 8: Balanço Patrimonial – Ativo (Pecém II)

(R\$ milhões)	Pecém II	
	jun-17	dez-16
<b>Ativo Circulante</b>	<b>247,1</b>	<b>230,5</b>
Disponibilidades	72,0	51,0
Créditos diversos	89,1	80,0
Dividendos a receber	-	-
Outros créditos	-	-
Ativos Mantidos para Venda	-	-
Estoque	85,1	93,3
Depósitos Vinculados	-	-
Despesas Antecipadas	0,9	6,2
<b>Ativo Não Circulante</b>		
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>131,1</b>	<b>111,0</b>
Créditos diversos	2,9	4,7
AFAC	-	-
Depósitos Vinculados	42,0	19,8
Impostos Diferidos	86,1	86,1
Despesas Antecipadas	-	0,4
Debêntures a receber	-	-
<b>Permanente</b>	<b>1.773,7</b>	<b>1.808,8</b>
Investimentos	-	-
Imobilizado	1.772,9	1.808,0
Intangível	0,7	0,8
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.151,9</b>	<b>2.150,3</b>

## Comentário do Desempenho

## Anexo 9: Balanço Patrimonial – Passivo (Pecém II)

(R\$ milhões)	Pecém II	
	jun-17	dez-16
<b>Passivo Circulante</b>	<b>264,6</b>	<b>227,3</b>
Fornecedores	135,5	65,1
Folha de Pagamento	4,4	1,4
Encargos de Dívidas	13,3	2,5
Impostos, Taxas e Contribuições	17,3	18,9
Empréstimos e Financiamentos Bancários	93,7	91,8
Debêntures	-	-
Dividendos a pagar	-	-
Obrigações a Pagar ao Operador	-	-
Outros	0,5	47,6
<b>Passivo Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.215,9</b>	<b>1.231,6</b>
Fornecedores	-	-
Encargos de Dívidas	(8,9)	(9,1)
Empréstimos e Financiamentos	960,8	991,6
Debêntures	-	-
Dívidas com Pessoas Ligadas	261,3	246,4
Provisões	2,8	2,6
Outros	-	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>671,3</b>	<b>691,4</b>
Capital Social	962,2	962,2
Reserva de Capital	-	0,3
Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-
Reserva de Lucro	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	-	-
Ajustes de Conversão	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(270,8)	(206,2)
Debêntures conversíveis em ações	-	-
Resultado do Exercício	(20,1)	(64,9)
Participações de Minoritários	-	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.151,9</b>	<b>2.150,3</b>

## Comentário do Desempenho

## Anexo 10: Demonstração dos Resultados (Pecém II)

	Pecém II			
(R\$ milhões)	2T17	2T16	1S17	1S16
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>171,3</b>	<b>165,8</b>	<b>347,1</b>	<b>333,7</b>
Suprimento de Energia Elétrica	171,3	165,8	347,1	333,7
Comercialização de Energia Elétrica	-	-	-	-
Receitas de Contratos de Gás	-	-	-	-
<b>Deduções sobre a Receita Bruta</b>	<b>(18,2)</b>	<b>(17,5)</b>	<b>(36,8)</b>	<b>(35,3)</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>153,1</b>	<b>148,2</b>	<b>310,3</b>	<b>298,4</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(133,4)</b>	<b>(115,2)</b>	<b>(247,5)</b>	<b>(225,2)</b>
Pessoal	(7,5)	(3,2)	(13,5)	(5,2)
Material	(1,8)	(1,0)	(2,9)	(2,4)
Insumos	(84,2)	(66,7)	(154,4)	(132,0)
Serviços de Terceiros	(5,4)	(9,0)	(10,8)	(18,0)
Depreciação e Amortização	(20,1)	(17,7)	(40,2)	(36,1)
Arrendamentos e Aluguéis	(2,7)	(2,8)	(6,6)	(5,6)
Energia Elétrica para Revenda	(0,1)	-	(0,8)	-
Outros	(11,7)	(14,7)	(18,5)	(25,9)
Custos do Gás Vendido	-	-	-	-
Royalties	-	-	-	-
Campanha Exploratória - G&G	-	-	-	-
Depreciação e Amortizações	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(5,1)</b>	<b>(3,8)</b>	<b>(9,0)</b>
Pessoal	(1,1)	(0,2)	(1,4)	(0,3)
Material	0,0	(0,0)	0,0	(0,0)
Serviços de Terceiros	1,1	(4,7)	(1,8)	(8,1)
Depreciação e Amortização	(0,1)	(0,1)	(0,2)	(0,1)
Arrendamentos e Aluguéis	0,0	(0,0)	(0,0)	(0,1)
Outras Despesas	(0,2)	(0,2)	(0,4)	(0,3)
Despesas com exploração e poço seco	-	-	-	-
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(38,0)</b>	<b>(46,9)</b>	<b>(79,2)</b>	<b>(93,1)</b>
<b>Outras Receitas / Despesas</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>(1,3)</b>
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro antes de CS e IR</b>	<b>(18,5)</b>	<b>(18,9)</b>	<b>(20,1)</b>	<b>(30,2)</b>
Impostos Correntes e Diferidos	-	-	-	-
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>(18,5)</b>	<b>(18,9)</b>	<b>(20,1)</b>	<b>(30,2)</b>

## Notas Explicativas

04 de agosto de 2017

# Informações Trimestrais

**ENEVA S.A.**

(Companhia Aberta)

30 de junho de 2017

com Relatório dos Auditores Independentes sobre  
a revisão das informações trimestrais



## Notas Explicativas

### INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

<b>1. CONTEXTO OPERACIONAL</b> .....	12
<b>2. LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES</b> .....	13
<b>3. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS</b> .....	13
<b>4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b> .....	17
<b>5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b> .....	18
<b>6. DEPÓSITOS VINCULADOS</b> .....	18
<b>7. CONTAS A RECEBER</b> .....	19
<b>8. ESTOQUES</b> .....	20
<b>9. IMPOSTOS A RECUPERAR E DIFERIDOS</b> .....	20
<b>10. INVESTIMENTOS</b> .....	23
<b>11. IMOBILIZADO</b> .....	30
<b>12. INTANGÍVEL</b> .....	33
<b>13. PARTES RELACIONADAS</b> .....	34
<b>14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b> .....	38
<b>15. DEBÊNTURES</b> .....	41
<b>16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER</b> .....	41
<b>17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS</b> .....	42
<b>18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS</b> .....	48
<b>19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	50
<b>20. RESULTADO POR AÇÃO</b> .....	50
<b>21. PLANO DE PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES</b> .....	51
<b>22. RECEITA OPERACIONAL</b> .....	54
<b>23. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA</b> .....	54
<b>24. RESULTADO FINANCEIRO</b> .....	55
<b>25. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)</b> .....	56
<b>26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO</b> .....	56
<b>27. COMPROMISSOS ASSUMIDOS</b> .....	59

## Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

**Balanco Patrimonial**

30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	30/06/2017	31/12/2016 (reapresentado)	30/06/2017	31/12/2016 (reapresentado)	
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	92.565	70.970	368.491	493.997
Títulos e valores mobiliários	5	37.226	36.866	100.947	132.757
Contas a receber	7	-	-	260.856	315.153
Estoques	8	-	-	175.810	163.188
Despesas antecipadas		92	29	7.728	17.724
Impostos a recuperar	9	8.166	13.297	70.289	101.341
Dividendos a receber		98.632	-	-	-
Adiantamentos diversos		237	84	970	249
Depósitos vinculados	6	54	51	216	-
Adiantamentos a fornecedores		1.962	1.256	50.254	9.485
Outros créditos		-	-	49	15.656
		<b>238.934</b>	<b>122.553</b>	<b>1.035.610</b>	<b>1.249.550</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Despesas antecipadas		-	785	586	7.502
Depósitos vinculados	6	4	4	39.374	32.152
Contas a receber	7	-	-	-	10.366
Imposto a recuperar	9	63.663	69.537	155.856	166.946
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	-	400.965	396.295
Operações com partes relacionadas	13	896.524	777.478	285.245	265.239
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	-	-
Outros créditos		-	-	7.011	7.014
		<b>960.191</b>	<b>847.804</b>	<b>889.037</b>	<b>885.514</b>
<b>Investimentos</b>	10	<b>4.865.046</b>	<b>5.051.403</b>	<b>430.658</b>	<b>440.843</b>
<b>Imobilizado</b>	11	<b>16.875</b>	<b>14.859</b>	<b>6.516.390</b>	<b>6.528.059</b>
<b>Intangível</b>	12	<b>2.802</b>	<b>3.111</b>	<b>1.234.687</b>	<b>1.256.554</b>
		<b>5.844.914</b>	<b>5.917.177</b>	<b>9.070.772</b>	<b>9.110.970</b>
		<b>6.083.848</b>	<b>6.039.730</b>	<b>10.106.382</b>	<b>10.360.520</b>

## Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

**Balanco Patrimonial - continuação**30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016 (reapresentado)	30/06/2017	31/12/2016 (reapresentado)
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores		7.598	12.067	232.101	177.249
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	251.028	988.021
Debêntures	15	-	-	240.472	255.742
Impostos e contribuições a recolher	16	1.857	5.087	136.507	153.454
Obrigações sociais e trabalhistas		6.055	2.803	19.391	37.021
Operações com partes relacionadas	13	-	-	-	16.553
Retenção contratual		-	-	4.330	4.330
Participações nos lucros		9.130	8.714	21.362	23.843
Contas a pagar - setor elétrico		-	-	47.305	48.065
Provisão de custo por indisponibilidade		-	-	2.810	2.696
Pesquisa e desenvolvimento - setor elétrico		-	-	35.174	29.178
Outras obrigações		28	29	2.821	4.821
		<u>24.668</u>	<u>28.700</u>	<u>993.301</u>	<u>1.740.973</u>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores		1.734	3.552	4.642	5.410
Empréstimos e financiamentos	14	1.310.435	1.228.617	3.815.645	3.109.226
Debêntures	15	-	-	426.407	590.219
Operações com partes relacionadas	13	44.706	38.948	114.553	101.837
Provisão para passivo a descoberto	10	50.567	38.546	2.677	2.691
Provisão de abandono		-	-	55.707	52.985
Provisão de custo por indisponibilidade		-	-	590	1.110
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	207.050	207.050	258.265	252.657
Outras obrigações		-	-	4.402	22.604
		<u>1.614.492</u>	<u>1.516.713</u>	<u>4.682.889</u>	<u>4.138.739</u>
<b>Total do Passivo</b>		<u>1.639.160</u>	<u>1.545.413</u>	<u>5.676.190</u>	<u>5.879.712</u>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	19	8.024.122	8.024.122	8.024.122	8.024.122
Reserva de capital		17.863	10.139	17.863	10.139
Ajuste de avaliação Patrimonial		(3.796)	1.879	(3.796)	1.879
Prejuízos acumulados	19	(3.593.501)	(3.541.823)	(3.594.140)	(3.542.462)
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<u>4.444.688</u>	<u>4.494.317</u>	<u>4.444.049</u>	<u>4.493.678</u>
Participações de acionistas não controladores		-	-	(13.856)	(12.870)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>4.444.688</u>	<u>4.494.317</u>	<u>4.430.193</u>	<u>4.480.808</u>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<u><b>6.083.848</b></u>	<u><b>6.039.730</b></u>	<u><b>10.106.382</b></u>	<u><b>10.360.520</b></u>

## Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

**Demonstrações de Resultados**Para o período de 6 meses findos em 30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Seis meses findos em 30/06/2017	Seis meses findos em 30/06/2016	Seis meses findos em 30/06/2017	Seis meses findos em 30/06/2016
Receita de venda de bens e/ou serviços	22	-	-	<b>930.958</b>	<b>885.812</b>
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	23	-	-	(516.116)	(699.846)
<b>Resultado bruto</b>		-	-	<b>414.842</b>	<b>185.966</b>
<b>Despesas/Receitas operacionais</b>		<b>(36.402)</b>	<b>(194.797)</b>	<b>(148.794)</b>	<b>(146.042)</b>
Gerais e Administrativas	23	(55.950)	(19.240)	(138.703)	(59.906)
Outras receitas operacionais	23	-	237	2.223	773
Outras despesas operacionais	23	(192)	(22.654)	(2.138)	(68.828)
Resultado de equivalência patrimonial (*)		19.740	(153.140)	(10.176)	(18.081)
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>		<b>(36.402)</b>	<b>(194.797)</b>	<b>266.048</b>	<b>39.924</b>
<b>Resultado financeiro</b>	24	<b>(15.276)</b>	<b>(3.797)</b>	<b>(288.340)</b>	<b>(249.905)</b>
Receitas financeiras		76.073	88.495	70.726	87.660
Despesas financeiras		(91.349)	(92.292)	(359.066)	(337.565)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(51.678)</b>	<b>(198.594)</b>	<b>(22.292)</b>	<b>(209.981)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>	9	-	-	<b>(30.372)</b>	<b>9.646</b>
Corrente		-	-	(30.708)	(9.308)
Diferido		-	-	336	18.954
<b>Prejuízo do período</b>		<b>(51.678)</b>	<b>(198.594)</b>	<b>(52.664)</b>	<b>(200.335)</b>
<b>Atribuído a sócios da empresa controladora</b>		<b>(51.678)</b>	<b>(198.594)</b>	<b>(51.678)</b>	<b>(198.594)</b>
<b>Atribuído a sócios não controladores</b>		-	-	<b>(986)</b>	<b>(1.741)</b>
<b>Prejuízo básico por ação (em R\$)</b>	20	-	-	<b>(0,21611)</b>	<b>(1,22763)</b>
<b>Prejuízo diluído por ação (em R\$)</b>	20	-	-	<b>(0,21611)</b>	<b>(1,22763)</b>

(\*) Conforme movimentação disposta na nota explicativa nº 10.2, letra D.

## Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

## Demonstrações de Resultados

Para o período de 3 meses findos em 30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Três meses findos em 30/06/2017	Três meses findos em 30/06/2016	Três meses findos em 30/06/2017	Três meses findos em 30/06/2016
Receita de venda de bens e/ou serviços	22	-	-	<b>485.522</b>	<b>447.283</b>
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	23	-	-	(295.392)	(331.173)
<b>Resultado bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>190.130</b>	<b>116.110</b>
<b>Despesas/Receitas operacionais</b>		<b>(28.709)</b>	<b>(100.240)</b>	<b>(81.954)</b>	<b>(95.370)</b>
Gerais e Administrativas	23	(23.394)	(11.199)	(71.378)	(32.924)
Outras receitas operacionais	23	-	1	1.441	177
Outras despesas operacionais	23	(112)	932	(1.981)	(54.211)
Resultado de equivalência patrimonial		(5.203)	(89.974)	(10.036)	(8.412)
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>		<b>(28.709)</b>	<b>(100.240)</b>	<b>108.176</b>	<b>20.740</b>
<b>Resultado financeiro</b>	23	<b>(11.587)</b>	<b>(4.481)</b>	<b>(132.649)</b>	<b>(129.852)</b>
Receitas financeiras		34.284	43.028	31.052	47.304
Despesas financeiras		(45.871)	(47.509)	(163.701)	(177.156)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(40.296)</b>	<b>(104.721)</b>	<b>(24.473)</b>	<b>(109.112)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>	9	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(16.357)</b>	<b>3.518</b>
Corrente		-	-	(17.176)	(2.390)
Diferido		-	-	819	5.908
<b>Prejuízo do período</b>		<b>(40.296)</b>	<b>(104.721)</b>	<b>(40.830)</b>	<b>(105.594)</b>
<b>Atribuído a sócios da empresa controladora</b>		<b>(40.296)</b>	<b>(104.721)</b>	<b>(40.296)</b>	<b>(104.721)</b>
<b>Atribuído a sócios não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(534)</b>	<b>(873)</b>
<b>Prejuízo básico por ação (em R\$)</b>	20	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(0,21611)</b>	<b>(1,22763)</b>
<b>Prejuízo diluído por ação (em R\$)</b>	20	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(0,21611)</b>	<b>(1,22763)</b>

## Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

**Demonstrações de Resultados Abrangentes**Para o período de 6 meses findos em 30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Seis meses findos em 30/06/2017	Seis meses findos em 30/06/2016	Seis meses findos em 30/06/2017	Seis meses findos em 30/06/2016
<b>Prejuízo do período</b>	(51.678)	(198.594)	(52.664)	(200.335)
<b>Outros resultados abrangentes líquidos a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes</b>				
Ajustes Acumulados de Conversão	(5.675)	-	(5.675)	-
	<b>(57.353)</b>	<b>(198.594)</b>	<b>(58.339)</b>	<b>(200.335)</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>(57.353)</b>	<b>(198.594)</b>	<b>(58.339)</b>	<b>(200.335)</b>
Participação dos não controladores	-	-	(986)	(1.741)
Acionistas controladores	(57.353)	(198.594)	(57.353)	(198.594)
<b>Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos</b>	<b>(57.353)</b>	<b>(198.594)</b>	<b>(58.339)</b>	<b>(200.335)</b>

## Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

**Demonstrações de Resultados Abrangentes**Para o período de 3 meses findos em 30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Três meses findos em 30/06/2017	Três meses findos em 30/06/2016	Três meses findos em 30/06/2017	Três meses findos em 30/06/2016
<b>Prejuízo do período</b>				
<b>Outros resultados abrangentes líquidos a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes</b>	(40.296)	(104.721)	(40.830)	(105.594)
Ajustes Acumulados de Conversão	(3.355)	-	(3.355)	-
	<b>(43.651)</b>	<b>(104.721)</b>	<b>(44.185)</b>	<b>(105.594)</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>(43.651)</b>	<b>(104.721)</b>	<b>(44.185)</b>	<b>(105.594)</b>
Participação dos não controladores	-	-	(534)	(873)
Acionistas controladores	(43.651)	(104.721)	(43.651)	(104.721)
<b>Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos</b>	<b>(43.651)</b>	<b>(104.721)</b>	<b>(44.185)</b>	<b>(105.594)</b>

## Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**Para o período findo em 30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	(51.678)	(198.594)	(22.293)	(209.981)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	926	1.273	165.075	132.811
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	10.366	25.290
Equivalência patrimonial	(30.988)	148.598	10.176	18.081
Juros provisão para desmantelamento	-	-	2.037	1.430
Baixa de poços secos e áreas subcomerciais	-	-	198	-
Crédito de pis/cofins sobre depreciação	1.460	-	(3.640)	-
Resultado de alienação/baixa em investimentos	132	24.400	-	24.807
Provisão para passivo a descoberto	11.248	4.542	-	-
Variação cambial ativa e passiva	(943)	(28.643)	3.166	(28.706)
Juros Empréstimos e Debêntures	79.865	77.408	301.458	283.907
Juros Mútuos	(30.404)	(40.964)	(15.755)	(16.313)
Juros Debêntures – Partes relacionadas	(32.464)	-	3.448	-
Amortização de custo de captação	-	-	3.581	3.210
Atualização monetária contratual	-	-	(1.446)	(1.464)
Penalidade CCEE	-	-	-	(8.962)
Perda de investimento	-	-	-	50.622
	<b>(52.846)</b>	<b>(11.980)</b>	<b>456.371</b>	<b>274.732</b>
Aumento (redução) nos ativos / passivos operacionais:				
Adiantamentos diversos	(859)	(335)	(41.462)	(24.505)
Despesas antecipadas	722	345	12.172	22.757
Contas a receber	-	-	56.200	26.433
Depositos vinculados	-	-	(7.113)	-
Impostos a recuperar	11.005	(3.562)	42.142	6.769
Estoque	-	-	(12.621)	7.122
Impostos, taxas e contribuições	(9.403)	(2.085)	(35.279)	13.758
Fornecedores	(3.653)	(656)	81.863	(4.487)
Provisões e encargos trabalhistas	3.668	(5.363)	(20.111)	(7.666)
Contas a pagar	-	-	-	(2.319)
Partes relacionadas	(50.159)	369.099	(11.603)	-
Dividendos e JCP recebidos	75.000	-	-	-
Imposto de renda sobre JCP recebido	4.713	-	-	-
Outros ativos e passivos	(1.168)	346	(19.808)	(22.173)
	<b>29.866</b>	<b>357.789</b>	<b>44.380</b>	<b>15.689</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>(22.980)</b>	<b>345.809</b>	<b>500.751</b>	<b>290.421</b>
Juros pagos	-	-	(247.296)	(132.223)
Juros pagos debêntures – Partes Relacionadas	-	-	(3.632)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(15.313)	(5.104)
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(22.980)</b>	<b>345.809</b>	<b>234.510</b>	<b>153.094</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de imobilizado e intangível	(2.765)	(1.191)	(133.086)	(51.533)
Baixa de imobilizado e intangível	-	-	1.233	-
Aporte de capital / Redução de capital	52.000	(390.949)	-	(2.075)
AFAC em Investimentos	(13.000)	-	-	-
Prêmio ao programa de Stock Options	7.983	-	7.983	-
Titulos e valores mobiliários	360	-	31.814	-
Retenções contratuais	-	-	-	(50)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(44.578)</b>	<b>(392.140)</b>	<b>(92.056)</b>	<b>(53.658)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Instrumentos financeiros	-	-	-	(11)
Pagamento de dividendos/JSCP	-	-	-	(699)
Depósitos vinculados	(3)	-	(48.668)	(5.241)
Amortizações do principal - Financiamentos	-	-	(219.292)	(18.407)
Captações de financiamentos	-	-	-	10.191
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>(267.960)</b>	<b>(14.167)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>21.595</b>	<b>(46.331)</b>	<b>(125.506)</b>	<b>85.269</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa:</b>				
No início do período	70.970	73.191	493.997	247.415
No final do período	92.565	26.860	368.491	332.684

Transação que não envolveu caixa:

\*Ajuste de conversão da controlada Parnaíba BV no montante de R\$ 5.675.

## Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**Para o período findo em 30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de Reais)

	Controladora				
	Capital Social Integralizado	Reserva de Capital e Opções Outorgadas	Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>7.007.629</b>	<b>14.438</b>	-	<b>(3.419.785)</b>	<b>3.602.282</b>
Prejuízo do período	-	-	-	(198.594)	(198.594)
<b>Transações com acionistas:</b>					
Juros sobre capital próprio	-	-	-	699	699
<b>Saldo em 30 de junho de 2016</b>	<b>7.007.629</b>	<b>14.438</b>	-	<b>(3.617.680)</b>	<b>3.404.387</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>8.024.122</b>	<b>10.139</b>	<b>1.879</b>	<b>(3.541.823)</b>	<b>4.494.317</b>
Prejuízo do período	-	-	-	(51.678)	(51.678)
Prêmio pago ao programa de opções de ações	-	7.590	-	-	7.590
Provisão de valor justo das opções de ações	-	134	-	-	134
<b>Outros resultados abrangentes:</b>					
Ajustes de conversão do período	-	-	(5.675)	-	(5.675)
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<b>8.024.122</b>	<b>17.863</b>	<b>(3.796)</b>	<b>(3.593.501)</b>	<b>4.444.688</b>

	Consolidado						
	Capital Social Integralizado	Reserva de Capital e Opções Outorgadas	Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação dos Não Controladores	Total do patrimônio líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>7.007.629</b>	<b>14.438</b>	-	<b>(3.435.053)</b>	<b>3.587.014</b>	<b>(9.837)</b>	<b>3.577.177</b>
Prejuízo do período	-	-	-	(198.594)	(198.594)	(1.741)	(200.335)
<b>Transações com acionistas:</b>							
Juros sobre capital próprio	-	-	-	15.328	15.328	-	15.328
<b>Saldo em 30 de junho de 2016</b>	<b>7.007.629</b>	<b>14.438</b>	-	<b>(3.618.319)</b>	<b>3.403.748</b>	<b>(11.578)</b>	<b>3.392.170</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>8.024.122</b>	<b>10.139</b>	<b>1.879</b>	<b>(3.542.462)</b>	<b>4.493.678</b>	<b>(12.870)</b>	<b>4.480.808</b>
Prejuízo do período	-	-	-	(51.678)	(51.678)	(986)	(52.664)
Prêmio pago ao programa de opções de ações	-	7.590	-	-	7.590	-	7.590
Provisão de valor justo das opções de ações	-	134	-	-	134	-	134
<b>Outros resultados abrangentes:</b>							
Ajustes conversão do período	-	-	(5.675)	-	(5.675)	-	(5.675)
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<b>8.024.122</b>	<b>17.863</b>	<b>(3.796)</b>	<b>(3.594.140)</b>	<b>4.444.049</b>	<b>(13.856)</b>	<b>4.430.193</b>

## Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

## Demonstrações do Valor Adicionado

Para o período findo em 30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
<b>Receitas</b>	<b>(193)</b>	<b>(22.417)</b>	<b>1.030.253</b>	<b>954.017</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	1.030.584	977.941
Outras receitas (i)	(193)	(22.417)	(331)	(23.924)
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)</b>	<b>(14.244)</b>	<b>(11.241)</b>	<b>(245.454)</b>	<b>(578.649)</b>
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(14.244)	(10.893)	(140.730)	(451.087)
Contratos de gás	-	-	(77.287)	(53.005)
Seguros	-	(348)	(11.000)	(24.692)
Despesa com exploração e poço seco	-	-	(16.437)	-
Liquidação de contratos (v)	-	-	-	(50.622)
Prêmios	-	-	-	757
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(14.437)</b>	<b>(33.658)</b>	<b>784.799</b>	<b>375.368</b>
<b>Retenções</b>	<b>(926)</b>	<b>(1.273)</b>	<b>(163.449)</b>	<b>(100.893)</b>
Depreciação e amortização	(926)	(1.273)	(163.449)	(100.893)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>(15.363)</b>	<b>(34.931)</b>	<b>621.350</b>	<b>274.475</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>86.605</b>	<b>(105.022)</b>	<b>46.918</b>	<b>36.030</b>
Resultado de equivalência patrimonial	19.741	(148.598)	(11.562)	(18.081)
Rendimentos de aplicação financeira	5.995	4.277	36.236	29.255
Juros sobre operações de mútuos	63.129	43.841	15.755	15.894
Penalidade CCEE	-	-	-	8.962
Provisão para passivo a descoberto	-	(4.542)	-	-
Outros	(2.260)	-	6.489	-
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>71.242</b>	<b>(139.953)</b>	<b>668.268</b>	<b>310.505</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>71.242</b>	<b>(139.953)</b>	<b>668.268</b>	<b>310.505</b>
<b>Pessoal e encargos</b>	<b>30.415</b>	<b>4.279</b>	<b>109.013</b>	<b>64.123</b>
Remuneração direta	23.325	(3.221)	88.050	32.251
Benefícios	4.850	2.996	16.605	17.745
FGTS e contribuições	2.240	4.504	4.358	14.127
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>8.440</b>	<b>206</b>	<b>147.895</b>	<b>100.421</b>
IR / CSLL correntes	-	-	30.708	-
IR / CSLL diferidos	-	-	(336)	-
Impostos federais	8.365	206	114.553	89.072
Impostos estaduais (iii)	75	-	(5.561)	3.516
Taxas regulamentares (ii)	-	-	8.531	7.833
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>	<b>84.065</b>	<b>54.156</b>	<b>464.024</b>	<b>346.297</b>
Juros sobre debêntures	-	49	50.193	65
Aluguéis	1.922	2.241	118.092	51.243
Variação cambial e monetária	2.035	(28.692)	23.827	(30.240)
Despesas financeiras	80.108	80.558	271.912	325.229
<b>Remuneração de capital próprio</b>	<b>(51.678)</b>	<b>(198.594)</b>	<b>(52.664)</b>	<b>(200.336)</b>
Lucros retidos / Prejuízo do período	(51.678)	(198.594)	(51.678)	(198.594)
Prejuízo do período atribuído aos acionistas não controladores	-	-	(986)	(1.742)
	<b>71.242</b>	<b>(139.953)</b>	<b>668.268</b>	<b>310.505</b>

(i) Refere-se ao resultado líquido das perdas e ganhos em alienação de bens do ativo;

(ii) Refere-se ao programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D obrigatório às empresas de energia elétrica a aplicar percentual mínimo de 1% sobre a ROL (Receita Operacional Líquida);

(iii) Refere-se ao saldo de incentivo fiscal Sudene mantidos nas empresa Parnaíba I e Parnaíba III;

(iv) O saldo mantido em junho de 2016 refere-se a usinas em fase não operacional;

(v) Em 04 de julho de 2016, a controlada UTE Porto do Açú Energia S.A. celebrou acordo com a PRUMO Logística S.A., com o objetivo de transferir a licença ambiental para implantação de projeto termelétrico a gás natural detida pela UTE Porto do Açú, subsidiária da Eneva, para a Gás Natural Açú Ltda., subsidiária da Prumo e realizar a desocupação do terreno ocupado pela usina. A transferência será realizada pelo valor de R\$1,5 milhões, por esse motivo registramos provisão para redução ao valor recuperável dos ativos imobilizado, intangível e diferido desta empresa, no montante de R\$42.992. Ainda como consequência deste acordo registramos provisão para redução ao valor recuperável dos ativos imobilizado, intangível e diferido da controladas Açú II Geração de Energia S.A. e Açú III Geração de Energia S.A., respectivamente no montante de R\$5.203 e R\$2.483, uma vez que estes projetos também eram alocados no mesmo espaço físico.

**Notas Explicativas**

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.



# Notas Explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

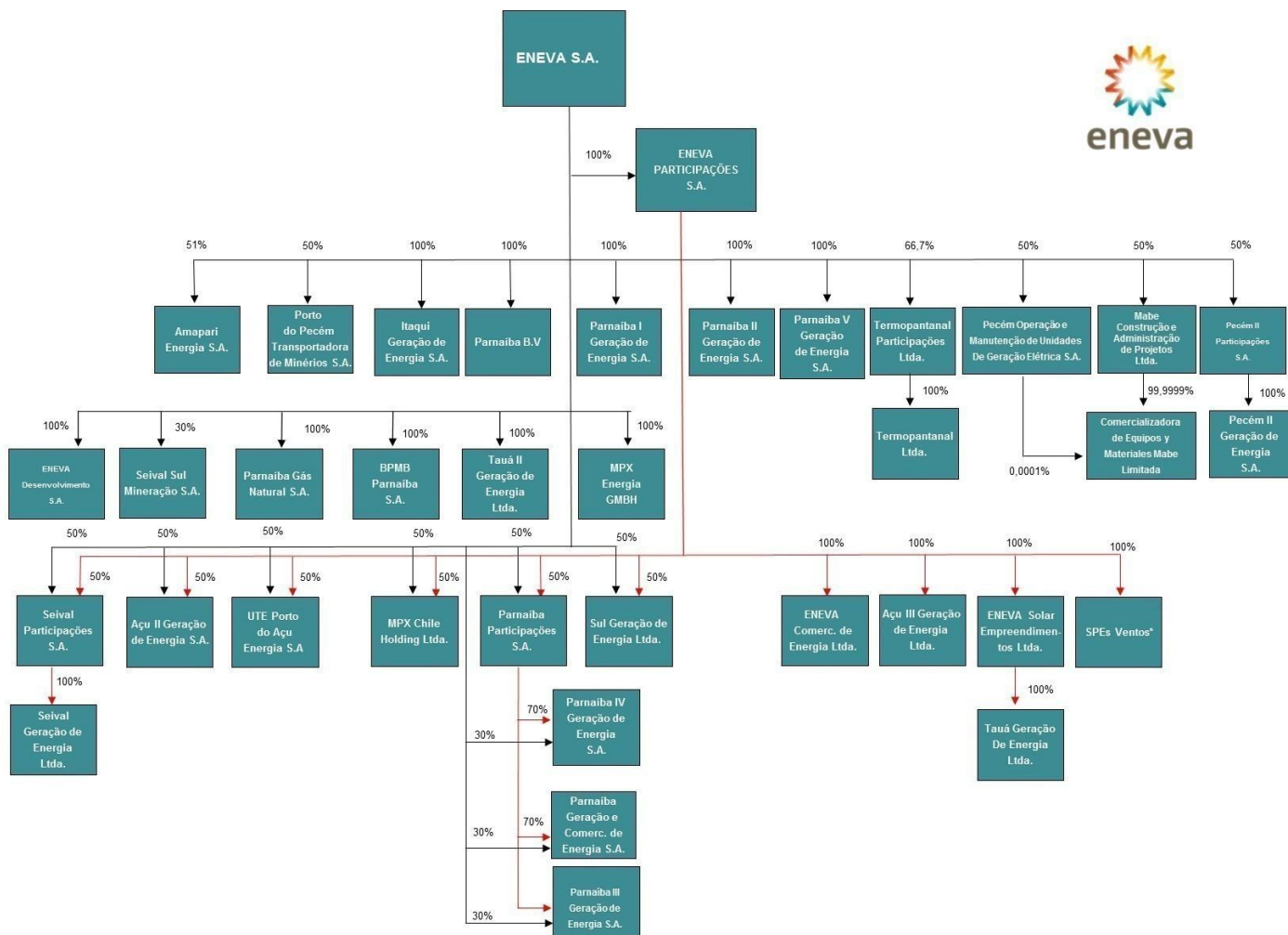
## 1. Contexto operacional

A Companhia foi constituída em 25 de abril de 2001 sob a denominação de MPX Mineração e Energia Ltda., com sede na cidade do Rio de Janeiro. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 11 de setembro de 2013, foi aprovada a alteração da denominação social da mesma, passando a ser denominada de ENEVA S.A. ("Companhia" ou "ENEVA").

A ENEVA tem por objeto social: (i) a geração, distribuição e comercialização de energia elétrica; (ii) a exploração, o desenvolvimento e a produção de gás natural; e (iii) a participação, como sócia, sócia-quotista ou acionista, no capital de outras sociedades civis ou comerciais, no país e no exterior, qualquer que seja o objeto social.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto cujas ações, sob o código ENEV3, estão listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA. Adicionalmente, a ENEVA negocia *American Depositary Receipts* (ADR) Nível I no mercado de balcão norte-americano, sob o código ENEVY.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia apresenta a seguinte estrutura:



O detalhamento das participações societárias da Companhia está descrito na Nota Explicativa nº 10 - Investimentos.

## Notas Explicativas

### INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

O resumo das especificações técnicas das subsidiárias operacionais é como segue:

#### Geração de Energia

Empreendimento/ Empresa	Localização	Capacidade total	Combustível	Participação da ENEVA
<b>Parnaíba I</b>	Santo Antônio dos Lopes/MA	676 MW	Gás natural	100%
<b>Parnaíba II</b>	Santo Antônio dos Lopes/MA	519 MW	Gás natural	100%
<b>Parnaíba III</b>	Santo Antônio dos Lopes/MA	176 MW	Gás natural	100%
<b>Parnaíba IV</b>	Santo Antônio dos Lopes/MA	56 MW	Gás natural	100%
<b>Itaqui</b>	São Luís/MA	360 MW	Carvão importado	100%
<b>Pecém II</b>	São Gonçalo do Amarante/CE	365 MW	Carvão importado	50%
<b>Tauá</b>	Tauá/CE	1 MW	Fonte de energia solar	100%

#### Comercialização de Energia

Empresa	Participação da ENEVA
<b>ENEVA Comercializadora de Energia Ltda</b>	100%

#### Gás Natural

Empresa	Participação no Empreendimento	Empreendimento	Localização	Participação da ENEVA
<b>Parnaíba Gás Natural S.A.<sup>1</sup></b>	70%	7 campos de gás natural, atualmente com capacidade de produção de 8,4 milhões de m <sup>3</sup> por dia	MA	100%
<b>BPMB Parnaíba S.A</b>	30%			100%

<sup>1</sup>Operadora

## 2. Licenças e autorizações

A Companhia acompanha permanentemente o atendimento das condicionantes das licenças ambientais necessárias ao desenvolvimento de suas atividades, com foco na sustentabilidade do negócio e no uso racional dos recursos naturais.

No segundo trimestre de 2017, foram protocolados os requerimentos das autorizações ambientais para execução das atividades de sísmica terrestre. Foi obtida a autorização para o Bloco PN-T-101 e as demais encontram-se em andamento. A Licença de Instalação que autoriza as obras do Campo de Gavião Azul foi renovada e foram requeridas a licença ambiental e demais autorizações para a implantação da Fase II do projeto de Desenvolvimento da Produção do Campo de Gavião Caboclo. Foi concluído o inventário de emissões de gases de efeito estufa para as Usinas de Pecém II e Itaqui, e encontra-se em andamento os inventários das Usinas do Complexo Parnaíba e das operações de produção de gás natural.

## 3. Apresentação das Informações Trimestrais

## Notas Explicativas

### INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, ajustado ao valor de realização quando aplicável, com exceção de determinados instrumentos financeiros mantidos a valor justo. As informações trimestrais foram elaboradas seguindo as mesmas políticas contábeis, os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados para a elaboração das demonstrações financeiras auditadas no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2016 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com estas.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na análise histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. As estimativas e julgamentos críticos utilizados nessas informações trimestrais são as mesmas utilizadas nas demonstrações financeiras auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, conforme nota explicativa 5.

#### (a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis através do CPC 21 (R1) - Demonstrações intermediárias, equivalente ao IAS 34 - *Interim Financial Reporting* das normas internacionais de contabilidade - *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Companhias abertas.

#### (b) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da Controladora foram preparadas conforme o pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

Nas informações trimestrais individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ajustada na proporção detida dos direitos e obrigações contratuais do Grupo.

A Lei nº 11.941/09, para fins de BR GAAP, extinguiu o ativo diferido, permitindo a manutenção do saldo acumulado até 31 de dezembro de 2008, que poderá ser amortizado em até 10 anos, sujeito ao teste de recuperabilidade - *impairment*. Com a adoção das normas de IFRS, a Companhia registrou em prejuízos acumulados, no balanço consolidado, o montante de R\$ 26.192, líquido de efeitos fiscais, em 1º de janeiro de 2009, correspondente ao ativo diferido seu e das controladas naquela data. Conseqüentemente, a diferença entre os patrimônios líquidos individual e consolidado está relacionada ao ativo diferido que foi reconhecido em prejuízos acumulados no patrimônio líquido consolidado.

O quadro abaixo demonstra a reconciliação entre os patrimônios líquidos individual e consolidado, em 30 de junho de 2017:

	<u>30/06/2017</u>
Patrimônio líquido - Controladora	4.444.688
Ativo diferido - Lei nº11.941/09	<u>(639)</u>
Patrimônio líquido consolidado - Atribuível aos controladores	<u>4.444.049</u>

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 03 de agosto de 2017.

## Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

**(c) Reapresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016**

Em consonância com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros e CPC 26 ( R1) – Apresentação das Demonstrações Financeiras, os valores comparativos ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2016 e as informações contábeis relativas estão reapresentadas, de forma a demonstrar os ajustes decorrentes dos seguintes assuntos:

- (i) Reclassificação dos saldos de aplicações em títulos públicos (LFTs) da rubrica “caixa e equivalentes de caixa” para “títulos e valores mobiliários” nos montantes de R\$ 36.866 na controladora e de R\$ 132.757 no consolidado.
- (ii) Reclassificação dos depósitos vinculados do Ativo para o grupo de Empréstimos e Financiamentos no montante de R\$ 155.536 mil.
- (iii) Reclassificação das debêntures referentes a 5º emissão de debêntures não conversíveis realizada pela controlada Parnaíba Gás Natural S.A. e subscrita pela Cambuhy I FIP, de partes relacionadas do Passivo para debêntures também no Passivo, no montante de R\$50.790.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia não possuía títulos públicos (LFTs) em sua carteira de fundos de investimentos, portanto não há necessidade de reapresentar a demonstração do fluxo de caixa.

A reconciliação entre os valores originalmente apresentados e os valores reapresentados nas demonstrações financeiras pode ser sumariada da seguinte forma:

	Balanco patrimonial - Controladora em 31 de dezembro de 2016			Balanco patrimonial - Consolidado em 31 de dezembro de 2016		
	Originalmente Apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente Apresentado	Ajustes	Reapresentado
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	107.836	(36.866) (i)	70.970	622.554	(128.557) (i)	493.997
Títulos e valores mobiliários	-	36.866 (i)	36.866	4.200	128.557 (i)	132.757
Contas a receber	-	-	-	315.153	-	315.153
Estoques	-	-	-	163.188	-	163.188
Despesas antecipadas	29	-	29	17.724	-	17.724
Impostos a recuperar	13.297	-	13.297	101.341	-	101.341
Dividendos a receber	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos diversos	84	-	84	249	-	249
Depósitos vinculados	51	-	51	51	(51) (ii)	-
Adiantamentos a fornecedores	1.256	-	1.256	9.485	-	9.485
Outros créditos	-	-	-	15.656	-	15.656
	<u>122.553</u>	<u>-</u>	<u>122.553</u>	<u>1.249.601</u>	<u>-</u>	<u>1.249.550</u>
<b>Não circulante</b>						
<b>Realizável a longo prazo</b>						
Despesas antecipadas	785	-	785	7.502	-	7.502
Depósitos vinculados	4	-	4	187.637	(155.485) (ii)	32.152
Contas a receber	-	-	-	10.366	-	10.366
Imposto a recuperar	69.537	-	69.537	166.946	-	166.946
Imp. de renda e contr. social diferidos	-	-	-	396.295	-	396.295
Operações com partes relacionadas	777.478	-	777.478	265.239	-	265.239
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	7.014	-	7.014
	<u>847.804</u>	<u>-</u>	<u>847.804</u>	<u>1.040.999</u>	<u>(155.485)</u>	<u>885.514</u>
<b>Investimentos</b>	5.051.403	-	5.051.403	440.843	-	440.843
<b>Imobilizado</b>	14.859	-	14.859	6.528.059	-	6.528.059
<b>Intangível</b>	3.111	-	3.111	1.256.554	-	1.256.554
	<u><b>6.039.730</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>6.039.730</b></u>	<u><b>10.516.056</b></u>	<u><b>(155.536)</b></u>	<u><b>10.360.520</b></u>

## Notas Explicativas



## INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

	Balço patrimonial - Controladora em 31 de dezembro de 2016			Balço patrimonial - Consolidado em 31 de dezembro de 2016		
	Originalmente Apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente Apresentado	Ajustes	Reapresentado
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante</b>						
Fornecedores	12.067	-	12.067	177.249	-	177.249
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	988.021	-	988.021
Debêntures	-	-	-	204.952	50.790 (iii)	255.742
Impostos e contribuições a recolher	5.087	-	5.087	153.454	-	153.454
Obrigações sociais e trabalhistas	2.803	-	2.803	37.021	-	37.021
Operações com partes relacionadas	-	-	-	19.745	(3.192) (iii)	16.553
Retenção contratual	-	-	-	4.330	-	4.330
Participações nos lucros	8.714	-	8.714	23.843	-	23.843
Contas a pagar - setor elétrico	-	-	-	48.065	-	48.065
Provisão de custo por indisponibilidade	-	-	-	2.696	-	2.696
Pesq. e desenvolv. - setor elétrico	-	-	-	29.178	-	29.178
Outras obrigações	29	-	29	4.821	-	4.821
	<u>28.700</u>	<u>-</u>	<u>28.700</u>	<u>1.693.375</u>	<u>47.599</u>	<u>1.740.973</u>
<b>Não circulante</b>						
Fornecedores	3.552	-	3.552	5.410	-	5.410
Empréstimos e financiamentos	1.228.617	-	1.228.617	3.264.762	(155.536) (ii)	3.109.226
Debêntures	-	-	-	637.818	(47.599) (iii)	590.219
Operações com partes relacionadas	38.948	-	38.948	101.837	-	101.837
Provisão para passivo a descoberto	38.546	-	38.546	2.691	-	2.691
Provisão de abandono	-	-	-	52.985	-	52.985
Prov. de custo por indisponibilidade	-	-	-	1.110	-	1.110
Imp. de renda e contr. social diferidos	207.050	-	207.050	252.657	-	252.657
Outras obrigações	-	-	-	22.604	-	22.604
	<u>1.516.713</u>	<u>-</u>	<u>1.516.713</u>	<u>4.341.873</u>	<u>(203.135)</u>	<u>4.138.739</u>
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social	8.024.122	-	8.024.122	8.024.122	-	8.024.122
Reserva de capital	10.139	-	10.139	10.139	-	10.139
Ajuste de avaliação Patrimonial	1.879	-	1.879	1.879	-	1.879
Prejuízos acumulados	(3.541.823)	-	(3.541.823)	(3.542.462)	-	(3.542.462)
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>	<u>4.494.317</u>	<u>-</u>	<u>4.494.317</u>	<u>4.493.678</u>	<u>-</u>	<u>4.493.678</u>
Participações de acionistas não controladores	-	-	-	(12.870)	-	(12.870)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<u>4.494.317</u>	<u>-</u>	<u>4.494.317</u>	<u>4.480.808</u>	<u>-</u>	<u>4.480.808</u>
	<u><b>6.039.730</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>6.039.730</b></u>	<u><b>10.516.056</b></u>	<u><b>(155.536)</b></u>	<u><b>10.360.520</b></u>

## Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

### 4. Caixa e equivalente de caixa

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b> (reapresentado)	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b> (reapresentado)
Caixa e bancos	375	441	45.193	54.894
Fundo de Investimento FICFI RF CP ENEVA	(a) 92.190	70.529	242.564	245.945
CDB/Compromissadas	(b) -	-	80.734	193.158
	<b>92.565</b>	<b>70.970</b>	<b>368.491</b>	<b>493.997</b>

(a) Refere-se a cotas de fundos de investimento com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Trata-se do Fundo de investimentos em Cotas de FI Multimercado Crédito Privado ENEVA administrado pelo Banco Itaú, principalmente por Certificados Depósitos Bancários - CDBs e operações compromissadas, emitidas por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas, com rentabilidade média no ano sobre o DI CETIP ("CDI") de 100,6% (taxa nominal na curva) e com liquidez diária. As operações compromissadas, lastreadas por debêntures, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável, possuem garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras. A carteira é composta por 36% de operações compromissadas e 64% de CDBs, em 30 de junho de 2017.

(b) Representam valores investidos em CDBs e Compromissadas emitidos por instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas, com rentabilidade média no ano sobre o DI CETIP ("CDI") de 97,7% (taxa nominal na curva) e liquidez diária. As empresas que detêm esses valores são as controladas Itaqui Geração de Energia S.A., Parnaíba II Geração de Energia S.A. e Parnaíba III Geração de Energia S.A..

Abaixo, a composição da carteira do Fundo de Investimento FICFI RF CP ENEVA, detalhada por operação:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
CDBs	154.405	145.946
Compromissadas	88.159	99.999
	<b>242.564</b>	<b>245.945</b>

## Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

### 5. Títulos e valores mobiliários

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b> (reapresentado)	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b> (reapresentado)
Letras Financeiras do Tesouro ("LFT's") (a)	<b>37.226</b>	<b>36.866</b>	100.947	132.757
	<b>37.266</b>	<b>36.866</b>	<b>100.947</b>	<b>132.757</b>
<b>Circulante</b>	<b>37.226</b>	<b>36.866</b>	<b>100.947</b>	<b>132.757</b>

- (a) LFTs são títulos pós-fixado cuja remuneração é dada pela variação da taxa SELIC diária registrada entre a data de liquidação da compra e a data de vencimento. Em 30 de junho de 2017, a carteira de LFTs da companhia contém títulos cujos vencimentos ocorrem entre 2019 e 2022, no entanto dada sua alta liquidez no mercado secundário, podem ser prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

### 6. Depósitos vinculados

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
BNDES - Porto do Pecém	57	55	57	3
ICMS Carvão de Itaqui (a)	-	-	39.034	31.921
BPMB	-	-	340	228
Outros	1	-	159	-
	<b>58</b>	<b>55</b>	<b>39.590</b>	<b>32.152</b>
<b>Circulante</b>	<b>54</b>	<b>51</b>	<b>216</b>	-
<b>Não circulante</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>39.374</b>	<b>32.152</b>

- (a) Refere-se a depósito judicial do ICMS sobre as cargas de carvão de Itaqui. Em contrapartida, a Companhia mantém provisão em montante equivalente, registrado na rubrica Impostos e contribuições a recolher.

## Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

## 7. Contas a receber

		<u>30/06/2017</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2016</u>
<b>Contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado (CCEAR):</b>			
Itaqui Geração de Energia S.A.	(a)	76.418	75.192
Parnaíba Geração de Energia S.A.	(a)	96.429	134.828
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	(b)	64.562	78.943
Parnaíba III Geração de Energia S.A.	(a)	19.003	26.693
<b>Contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente livre e contratos bilaterais:</b>			
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.		13.229	5.308
Parnaíba IV Geração de Energia S.A.		-	1.407
ENEVA Comercializadora de Energia Ltda.		37.941	39.739
Tauá Geração de Energia Ltda.		68	1.245
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(c)	<u>(46.794)</u>	<u>(37.836)</u>
		<b><u>260.856</u></b>	<b><u>325.519</u></b>
<b>Circulante</b>		<b>260.856</b>	<b>315.153</b>
<b>Não circulante</b>		<b>-</b>	<b>10.366</b>

- (a) A redução observada está relacionada a curva de despacho, que até 30 de junho de 2017 foi, em média, 62% menor que em 31 de dezembro de 2016;
- (b) Contas a receber referente (i) a contrato de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado (CCEAR), iniciado em julho de 2016, o montante em 30 de junho de 2017 é de R\$58.792 (R\$ 71.411 em 31 de dezembro de 2016). e (ii) operações de venda de energia no mercado livre, no montante de R\$ 5.770 (R\$ 7.532 em 31 de dezembro de 2016), realizadas antes do início da vigência do CCEAR da controlada;
- (c) A Companhia avaliou suas operações e considerando a natureza do negócio e o perfil desses clientes, constituiu Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD para os valores em atraso há mais de 180 dias, entre as empresas não ligadas, conforme determina a política interna da Companhia.

	Clientes Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado ("CCEAR") (I)	Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") (II)	Energias do Brasil S.A. (III)	<b>Total</b>
Saldo em 30/06/2017	3.181	14.816	28.797	46.794

- I. Refere-se a inadimplência de diferentes distribuidoras no âmbito dos CCEAR's. As controladas Itaqui, Parnaíba I e Parnaíba III, são afetadas por essa inadimplência, por isso registramos estimativa de perda da totalidade do saldo a receber, no montante de R\$ 3.181 (R\$ 3.181 em 2016)
- II. Refere-se ao faturamento, que foi liquidado parcialmente. A Companhia ingressou com pedidos de revisão junto a CCEE e o mesmo está sob análise. Em 30 de junho de 2017, este saldo refere-se as empresas: Parnaíba I - R\$ 9.046 (R\$ 7.356 em 2016), Parnaíba II - R\$5.770 (R\$ 5.770 em 2016) e Parnaíba IV no montante de R\$1.407);
- III. Refere-se a faturas contra o cliente Energias do Brasil (EDP). Este montante está em negociação, porém a Administração optou por provisionar a totalidade do saldo, devido à falta de expectativa de recebimento.

## Notas Explicativas

### INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

Abaixo vencimentos do contas a receber:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
A vencer	184.444	275.029
Até 30 dias	14.915	781
De 31 a 60 dias	2.067	776
De 61 a 90 dias	747	190
De 91 a 120 dias	477	541
De 121 a 180 dias	3.805	2.759
Acima de 181 dias	54.401	45.443
	<b>260.856</b>	<b>325.519</b>

No trimestre findo em 30 de junho de 2017, houve incremento no saldo da provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$ 8.958, principalmente, referente a operações realizadas no mercado livre pela ENEVA Comercializadora de Energia Ltda. O giro apresentado se manteve em linha com as expectativas da Companhia.

## 8. Estoques

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Óleo diesel, lubrificante e outros consumíveis	(a) 26.009	42.288
Carvão	(b) 61.853	39.559
Peças eletrônicas e mecânicas	(c) 87.948	81.341
	<b>175.810</b>	<b>163.188</b>

- (a) Saldo composto substancialmente por materiais consumíveis no período de um ano, necessários à execução da campanha de perfuração da Parnaíba Gás Natural e BPMB;
- (b) Saldo composto pelo estoque de carvão, adquirido pela controlada Itaqui Geração de Energia S.A., para insumo na geração de energia elétrica e para a formação de estoque de segurança;
- (c) Saldo composto por peças eletrônicas e mecânicas para utilização e reposição nas operações de manutenção realizadas pelas controladas: Itaqui Geração de Energia S.A. (R\$ 33.576), Parnaíba I Geração de Energia S.A. (R\$ 12.938), Parnaíba II Geração de Energia S.A. (R\$ 27.314), Parnaíba III Geração de Energia (R\$ 6.445), Parnaíba IV Geração de Energia (R\$ 7.665), Tauá Geração de Energia (R\$10).

## 9. Impostos a recuperar e diferidos

O saldo da conta de impostos a recuperar está representado a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Antecipação de imposto de renda	12.411	30.716	29.717	65.849
Antecipação de contribuição social	531	531	11.419	15.069
Provisão IRRF – Mútuo	55.998	51.069	65.140	58.635
PIS	-	-	18.829	19.081
COFINS	-	-	84.210	104.377
Outros	2.889	518	16.830	5.276
	<b>71.829</b>	<b>82.834</b>	<b>226.145</b>	<b>268.287</b>
<b>Circulante</b>	<b>8.166</b>	<b>13.297</b>	<b>70.289</b>	<b>101.341</b>
<b>Não circulante</b>	<b>63.663</b>	<b>69.537</b>	<b>155.856</b>	<b>166.946</b>

## Notas Explicativas

## INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

## Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

Abaixo a composição do imposto diferido por empresa e natureza:

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Ativo Diferido</b>			<b>Passivo Diferido</b>	
	<b>Prejuízo Fiscal/ Base Negativa</b>	<b>Diferenças temporárias</b>	<b>Total</b>	<b>Diferenças temporárias</b>	<b>Líquido</b>
ENEVA	-	-	-	(207.051)	(207.051)
Itaqui	74.920	117.207	192.127	(649)	191.478
Parnaíba I	-	33.478	33.478	(58.748)	(25.270)
Parnaíba III	-	183	183	(9.880)	(9.697)
Parnaíba IV	-	-	-	(1.857)	(1.857)
Comercializadora de Energia	21.851	-	21.851	-	21.851
Parnaíba II	97.790	6.592	104.382	-	104.382
BPMB	-	5.328	5.328	-	5.328
PGN	63.860	14.066	77.926	-	77.926
Amapari	-	-	-	(1.165)	(1.165)
Seival Geração	-	-	-	(11.178)	(11.178)
Termo Pantanal	-	-	-	(2.047)	(2.047)
	<b>258.421</b>	<b>176.854</b>	<b>435.275</b>	<b>(292.575)</b>	<b>142.700</b>
<b>Ativo Diferido Líquido</b>					<b>400.965</b>
<b>Passivo Diferido Líquido</b>					<b>(258.265)</b>

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Ativo Diferido</b>			<b>Passivo Diferido</b>	
	<b>Prejuízo Fiscal/ Base Negativa</b>	<b>Diferenças temporárias</b>	<b>Total</b>	<b>Diferenças temporárias</b>	<b>Líquido</b>
ENEVA	-	-	-	(207.051)	(207.051)
Itaqui	74.920	117.207	192.127	(649)	191.478
Parnaíba I	-	34.081	34.081	(55.155)	(21.074)
Parnaíba III	350	155	505	(8.790)	(8.285)
Parnaíba IV	-	-	-	(1.857)	(1.857)
Comercializadora de Energia	21.851	-	21.851	-	21.851
Parnaíba II	102.846	7.829	110.675	-	110.675
BPMB	-	5.003	5.003	-	5.003
PGN	39.291	27.997	67.288	-	67.288
Amapari	-	-	-	(1.165)	(1.165)
Seival Geração	-	-	-	(11.178)	(11.178)
Termo Pantanal	-	-	-	(2.047)	(2.047)
	<b>239.258</b>	<b>192.272</b>	<b>431.530</b>	<b>(287.892)</b>	<b>143.638</b>
<b>Ativo Diferido Líquido</b>					<b>396.295</b>
<b>Passivo Diferido Líquido</b>					<b>(252.657)</b>



## Notas Explicativas

## INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

Abaixo a composição do imposto diferido por natureza:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Provisões	23.593	26.089
PIS e COFINS liminar	114	84
Gastos pré-operacionais - RTT (1)	<u>153.147</u>	<u>166.099</u>
<b>Ativo - diferenças temporárias</b>	<b><u>176.854</u></b>	<b><u>192.272</u></b>

(1) Constituídos sobre saldo de gastos pré-operacionais que, por conta do Regime Tributário de Transição, passaram a ser controlados na Parte B do Lalur e consequentemente, compõem o saldo de prejuízos fiscais.

A reconciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Prejuízo do período antes do IRPJ/CSLL	(51.678)	(198.594)	(22.292)	(209.981)
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL à alíquota nominal	17.571	67.522	7.579	71.393
Resultado de equivalência patrimonial	16.796	(48.319)	-	(6.148)
Diferenças permanentes	-	-	(62)	(774)
Ativo fiscal não constituído (a)	(34.367)	(19.203)	(55.738)	(64.165)
Redução Benefício SUDENE e PAT	-	-	17.849	9.339
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(30.372)</u>	<u>9.646</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(30.708)	(9.308)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	336	18.954
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(30.372)</u>	<u>9.646</u>

(a) Refere-se a parcela de impostos diferidos de controladas que não foi registrada devido à incerteza quanto a sua avaliação.

Os valores dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que poderão ser compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% do lucro tributável do ano, serão realizados pela Companhia em um prazo não superior a 5 anos, considerando as melhores estimativas da Administração.

Com base na estimativa de geração de lucros tributáveis futuros, através de suas controladas, a Companhia prevê recuperar os créditos tributários a partir do exercício de 2017, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>Acima de 5 Anos</u>	<u>Total</u>
Expectativa de realização anual dos impostos diferidos	76.748	61.806	31.496	23.691	27.848	213.686	<b>435.275</b>

## Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

# 10. Investimentos

## 10.1 Composição dos saldos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Participações societárias	4.864.951	5.051.308	430.563	440.748
Futura aquisição de investimento	95	95	95	95
	<b>4.865.046</b>	<b>5.051.403</b>	<b>430.658</b>	<b>440.843</b>

## 10.2 Participações societárias

	<b>Participação Societária</b>	
	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Controladas diretas:</b>		
Amapari Energia S.A.	51,00%	51,00%
BPMB Parnaíba S.A	100,00%	100,00%
ENEVA Desenvolvimento S.A.	99,99%	99,99%
ENEVA Participações S.A.	100,00%	100,00%
Itaqui Geração de Energia S.A	100,00%	100,00%
Parnaíba B.V.	100,00%	100,00%
Parnaíba Gás Natural S.A.	100,00%	100,00%
Parnaíba I Geração de Energia S.A	100,00%	100,00%
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	100,00%	100,00%
Parnaíba V Geração de Energia S.A.	99,99%	99,99%
Tauá II Geração de Energia Ltda.	100,00%	100,00%
Termopantanal Participações Ltda.	66,67%	66,67%
<b>Controladas indiretas:</b>		
Açu II Geração de Energia S.A.	50,00%	50,00%
Açu III Geração de Energia Ltda.	100,00%	100,00%
ENEVA Comercializadora de Energia Ltda.	100,00%	100,00%
ENEVA Solar Empreendimentos Ltda.	50,00%	50,00%
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.	30,00%	30,00%
Parnaíba III Geração de Energia S.A.	30,00%	30,00%
Parnaíba IV Geração de Energia S.A.	30,00%	30,00%
Parnaíba Participações S.A.	50,00%	50,00%
Seival Geração de Energia Ltda.	100,00%	100,00%
Seival Participações S.A.	50,00%	50,00%
Sul Geração Energia Ltda.	50,00%	50,00%
Tauá Geração de Energia Ltda.	100,00%	100,00%
Termopantanal Ltda.	100,00%	100,00%
UTE Porto do Açu Energia S.A.	50,00%	50,00%

## Notas Explicativas



## INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

As participações societárias da Companhia incluem as controladas (diretas e indiretas), controladas em conjunto e as coligadas. Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os saldos dos principais grupos de contas das empresas onde a Companhia possui participações societárias são os seguintes:

	30/06/2017					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
<b>Controladas (diretas e indiretas)</b>						
Açu II Geração de Energia S.A. (a)	21	28	1	625	(577)	(19)
Açu III Geração de Energia Ltda	61	25	-	51	35	(5)
Amapari Energia S.A.	7.822	2.034	32.812	3.739	(26.695)	(2.013)
BPMB Parnaíba Participações S.A	9.267	581.670	84.688	75.277	430.972	17.938
Eneva Comercializadora de Energia Ltda	8.627	39.412	16.446	6.749	24.844	(13.331)
Eneva Desenvolvimento S.A.	5	192	10	562	(375)	(25)
ENEVA Participações S.A.	3.483	217.259	5.331	59.871	155.540	(15.737)
ENEVA Solar Empreendimentos Ltda	2	6.439	-	68	6.373	(585)
Itaqui Geração de Energia S.A.	262.931	2.366.871	228.316	1.401.673	999.813	(14.709)
MPX Energia GMBH	398	-	-	-	398	-
Parnaíba B.V.	918	136.620	41	59.510	77.987	188
Parnaíba Gás Natural S.A	155.343	1.556.178	313.765	626.769	770.987	(23.155)
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A (a)	19.423	6.536	70.487	44.629	(89.157)	(29.744)
Parnaíba I Geração de Energia S.A	225.656	1.170.454	254.897	545.372	595.841	52.590
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	181.515	1.395.598	138.325	980.729	458.059	35.128
Parnaíba III Geração de Energia S.A (a)	97.238	272.292	46.059	112.825	210.646	25.535
Parnaíba IV Geração de Energia S.A (a)	9.941	236.248	24.300	236.664	(14.775)	1.920
Parnaíba Participações S.A. (a)	10.474	235.907	4.140	72.966	169.275	(461)
Parnaíba V Geração de Energia S.A	72	-	2	24	46	(64)
Seival Participações S.A. (a)	6	139	-	24.186	(24.041)	(70)
SPE 's Ventos	8	2.128	19	483	1.634	(364)
Sul Geração de Energia Ltda. (a)	-	14.036	113	1.039	12.884	(109)
Tauá II Geração de Energia Ltda.	11	505	-	115	401	(26)
Termopantanal Participações Ltda.	9	400	1	2.726	(2.318)	-
UTE Porto do Açu Energia S.A.	93	1.532	130	1.510	(15)	(722)
<b>Controladas em Conjunto</b>						
MABE Construção e Administração de Projetos Ltda.	80.311	10.034	19.998	75.035	(4.688)	(3.244)
Pecém II Participações S.A	496	672.673	506	3.495	669.168	(20.068)
PO&M - Pecém Operação e Manutenção de Geração Elétrica S.A.	6.054	291	3.057	3.697	(409)	484
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	19.850	687	10.726	990	8.821	2.828
<b>Coligadas</b>						
Seival Sul Mineração Ltda.	8.007	75.010	2.183	57.294	26.276	(2.736)

## Notas Explicativas



## INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

31/12/2016

	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
<b>Controladas (diretas e indiretas)</b>						
Açu II Geração de Energia S.A. (a)	14	3	-	574	(558)	(5.206)
Amapari Energia S.A.	8.558	1.938	31.838	3.340	(24.683)	(6.184)
BPMB Parnaíba Participações S.A.	89.935	537.880	107.250	40.952	479.613	80.291
ENEVA Desenvolvimento S.A.	4	166	9	511	(350)	0
ENEVA Participações S.A.	2.970	207.690	5.811	65.703	139.147	(43.557)
Itaqui Geração de Energia S.A.	222.520	2.387.455	184.056	1.412.304	1.013.615	(110.113)
ENEVA Comercializadora de Energia Ltda	12.746	55.701	35.596	7.677	25.174	43.155
Parnaíba Gás Natural S.A	291.942	1.471.701	373.615	877.400	512.628	(28.449)
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A (a)	19.760	4.522	18.649	65.046	(59.413)	(20.762)
Parnaíba I Geração de Energia S.A	241.805	1.178.957	250.530	566.392	603.839	57.329
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	224.075	1.394.583	920.340	255.646	442.671	(29.565)
Parnaíba III Geração de Energia S.A (a)	152.791	269.531	62.692	110.162	249.455	64.369
Parnaíba IV Geração de Energia S.A (a)	12.227	214.858	15.964	227.816	(16.695)	(25.696)
Parnaíba Participações S.A. (a)	2.896	262.305	2.287	54.324	208.591	14.630
Parnaíba V Geração de Energia S.A	1	-	-	11	(10)	-
Seival Participações S.A. (a)	5	114	-	24.089	(23.970)	(63.501)
Sul Geração de Energia Ltda. (a)	10	14.029	11	1.172	12.856	(300)
Parnaíba B.V.	20.614	116.510	-	55.010	82.114	18
MPX Energia GMBH	398	-	-	-	398	-
Açu III Geração de Energia Ltda	40	-	-	-	40	(2.484)
ENEVA Solar Empreendimentos Ltda	1	6.776	-	17	6.760	(1)
SPE's Ventos	58	2.140	37	419	1.743	(708)
Tauá II Geração de Energia Ltda.	8	477	-	58	427	-
Termopantanal Participações Ltda.	9	400	1	2.726	(2.318)	-
UTE Porto do Açu Energia S.A.	353	1.504	801	1.456	(399)	(39.654)
<b>Controladas em Conjunto</b>						
MABE Construção e Administração de Projetos Ltda.	82.636	18.385	33.285	74.920	(7.184)	(6.177)
OGMP Transporte Aéreo Ltda.	33	1.084	-	859	258	(113)
Pecém II Participações S.A	484	693.750	35	21.682	672.518	(63.430)
PO&M - Pecém Operação e Manutenção de Geração Elétrica S.A.	5.497	329	5.409	-	417	(324)
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	22.290	188	12.274	-	10.204	6.379
<b>Coligadas</b>						
Seival Sul Mineração Ltda.	2.484	49.382	383	35.241	16.242	1.345

(a) Conforme demonstrado na estrutura de participações do Grupo, apresentado na nota explicativa nº1, a ENEVA possui participação direta nessas subsidiárias e também participação indireta, através da controlada ENEVA Participações S.A.. Dessa forma, nos quadros acima demonstramos o percentual de participação de 100%, considerando a participação final da Companhia.

## Notas Explicativas

### INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

#### Investimentos

O saldo das participações societárias no grupo de investimentos está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Investimentos - valor patrimonial (a)	3.918.221	4.086.923	337.328	347.513
Mais valia de ativos (b)	759.795	774.651	93.330	93.330
Direito de concessão (c)	187.030	189.829	-	-
	<b>4.865.046</b>	<b>5.051.403</b>	<b>430.658</b>	<b>440.843</b>

#### (a) Mutações do Investimento – valor patrimonial

Investimentos	%	Saldo em 31/12/16	Integralização de Capital	Redução de Capital Social	Equivalência	Dividendos e JSCP – Declarados	Ajuste de Conversão	Saldo em 30/06/2017
BPMB Parnaíba S.A	100	525.324	-	-	17.938	(112.290)	-	430.972
Eneva Participações S.A. (i)	100	239.567	13.000	(18.200)	(15.737)	-	-	218.630
Futura aquisição de investimento	-	95	-	-	-	-	-	95
Itaqui Geração de Energia S.A.	100	1.014.522	-	-	(14.709)	-	-	999.813
MPX ENERGIA GMBH	100	398	-	-	-	-	-	398
Parnaíba B.V.	100	84.801	-	-	172	-	(5.675)	79.298
Parnaíba Gás Natural S.A.	100	660.942	-	-	(23.154)	-	-	637.788
Parnaíba I Geração de Energia S.A.	100	604.447	-	-	52.590	(61.138)	-	595.899
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	100	422.931	-	-	35.128	-	-	458.059
Parnaíba III Geração de Energia S.A. (i)	30	75.040	-	(15.600)	7.660	-	-	67.100
Parnaíba Participações S.A. (i)	50	104.806	-	(18.200)	(230)	-	-	86.376
Pecém II Participações S.A.	50	335.567	-	-	(10.034)	-	-	325.533
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	50	3.709	-	-	701	-	-	4.410
Seival Sul Mineração Ltda.	30	7.883	-	-	(844)	-	-	7.039
Sul Geração de Energia Ltda.	50	6.463	-	-	(54)	-	-	6.409
Tauá II Geração de Energia Ltda.	100	428	-	-	(26)	-	-	402
		<b>4.086.923</b>	13.000	(52.000)	49.401	(173.428)	(5.675)	<b>3.918.221</b>

(i) A administração da Companhia avaliou a posição de caixa da subsidiária frente as suas obrigações financeiras e optou por otimizar os recursos por meio da redução de capital. Esta transação foi devidamente aprovada pelos credores do projeto conforme os saldos dispostos acima.

## Notas Explicativas



## INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

## b) Composição da Mais Valia

Mais Valia – líquida	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
BPMB Parnaíba S.A. (i)	225.297	230.014	-	-
ENEVA Participações S.A. (ii)	52.889	52.889	64.625	64.625
PGN S.A. (iii)	481.609	491.748	28.705	28.705
	<b>759.795</b>	<b>774.651</b>	<b>93.330</b>	<b>93.330</b>

- i. Em consequência da aquisição de 100% da BPMB quando do aumento de capital realizado em novembro de 2015, foi gerada a mais-valia associada ao direito de exploração dos poços da 9ª e 13ª rodada. A mais-valia é amortizada na mesma proporção do prazo de concessão dos poços. A sua vida útil é de 25 anos, e a sua amortização é de 0,3289% a.m..
- ii. A mais-valia sobre a ENEVA Participações S.A. foi gerada na aquisição de participação de 50% durante o aumento de capital realizado em novembro de 2015. A mais-valia gerado na aquisição da Eneva Participações está associado a participação que a mesma tem em sua subsidiária, sendo assim caracterizado com vida útil indefinida. Dessa forma a mais valia não é amortizada, e sim testado pelo menos uma vez ao ano ou quando houver indícios de perda de seu valor recuperável, conforme pronunciamento técnico do CPC 01.
- iii. O aumento de capital realizado em outubro de 2016 teve a aquisição de 73% da participação da PGN, gerando assim a mais-valia que está associada ao contrato de concessão para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural. Esta mais-valia tem um prazo de vida útil definida de 24 anos e sua amortização é de 0,3401% a.m.. Este valor é composto por R\$ 491.748 referente a operação de Combinação de Negócios oriunda da aquisição ocorrida em outubro de 2016 e R\$ 10.139 referentes a amortização da operação de aquisição ocorrida em novembro de 2015.

## c) Composição do Direito de concessão - Ajuste a valor justo

	Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016
		<b>Ágio líquido</b>
Itaqui Ger. de Energia S.A. (i)	13.383	13.425
Parnaíba III Ger. de Energia S.A. (ii)	37.424	39.265
Parnaíba Gás Natural (iii)	30.706	31.355
Parnaíba IV Geração de Energia S.A. (ii)	12.026	11.870
Eneva Participações S.A. (iv)	73.497	73.497
BPMB Parnaíba S.A. (iii)	19.994	20.417
	<b>187.030</b>	<b>189.829</b>

- i. O ágio foi gerado na permuta de 50% das ações da Porto do Pecém Geração de Energia por 100% das ações de Itaqui Ger. de Energia. A transação ocorreu em 2008 junto a EDP Energias do Brasil. O ágio é realizado na mesma proporção da vida útil do CCEAR de Itaqui. Sua vida útil é de 30 anos, e amortização é de 0,2754% a.m..
- ii. O ágio gerado teve origem na aquisição de 30% de Parnaíba III, Parnaíba Geração e Comercialização de Energia e Parnaíba IV Geração de Energia S.A. durante o aumento de capital realizado em novembro de 2015, conforme o plano de Recuperação Judicial. O ágio referente as aquisições de Parnaíba III estão associado aos CCEAR, dessa forma o ágio é caracterizado por ter sua vida útil definida e com isso o mesmo é amortizado e testado pelo menos uma vez ao ano ou quando houver indícios de perda de seu valor recuperável. A sua vida útil é de 11 anos, gerando uma amortização mensal de 0,7518%.
- iii. A expectativa de rentabilidade futura contabilizada na Eneva teve origem na aquisição da BPMB e PGN em novembro de 2015 e outubro de 2016 e está associado ao direito de exploração e produção das áreas concedidas na 9ª Rodada de Licitações da ANP. Sua vida útil é de 33 anos (6 anos para exploração e 27 para produção na Bacia do Parnaíba), gerando uma amortização de 0,3289%.
- iv. O ágio gerado, na aquisição dos 50% da Eneva Participações, está associada ao fluxo de caixa futuro gerado pelos Contratos de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado (CCEAR), das suas subsidiárias indiretas Parnaíbas III e IV. Todavia a expectativa de rentabilidade futura está associada a uma investida (Parnaíba Participações) da Eneva Participações, e por isso o mesmo é caracterizado com vida útil indefinida, dessa forma o ágio não é amortizado.

**Notas Explicativas**

## INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

## d) Composição do Resultado de Equivalência Patrimonial:

	<b>Composição do Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	
	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Equivalência Patrimonial	49.401	(142.116)
Passivo a Descoberto	(11.248)	(4.541)
Amortização de Mais valia	(18.413)	(6.483)
	<b>19.740</b>	<b>(153.140)</b>

## e) Composição da participação de acionistas não controladores

A seguir a composição da participação de acionistas não controladores no patrimônio e no resultado das investidas em 30 de junho de 2017:

<b>Investimentos</b>	<b>Participação</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Resultado</b>	<b>Atribuído aos não controladores</b>			
				<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>30/06/2016</b>
				<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Resultado</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Resultado</b>
Amapari Energia S.A. Termopantanal Participações	49%	(26.695)	(2.013)	(13.091)	(986)	(12.097)	(1.742)
	33%	(2.318)	-	(765)	-	(773)	-
<b>Total</b>				<b>(13.856)</b>	<b>(986)</b>	<b>(12.870)</b>	<b>(1.742)</b>

**Notas Explicativas**

## INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

**Passivo a Descoberto**

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o saldo do investimento com as controladas do grupo ENEVA encontram-se classificados no passivo não circulante na conta de passivo a descoberto tendo em vista o patrimônio líquido negativo dessas empresas. Abaixo apresentamos a composição do saldo no período:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Passivo a descoberto (a)	(62.205)	(50.957)	(2.677)	(2.691)
Mais valia de ativos	11.638	12.411	-	-
	<b>(50.567)</b>	<b>(38.546)</b>	<b>(2.677)</b>	<b>(2.691)</b>

## (a) Mutações do Passivo a Descoberto

<b>Empresa</b>	<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>Provisão p/passivo a descoberto</b>	<b>Saldo em 30/06/2017</b>
Açu II Geração de Energia S.A.	(279)	(10)	(289)
Amapari Energia S.A.	(12.586)	(1.026)	(13.612)
ENEVA Desenvolvimento	(350)	(25)	(375)
ENEVA Investimentos	(10)	(64)	(74)
MABE Construção e Administração de Projetos Ltda	(722)	(1.622)	(2.344)
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.	(17.824)	(8.923)	(26.747)
Parnaíba IV Geração de Energia S.A.	(5.008)	576	(4.432)
Pecém Operação e Manutenção S.A.	(447)	242	(205)
Seival Participações S.A.	(11.985)	(35)	(12.020)
Termopantanal Participações Ltda	(1.546)	-	(1.546)
UTE Porto do Açu Energia S.A.	(200)	(361)	(561)
	<b>(50.957)</b>	<b>(11.248)</b>	<b>(62.205)</b>

<b>Empresa</b>	<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>Provisão p/passivo a descoberto</b>	<b>Saldo em 31/12/2016</b>
Açu II Geração de Energia S.A.	-	(279)	(279)
Amapari Energia S.A.	(9.431)	(3.155)	(12.586)
ENEVA Desenvolvimento	(350)	-	(350)
ENEVA Investimentos	(10)	-	(10)
MABE Construção e Administração de Projetos Ltda	(4)	(718)	(722)
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.	(11.595)	(6.229)	(17.824)
Parnaíba IV Geração de Energia S.A.	-	(5.008)	(5.008)
Pecém Operação e Manutenção S.A.	-	(447)	(447)
Seival Participações S.A.	-	(11.985)	(11.985)
Termopantanal Participações Ltda	(1.546)	-	(1.546)
UTE Porto do Açu Energia S.A.	-	(200)	(200)
	<b>(22.936)</b>	<b>(28.021)</b>	<b>(50.957)</b>

## Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

## 11. Imobilizado

## (a) Composição dos saldos - Imobilizado em serviço

	<b>Consolidado</b>									
	<b>30/06/2017</b>									
	Terrenos	Edificações, Obras Cíveis Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Equipamento de Informática	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizado E&P	Provisão para perda Impairment	Imobilizado em Curso	Total
Taxa de depreciação %		4	7	17	20	10	DUP			
<b>Custo</b>										
Saldo em 31/12/2016	<b>10.575</b>	<b>2.947.780</b>	<b>2.735.562</b>	<b>7.776</b>	<b>2.618</b>	<b>11.639</b>	<b>2.568.478</b>	<b>(528.553)</b>	<b>212.029</b>	<b>7.967.904</b>
Adições	-	-	604	95	-	172	113.228	-	16.212	130.311
Baixas	-	-	(1.110)	-	-	-	-	-	(123)	(1.233)
Poço Seco	-	-	-	-	-	-	(1.091)	-	-	(1.091)
Provisão abandono	-	-	-	-	-	-	3.236	-	-	3.236
Conversão	-	-	-	-	-	-	(3.213)	-	-	(3.213)
Transferências	-	577	317	283	-	54	2.633	-	(3.864)	-
Saldo em 30/06/2017	<b>10.575</b>	<b>2.948.357</b>	<b>2.735.373</b>	<b>8.154</b>	<b>2.618</b>	<b>11.865</b>	<b>2.683.271</b>	<b>(528.553)</b>	<b>224.254</b>	<b>8.095.914</b>
<b>Depreciação</b>										
Saldo em 31/12/2016	-	<b>(293.878)</b>	<b>(381.682)</b>	<b>(3.505)</b>	<b>(1.066)</b>	<b>(4.575)</b>	<b>(779.413)</b>	<b>24.274</b>	-	<b>(1.439.845)</b>
Adições	-	(46.495)	(54.089)	(854)	(148)	(578)	(38.269)	-	-	(140.433)
Baixas	-	-	8	-	-	-	-	-	-	8
Conversão	-	-	-	-	-	-	746	-	-	746
Saldo em 30/06/2017	-	<b>(340.373)</b>	<b>(435.763)</b>	<b>(4.359)</b>	<b>(1.214)</b>	<b>(5.153)</b>	<b>(816.936)</b>	<b>24.274</b>	-	<b>(1.579.524)</b>
<b>Valor Contábil</b>										
Saldo em 31/12/2016	<b>10.575</b>	<b>2.653.902</b>	<b>2.353.880</b>	<b>4.271</b>	<b>1.552</b>	<b>7.064</b>	<b>1.789.065</b>	<b>(504.279)</b>	<b>212.029</b>	<b>6.528.059</b>
Saldo em 30/06/2017	<b>10.575</b>	<b>2.607.984</b>	<b>2.299.610</b>	<b>3.795</b>	<b>1.404</b>	<b>6.712</b>	<b>1.866.335</b>	<b>(504.279)</b>	<b>224.254</b>	<b>6.516.390</b>

## Notas Explicativas



## INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

	<b>Consolidado</b>									
	<b>31/12/2016</b>									
	Terrenos	Edificações, Obras Civas Benfeitorias	Máquinas e Equipament os	Equipament o de Informática	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizado E&P	Provisão para perda Impairment	Imobilizado em Curso	Total
Taxa de depreciação %		4	7	17	20	10	DUP			
<b>Custo</b>										
Saldo em 31/12/2015	<b>10.575</b>	<b>2.972.723</b>	<b>2.496.089</b>	<b>6.409</b>	<b>1.979</b>	<b>9.803</b>	<b>755.573</b>	<b>(430.575)</b>	<b>249.758</b>	<b>6.072.334</b>
Adições	-	1.782	6.761	1.238	949	2.181	67.774	-	73.968	154.653
Baixas	-	-	(375)	-	(310)	(344)	(7.240)	-	(515)	(8.784)
Aquisição decorrente de Combinação de Negócios	-	-	96.060	-	-	-	1.801.393	-	-	1.897.453
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	(97.978)	-	(97.978)
Poço Seco	-	-	-	-	-	-	(5.191)	-	-	(5.191)
Provisão abandono	-	-	-	-	-	-	(43.832)	-	-	(43.832)
Transferências	-	(26.725)	137.027	129	-	-	-	-	(111.182)	(751)
Saldo em 31/12/2016	<b>10.575</b>	<b>2.947.780</b>	<b>2.735.562</b>	<b>7.776</b>	<b>2.618</b>	<b>11.640</b>	<b>2.568.477</b>	<b>(528.553)</b>	<b>212.029</b>	<b>7.967.904</b>
<b>Depreciação</b>										
Saldo em 31/12/2015	-	<b>(214.022)</b>	<b>(257.191)</b>	<b>(2.292)</b>	<b>(958)</b>	<b>(3.872)</b>	<b>(167.014)</b>	<b>24.274</b>	-	<b>(621.075)</b>
Adições	-	(86.351)	(117.949)	(1.628)	(362)	(740)	(123.452)	-	-	(330.482)
Baixas	-	6.495	6.168	415	254	37	-	-	-	13.369
Aquisição decorrente de Combinação de Negócios	-	-	(12.710)	-	-	-	(488.947)	-	-	(501.657)
Saldo em 31/12/2016	-	<b>(293.878)</b>	<b>(381.682)</b>	<b>(3.505)</b>	<b>(1.066)</b>	<b>(4.575)</b>	<b>(779.413)</b>	<b>24.274</b>	-	<b>(1.439.845)</b>
<b>Valor Contábil</b>										
Saldo em 31/12/2015	<b>10.575</b>	<b>2.758.701</b>	<b>2.238.898</b>	<b>4.117</b>	<b>1.021</b>	<b>5.931</b>	<b>588.559</b>	<b>(406.301)</b>	<b>249.758</b>	<b>5.451.259</b>
Saldo em 31/12/2016	<b>10.575</b>	<b>2.653.902</b>	<b>2.353.880</b>	<b>4.271</b>	<b>1.552</b>	<b>7.065</b>	<b>1.789.064</b>	<b>(504.279)</b>	<b>212.029</b>	<b>6.528.059</b>

**(b) Máquinas e equipamentos**

Refere-se, basicamente, aos equipamentos da usina, linha de transmissão e subestação. A depreciação dos ativos é baseada no prazo de concessão e o cálculo é realizado pelo método linear utilizando as taxas da ANEEL determinadas pela Resolução Normativa nº 474 de 07 de fevereiro de 2012. Para a parcela estimada dos investimentos realizados e não depreciados até o final da concessão, é calculada uma nova taxa de depreciação ou amortização e mensalmente contabilizados em resultado, para ao final da concessão obter valor residual igual à zero.

**(c) Edificações, obras civis e benfeitorias**

Refere-se, basicamente, as UTE's Itaqui e Parnaíba I que entraram em operação em fevereiro 2013 e outubro de 2013 respectivamente. A depreciação segue o mesmo procedimento e critério descritos no item Máquinas e equipamentos.

**(d) Imobilizado em curso**

Os saldos registrados no grupo de imobilizado em curso, em 30 de junho de 2017, correspondem às importações em andamento, no valor de R\$ 13.035 e os bens de imobilizado reserva, de R\$ 31.707 e obras em andamento de R\$ 173.268, totalizando em saldo total de R\$ 218.010.

**Notas Explicativas**

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

**(e) Processo de unitização**

Em dezembro 2016, foi finalizado o processo de unitização das usinas Itaqui Geração de Energia S.A., Parnaíba I Geração de Energia S.A., Parnaíba II Geração de Energia S.A., Parnaíba V Geração de Energia S.A. e Pecém II Geração de Energia S.A.

O processo de unitização garante que todo os componentes referentes ao equipamento maior estejam atribuídos.

As taxas de depreciação dos ativos unitizados não tiveram alterações, mantendo-se a mesma já adotada, conforme resolução normativa 474 de 07 de fevereiro 2012.

<b>Equipamento</b>	<b>Taxa média % a.a.</b>
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4
Máquinas e Equipamentos	7
Equipamento de Informática	17
Veículos	20
Móveis e Utensílios	10

**(f) Impairment**

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, se existem indicações de uma possível perda por desvalorização no valor recuperável do ativo imobilizado. Em 30 de junho de 2017 a Administração não identificou qualquer indicativo que o valor em uso do ativo imobilizado pudesse estar desvalorizado em comparação ao saldo de 31 de dezembro de 2016.

**(g) Depreciação imobilizado E&P**

O imobilizado de E&P é depreciado a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas.

Anualmente, o volume de reservas 2P de cada campo é certificado por empresa de classe internacional, e com base nessas informações a Companhia mantém seus registros de depreciação por unidades produzidas.

Abaixo quadro resumo:

Campo Gavião Real	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Volume recuperável em bilhões m <sup>3</sup> (*)	8,798	9,356
Produção do campo acumulada em bilhões de m <sup>3</sup>	<u>5,871</u>	<u>5,757</u>
Total	<u>2,927</u>	<u>3,599</u>
Campo Gavião Vermelho	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Volume recuperável em bilhões m <sup>3</sup> (*)	2,123	2,124
Produção do campo acumulada em bilhões de m <sup>3</sup>	<u>0,510</u>	<u>0,417</u>
Total	<u>1,613</u>	<u>1,707</u>
Campo Gavião Branco	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Volume recuperável em bilhões m <sup>3</sup> (*)	6,176	5,326
Produção do campo acumulada em bilhões de m <sup>3</sup>	<u>0,789</u>	<u>0,685</u>
Total	<u>5,387</u>	<u>4,641</u>

(\*) Quantidades não auditadas pelos nossos auditores independentes.

## Notas Explicativas

## INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

## 12. Intangível

## a) Composição dos saldos - Intangível em serviço

	<b>Consolidado</b>								
	<b>30/06/2017</b>								
	Licenças e Software de Informática	Intangível de E&P	Direito de Uso	Outorgas e CCEARs	Contratos de Direito de Exploração	Ágio na Aquisição de Investimentos	Direito de Uso em curso	Intangível em curso	<b>Total</b>
Tx Amortização % a.a.	20								
<b>Custo</b>									
Saldo em 31/12/2016	86.874	34.002	15.783	183.448	496.817	191.119	340.514	642	1.349.199
Adições	193	2.100	-	-	-	-	482	-	2.775
Saldo em 30/06/2017	87.067	36.102	15.783	183.448	496.817	191.119	340.996	642	1.351.974
<b>Amortização</b>									
Saldo em 31/12/2016	(19.423)	(706)	(7.926)	(36.742)	(5.069)	(22.779)	-	-	(92.645)
Adições	(2.536)	(81)	(2.050)	(6.620)	(10.139)	(3.216)	-	-	(24.642)
Saldo em 30/06/2017	(21.959)	(787)	(9.976)	(43.362)	(15.208)	(25.995)	-	-	(117.287)
<b>Valor Contábil</b>									
Saldo em 31/12/2016	67.451	33.296	7.857	146.706	491.748	168.340	340.514	642	1.256.554
Saldo em 30/06/2017	65.108	35.315	5.807	140.086	481.609	165.124	340.996	642	1.234.687

	<b>Consolidado</b>								
	<b>31/12/2016</b>								
	Licenças e Software de Informática	Intangível de E&P	Direito de Uso	Outorgas e CCEARs	Contratos de Direito de Exploração	Ágio na Aquisição de Investimentos	Direito de Uso em curso	Intangível em curso	<b>Total</b>
Tx Amortização % a.a.	20								
<b>Custo</b>									
Saldo em 31/12/2015	72.260	11.637	15.753	183.448	-	191.119	340.514	615	815.346
Adições	1.431	-	-	-	-	-	30	642	2.103
Baixas	(3)	(2.956)	-	-	-	-	-	-	(2.959)
Aquisição decorrente de Combinação de Negócios	11.820	25.321	-	-	496.817	-	-	-	533.958
Transferências	1.366	-	30	-	-	-	(30)	(615)	751
Saldo em 31/12/2016	86.874	34.002	15.783	183.448	496.817	191.119	340.514	642	1.349.199
<b>Amortização</b>									
Saldo em 31/12/2015	(11.554)	(4.261)	(6.928)	(24.472)	-	(1.491)	-	-	(48.706)
Adições	(3.649)	(1.583)	(998)	(12.270)	(5.069)	(21.288)	-	-	(44.857)
Aquisição decorrente de Combinação de Negócios	(4.220)	(440)	-	-	-	-	-	-	(4.660)
Baixas	-	5.578	-	-	-	-	-	-	5.578
Saldo em 31/12/2016	(19.423)	(706)	(7.926)	(36.742)	(5.069)	(22.779)	-	-	(92.645)
<b>Valor Contábil</b>									
Saldo em 31/12/2015	60.706	7.376	8.825	158.976	-	189.628	340.514	615	766.640
Saldo em 31/12/2016	67.451	33.296	7.857	146.706	491.748	168.340	340.514	642	1.256.554

## Notas Explicativas

### INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

#### Contratos de Concessão para Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural

Em 30 de junho de 2017, as subsidiárias integrais Parnaíba Gás Natural (PGN) e BPMB participam das seguintes concessões:

Nº	Bloco	% PGN (Operador) + BPMB
1	BT-PN-1	100%
2	BT-PN-4	100%
3	BT-PN-5	100%
4	BT-PN-6	100%
5	BT-PN-7	100%
6	BT-PN-8	100%
7	BT-PN-10	100%
8	PN-T-69_R13	100%
9	PN-T-84_R13	100%
10	PN-T-87_R13	100%
11	PN-T-101_R13	100%
12	PN-T-103_R13	100%
13	PN-T-146_R13	100%
14	PN-T-163_R13	100%

A totalidade das operações de fornecimento em operação comercial de gás natural e arrendamento de capacidade de unidade de tratamento de gás (UTG) dessas controladas é realizada com as empresas Parnaíba I Geração de Energia S.A., Parnaíba II Geração de Energia S.A., Parnaíba III Geração de Energia S.A., Parnaíba IV Geração de Energia S.A. e Consórcio UTE Parnaíba IV, também subsidiárias da controladora ENEVA. Este ativo intangível foi identificado na operação de combinação de negócios, envolvendo a Parnaíba Gás Natural (PGN).

#### Direito de uso em curso

O saldo registrado se refere ao direito de uso dos terrenos, onde a Companhia está instalando o seu parque eólico.

## 13. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, e as operações que influenciaram o resultado do período, relativos a transações da Companhia com suas controladas diretas e indiretas, empresas ligadas e profissionais-chaves da Administração, foram realizadas de acordo com as condições contratadas entre as partes.

#### **Acionistas**

Os principais acionistas da Companhia são Banco BTG Pactual S.A, Cambuhy, DD Brazil Holdings S.à.r.l. (Uniper Energy), Itaú Unibanco S.A e a OGX Petróleo e Gás S.A. (em recuperação judicial), que detém, respectivamente, 36,37%, 25,72%, 8,28%, 7,88% e 6,22% das ações ordinárias;

#### **Administradores**

A Companhia é administrada por Conselho de Administração e por Diretoria de acordo com as atribuições e poderes conferidos em Estatuto Social;

#### **Empresas ligadas**

A Companhia possui como principais empresas ligadas: Uniper Energy, e suas controladas e coligadas.

## Notas Explicativas



## INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os saldos de ativos, passivos e efeitos em resultado de transações com partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<b>Mútuo</b>				
Itaqui Geração de Energia S.A. (b)	158.608	149.734	-	-
MABE da Brasil (c)	17.219	16.349	17.219	16.349
Parnaíba IV Geração de Energia S.A. (d)	108.975	102.604	-	-
Pecém II Geração de Energia S.A. (e)	255.376	243.653	255.376	243.653
Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração Elétrica S.A. (m)	2.430	2.318	2.430	2.318
Termopantanal Ltda. (f)	7.683	7.683	-	-
Termopantanal Ltda. (f)	(7.453)	(7.453)	-	-
	<b>542.838</b>	<b>514.888</b>	<b>275.025</b>	<b>262.320</b>
<b>Operações comerciais</b>				
Açu II Geração de Energia Ltda.	57	6	-	-
Açu III Geração de Energia Ltda.	51	-	-	-
Amapari Energia S.A.	751	293	-	-
BPMB Parnaíba S.A	372	56	-	-
ENEVA Comercializadora de Energia S.A. (g)	3.635	2.819	-	-
ENEVA Desenvolvimento (h)	416	2.728	-	-
ENEVA Investimentos S.A. (h)	-	11	-	-
ENEVA Participações S.A. (a)	4.783	138	-	-
ENEVA Solar Empreendimentos Ltda.	52	232	-	-
Uniper Energy	92	92	93	92
Itaqui Geração de Energia S.A. (b)	6.030	960	-	-
MABE do Brasil (c)	22	22	22	22
Parnaíba Geração e Comércio de Energia	371	-	-	-
Parnaíba I Geração de Energia S.A. (i)	4.375	564	-	-
Parnaíba II Geração de Energia S.A. (j)	8.000	4.713	-	-
Parnaíba III Geração de Energia S.A. (j)	2.049	225	-	-
Parnaíba IV Geração de Energia S.A. (d)	1.239	169	-	-
Parnaíba V Geração de Energia S.A	24	-	-	-
Parnaíba Gás Natural S.A. (k)	8.080	-	-	-
Parnaíba Participações S.A. (l)	212	108	-	-
Pecém II Geração de Energia S.A. (e)	2.593	1.215	3.200	2.786
Pecém II Participações S.A. (j)	2.457	-	2.722	-
Porto do Pecém Transportadora de Minério S.A	10	10	10	10
PO&M Geração Elétrica S.A	19	-	18	-
SPE 's Ventos	61	-	-	-
Seival Geração de Energia S.A.	362	287	-	-
Seival Participações S.A. (h)	125	65	-	-
Seival Sul Mineração Ltda. (h)	10	10	4.155	9
Sul Geração de Energia S.A. (h)	382	357	-	-
Tauá Geração de Energia	426	-	-	-
Tauá II Geração Energia Solar Ltda.	115	58	-	-
Termopantanal Participações Ltda. (f)	-	457	-	-
UTE Porto do Açu Energia S.A. (h)	450	395	-	-
	<b>47.621</b>	<b>15.990</b>	<b>10.220</b>	<b>2.919</b>
<b>Debêntures</b>				
Parnaíba Gás Natural (p)	279.064	246.600	-	-
	<b>279.064</b>	<b>246.600</b>	-	-
<b>Adiantamentos para futuro aumento de capital (q)</b>				
ENEVA Participações S.A. (a)	1.296	-	-	-
Parnaíba IV Geração de Energia S.A.	119	-	-	-
Parnaíba Gás Natural S.A. (k)	25.000	-	-	-
Sul Geração de Energia S.A.	33	-	-	-
UTE Porto do Açu Energia S.A.	553	-	-	-
	<b>27.001</b>	-	-	-
<b>Total ativo longo prazo</b>	<b>896.524</b>	<b>777.478</b>	<b>285.245</b>	<b>265.239</b>



eneva

## Notas Explicativas

## INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<b>Mútuo</b>				
Parnaíba Participações S.A. (l)	32.288	31.403	-	-
Petra Energia S.A.	-	-	-	5.275
	<b>32.288</b>	<b>31.403</b>	-	<b>5.275</b>
<b>Debêntures</b>				
Parnaíba Gás Natural S.A. (p)	-	-	82.328	82.152
	-	-	<b>82.328</b>	<b>82.152</b>
<b>Operações comerciais</b>				
Açu II Geração de Energia Ltda.	25	-	-	-
Açu III Geração de Energia Ltda.	25	-	-	-
Amapari Energia S.A.	136	-	-	-
BPMB Parnaíba S.A	114	-	-	-
Copelmi Mineração Ltda.	-	-	146	146
Uniper Energy (n)	13	13	27.989	28.702
ENEVA Comercializadora de Energia S.A.	113	-	-	-
ENEVA Desenvolvimento	25	-	-	-
ENEVA Participações S.A. (a)	3.459	4.774	-	-
ENEVA Solar Empreendimentos Ltda.	25	-	-	-
Itaqui Geração de Energia S.A	2.640	2.186	-	-
OGX Petróleo e Gás Ltda.	-	-	1.340	-
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A	69	-	-	-
Parnaíba Gás Natural S.A.	3.386	-	-	-
Parnaíba Participações S.A.	38	-	-	-
Parnaíba I Geração de Energia S.A.	387	35	-	-
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	346	29	-	-
Parnaíba III Geração de Energia S.A.	201	11	-	-
Parnaíba IV Geração de Energia S.A.	74	7	-	-
Pecém II Geração de Energia S.A. (e)	644	45	2.711	2.112
Pecém II Participações S.A	39	-	39	-
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	-	-	-	3
SPE's Ventos	23	-	-	-
Seival Geração de Energia	33	-	-	-
Seival Participações S.A.	26	-	-	-
Sul Geração de Energia	6	-	-	-
Tauá Geração de Energia Ltda.	515	445	-	-
Tauá II Geração de Energia Solar Ltda.	28	-	-	-
UTE Porto do Açu Energia S.A.	28	-	-	-
	<b>12.418</b>	<b>7.545</b>	<b>32.225</b>	<b>30.963</b>
<b>Total passivo curto e longo prazo</b>	<b>44.706</b>	<b>38.948</b>	<b>114.553</b>	<b>118.390</b>

Resultado	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Açu II Geração de Energia S.A	15	-	-	-
Açu III Geração de Energia Ltda.	15	-	-	-
Amapari Energia S.A.	261	167	-	-
BPMB Parnaíba S.A	140	449	-	-
Eneva Comercializadora de Combustível Ltda. (s)	-	30	-	-
Eneva Comercializadora de Energia S.A. (g)	577	367	-	-
Eneva Desenvolvimento S.A	15	-	-	-
Eneva Participações S.A. (a)	98	(1.594)	-	-
Eneva Solar Empreendimentos Ltda.	15	-	-	-
Itaqui Geração de Energia S.A. (b)	12.205	24.470	-	-
MABE Construção e Administração de Projetos Ltda. (c)	870	1.108	870	1.108
MPX Chile Energia (o)	-	(28.153)	-	-
Parnaíba Gás Natural S.A. (k)	3.169	-	-	-
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A	237	-	-	-
Parnaíba I Geração de Energia S.A. (i)	2.874	3.305	-	-
Parnaíba II Geração de Energia S.A. (j)	2.343	2.086	-	-
Parnaíba III Geração de Energia S.A. (j)	1.284	1.074	-	-
Parnaíba IV Geração de Energia S.A. (d)	6.797	8.828	-	-
Parnaíba V Geração de Energia S.A.	13	26	-	-
Parnaíba Participações S.A. (l)	(1.869)	(3.085)	-	-
Pecém II Geração de Energia S.A. (e)	8.942	19.880	11.712	19.880
Pecém II Participações S.A (j)	2.770	-	-	-
Pecém O. e Manutenção de Unidades de Geração Elétrica S.A. (m)	130	165	130	165
Porto do Açu Energia S.A.	15	45	-	-
Seival Geração de Energia S.A.	29	-	-	-



eneva

## Notas Explicativas

## INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

Seival Participações S.A.	22	43	-	-
SPE´s Ventos	24	-	-	-
Sul Geração de Energia S.A. (h)	17	26	-	26
Tauá Geração de Energia Ltda.	97	78	-	-
Tauá II Geração de Energia Ltda.	18	-	-	-
	<b>41.123</b>	<b>26.121</b>	<b>12.712</b>	<b>21.179</b>

- (a) O saldo é composto por: (i) Adiantamento para futuro aumento de capital realizado em fevereiro de 2017 no montante de R\$1.296;(ii) Despesa e receita de ressarcimento de custos de atividades operacionais, financeiras e administrativos, no montante de R\$ 3.459 e R\$ 4.783 respectivamente. Em 30 de junho de 2017, o efeito no resultado é de R\$ 98;
- (b) O saldo é composto por: (i) contrato de mútuo celebrado, em janeiro de 2012, com a ENEVA (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (104% do CDI) e com prazo de vencimento indeterminado. Em junho de 2016, capitalizamos como investimento todo o principal deste mútuo, no montante de R\$332.095. Portanto o saldo de R\$ 158.608 refere-se apenas aos juros. Em 30 de junho de 2017, o efeito no resultado é de R\$ 8.823 e (ii) receita de ressarcimento de custos a atividades operacionais, financeiras e administrativos, no montante de R\$ 6.030. Em 30 de junho de 2017, o efeito no resultado é de R\$ 3.382;
- (c) Contrato de mútuo celebrado, em janeiro de 2013, com a ENEVA (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (105% do CDI) e com prazo de vencimento indeterminado, no montante de R\$ 14.710 (principal) e R\$ 2.105 (juros). Em 30 de junho de 2017, o efeito no resultado consolidado é de R\$870;
- (d) O saldo é composto por: (i) contrato de mútuo celebrado, em janeiro de 2012, com a ENEVA (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (125% do CDI) e com prazo de vencimento indeterminado, no montante de R\$ 63.001 (principal) e R\$ 45.974 (juros). Em 30 de junho de 2017, o efeito no resultado é de R\$6.009 e (ii) receita de ressarcimento de custos a atividades operacionais, financeiras e administrativos, no montante de R\$1.239. Em 30 de junho de 2017, o efeito no resultado é de R\$788;
- (e) O saldo é composto por contrato de mútuo celebrado entre ENEVA (mutuante) sujeito a juros de mercado (104% do CDI) e com prazo de vencimento indeterminado, no montante de R\$222.465 (principal) e R\$ 32.911 (juros). (i) Em 30 de junho de 2017, efeito no resultado é de R\$ 9.350 e (ii) receita de ressarcimento de custos a atividades operacionais, financeiras e administrativos, no montante de R\$2.593. Em 30 de junho de 2017, o efeito no resultado é de R\$ 408;
- (f) Contrato de mútuo celebrado com a ENEVA (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (101% do CDI) e com prazo indeterminado de vencimento. A ENEVA constituiu provisão de R\$ 7.453 para perda de investimento em sua participação de 66,67% na Termopantanal Participações Ltda;
- (g) O saldo refere-se a receita de ressarcimento de custos a atividades operacionais, financeiras e administrativos. O saldo em aberto, em 30 de junho de 2017 é de R\$3.635 e o efeito no resultado da controladora é de R\$ 577;
- (h) Contrato de ressarcimento de custos financeiros, administrativos e operacionais;
- (i) O saldo refere-se a receita de ressarcimento de custos a atividades operacionais, financeiras e administrativos. O saldo em aberto, em 30 de junho de 2017 é de R\$4.375 e o efeito no resultado da controladora é de R\$ 2.874;
- (j) Contrato de ressarcimento de custos financeiros, administrativos e operacionais;
- (k) O saldo é compostos por: (i) Receita de ressarcimento de custos a atividades operacionais, financeiras e administrativos, no montante de R\$ 8.080. (ii) Adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$ 25.000; Em 30 de junho de 2017, o efeito no resultado é de R\$ 3.169;
- (l) O saldo é composto por: (i) Contrato de mútuo celebrado em janeiro de 2013, com a Parnaíba Participações S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (125% do CDI) e com prazo de vencimento indeterminado, no montante de R\$ 29.319 (principal) e R\$ 2.969 (juros). Em 30 de junho de 2017, o efeito no resultado da controladora é de R\$ (1.920) e (ii) receita de ressarcimento de custos a atividades operacionais, financeiras e administrativos, no montante de R\$ 212;
- (m) O saldo é composto por contrato de mútuo celebrado, em dezembro 2011, com a ENEVA (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (110% do CDI) e com prazo de vencimento em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$ 2.170 (principal) e R\$260 (juros). Em 30 de junho de 2017, o efeito no resultado é de R\$130;
- (n) Contrato de ressarcimento de custos relativos a implantação de projetos junto a Uniper, no montante de R\$ 13;
- (o) A ENEVA decidiu provisionar integralmente o saldo a receber da MPX Chile, no montante de R\$ 28.153. Este montante refere-se ao reembolso a ser efetuado pela MPX Chile relativo a dívida junto ao credor *Credit Suisse*, que está incluído no plano de recuperação judicial da ENEVA.
- (p) O saldo refere-se as debêntures conversíveis em ações da 3ª e 4ª emissão da Parnaíba Gás Natural que integraram a transação de combinação de negócios. O fluxo financeiro de recebimento dos juros das debêntures serão recebidos nos próximos 3 anos.
- (q) Os Adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC não são remunerados, não possuem indexadores, não contêm valor de ações pré estabelecidos e serão convertidos em ações nas próximas assembleias pelo seu valor patrimonial.

## Notas Explicativas



## INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

**Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria**

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos Administradores, cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os mesmos.

Os montantes referentes à remuneração trimestral dos Diretores e do Conselho de Administração estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Benefícios de curto prazo	3.808	8.134	4.038	12.629

Abaixo os montantes de remuneração individual mínima, média e máxima do Conselho de Administração e Diretores:

	Consolidado – Em reais					
	30/06/2017			30/06/2016		
	Mínima	Média	Máxima	Mínima	Média	Máxima
Conselho Administração	-	105.600	118.800	118.800	178.200	356.400
Diretores	222.377	441.129	1.269.936	247.105	938.981	2.108.561

Adicionalmente, conforme descrito na Nota 21, a Companhia implementou plano de pagamento baseado em ações para determinados executivos.

**14. Empréstimos e financiamentos**

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a composição dos empréstimos junto a instituições financeiras está demonstrada a seguir:

Empresa	Credor	Moeda	Taxas de juros	Vencimento	Taxa Efetiva	30/06/2017			Consolidado 31/12/2016					
						Custo de captação a apropriar	Principal	Juros	Total	Custo de captação a apropriar	Principal	Juros	Total	
Itaqui (b)	BNDES (Direto)	R\$	TJLP+ 2,78%	15/06/26	2,88%	(7.129)	798.379	2.612	793.862	(7.534)	808.901	2.923	804.290	
Itaqui (b)	BNB	R\$	10%	15/12/26	4,94%	(2.072)	197.426	786	196.140	(2.190)	200.527	759	199.096	
Itaqui (b)	BNDES (Indireto)	R\$	IPCA + 12,13% TJLP+	15/06/26	4,94%	(1.605)	143.556	16.927	158.878	(1.696)	141.116	7.774	147.194	
Itaqui (b)	BNDES (Indireto)	R\$	4,8% TJLP+	15/06/26	10,14%	(1.362)	158.044	632	157.314	(1.439)	159.606	692	158.859	
Parnaíba I (b)	BNDES (Direto)	R\$	3,77% TJLP+	15/06/27	2,35%	(25.052)	374.315	1.359	350.622	(25.965)	390.709	1.946	366.690	
Parnaíba I (b)	BNDES (Direto)	R\$	IPCA + 6,67%	15/07/26	2,37%	(8.744)	212.594	13.484	217.334	(9.061)	208.875	6.185	205.999	
Parnaíba II (b)	Itaú BBA -> Bradesco (a)	R\$	CDI+ 2,50%	03/01/19	-	-	40.000	18	40.018	-	31.513	6.864	38.377	
Parnaíba II (b)	CEF	R\$	CDI+ 3,00%	03/01/19	-	-	392.500	1.970	394.470	-	269.918	156.890	426.808	
Parnaíba II (b)	Bradesco	R\$	CDI+ 3,00%	03/01/19	-	-	334.116	9.490	343.606	-	334.116	29.359	363.475	
Parnaíba II (b)	BNDES (Indireto)	R\$	TJLP + 5,15%	15/06/27	-	-	256.349	1.056	257.405	-	261.531	1.232	262.763	
BPMB (b)	BTGI LLC	R\$	CDI + 3,50%	05/06/18	-	-	50.000	470	50.470	-	50.000	615	50.615	
ENEVA	Banco Itaú BBA	R\$	CDI+ 2,75%	15/05/28	-	-	282.642	108.866	391.508	-	282.642	82.984	365.626	
ENEVA	Banco BTG Pactual	R\$	CDI+ 2,75%	15/05/28	-	-	514.770	198.275	713.045	-	514.770	151.137	665.907	
ENEVA	Bullseye I FIDC	R\$	CDI+ 2,75%	15/05/28	-	-	55.641	21.431	77.072	-	55.641	16.336	71.977	
ENEVA	Bullseye I LLC	US\$	LIBOR 6M	15/05/28	-	-	113.742	2.417	116.159	-	112.054	765	112.819	
ENEVA	Banco Credit Suisse	US\$	LIBOR 6M	-	-	-	12.388	263	12.651	-	12.204	84	12.288	
							<b>(45.964)</b>	<b>3.936.462</b>	<b>380.056</b>	<b>4.270.554</b>	<b>(47.885)</b>	<b>3.834.123</b>	<b>466.545</b>	<b>4.252.783</b>
Depósitos Vinculados							-	-	-	-	-	-	(155.536)	
Circulante							<b>(4.435)</b>	<b>206.658</b>	<b>48.805</b>	<b>251.028</b>	<b>(4.082)</b>	<b>776.864</b>	<b>215.239</b>	<b>988.021</b>
Não circulante							<b>(41.529)</b>	<b>3.729.804</b>	<b>331.251</b>	<b>3.815.645</b>	<b>(43.803)</b>	<b>3.057.259</b>	<b>251.306</b>	<b>3.109.226</b>

(a) Em 27 de Junho de 2017 o Banco Itaú cedeu para o Banco Bradesco a quantia de R\$40,0 milhões do crédito detido contra a Parnaíba II que venceria em 30 de Junho de 2017. O Bradesco, por sua vez, alterou o vencimento deste crédito para 3



## Notas Explicativas

## INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

de janeiro de 2019 e alterou os juros incidentes para CDI + 2,5% a.a.. Estes juros serão devidos trimestralmente até o vencimento.

As instituições financeiras normalmente não requerem garantias para empréstimos e financiamentos concedidos à Controladora. Entretanto, os empréstimos obtidos pelas subsidiárias estão garantidos pelos ativos (máquinas e equipamentos) bem como o fluxo de faturamento dos contratos de CCEARs das subsidiárias. Adicionalmente, a controladora Eneva S.A. concede Aval para as subsidiárias.

Abaixo a movimentação dos empréstimos (circulante e não circulante):

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro 2016</b>	<b>1.228.618</b>	<b>4.252.783</b>
(+) Juros incorridos	79.865	254.630
(+/-) Variação cambial Juros	80	80
(+/-) Variação cambial Principal	1.872	1.872
(-) Pagamento de juros	-	(185.384)
(-) Pagamento de principal	-	(53.902)
(+) Amortização do custo de captação	-	1.922
(-) Atualização monetária contratual	-	(1.447)
(-) Depósitos Vinculados	-	(203.881)
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<b>1.310.435</b>	<b>4.066.673</b>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.103.252</b>	<b>4.035.621</b>
(+) Novas captações	-	10.191
(+) Juros incorridos	162.025	545.111
(+/-) Variação cambial Juros	(104)	(103)
(+/-) Variação cambial Principal	(26.621)	(29.422)
(-) Pagamento de juros	-	(221.540)
(-) Pagamento de principal	-	(77.673)
(+) Amortização do custo de captação	-	3.461
(-) Atualização monetária contratual	(9.935)	(12.863)
(-) Depósitos Vinculados	-	(155.536)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.228.617</b>	<b>4.097.247</b>

As parcelas dos empréstimos e financiamentos classificadas no passivo não circulante em 30 de junho de 2017 têm o seguinte cronograma de pagamento:

	<u>Consolidado</u>
Ano de vencimento	
2018	98.644
2019	902.754
2020	204.329
2021 até último vencimento	2.813.799
	<b>4.019.526</b>
Depósitos Vinculados	(203.881)
	<b>3.815.645</b>

## Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

### Covenants

Os contratos de financiamento das subsidiárias operacionais possuem cláusulas com *covenants* não financeiros, usuais no mercado e resumidos a seguir, as quais em 30 de junho de 2017 se encontram integralmente atendidas:

- Obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras periodicamente;
- Direito dos credores de executar inspeções e visitas das suas instalações;
- Obrigação de manter atualizadas as obrigações tributárias, previdenciárias e trabalhistas;
- Obrigação de manter em vigor contratos materialmente relevantes para as suas operações;
- Respeitar a legislação ambiental e manter em vigor as licenças necessárias para as suas operações;
- Restrições contratuais quanto a operações com partes relacionadas e alienações de ativos fora do curso normal de negócios;
- Restrições quanto à mudança de controle, reestruturações societárias e alteração material no objeto social e nos atos constitutivos dos devedores; e
- Limites de endividamento e para a contratação de novas dívidas.

Os contratos de financiamento relativos aos projetos Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., Parnaíba I Geração de Energia S.A. e BPMB Parnaíba S.A. contêm cláusulas específicas de *covenants* financeiros, conforme abaixo demonstrado:

<b>Empresa</b>	<b>Descrição do Covenants Financeiros</b>	<b>Posição em 30/06/2017</b>
Parnaíba I	Índice de Capital Próprio de no mínimo 25%	Atendido
Parnaíba I	Índice de Cobertura da Dívida de no mínimo 1,20	Atendido
Itaqui	Relação Equity x Debt proporcional a 25/75	Atendido
Itaqui	Relação Patrimônio x Ativo Total de no mínimo 20%	Atendido
BPMB	Dívida Líquida de no máximo 3,5 vezes o EBITDA	Atendido

Conforme acima apresentado, não foram identificadas situações de descumprimento de cláusulas de *covenants* financeiros e não financeiros até 30 de junho de 2017.

## Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

## 15. Debêntures

Empresa	Credor	Moeda	Taxa s de juros	Venc.	Custo a Apropriar	Consolidado						
						30/06/2017			31/12/2016			
						Principal	Juros	Total	Custo a Apropriar	Principal	Juros	Total
Parnaíba III	Bradesco	R\$	4,00 %	26/07/18	-	100.457	2.557	103.014	-	100.457	3.063	103.520
PGN	2ª Emissão (Bradesco/Citibank)	R\$	123% CDI	28/02/20	(4.830)	496.170	21.921	513.261	(6.407)	661.560	36.498	691.652
PGN	5ª Emissão (Cambuhy I Fundo de Investimentos)	R\$	123% CDI	25/08/17	-	50.000	604	50.604	-	50.000	790	50.790
					(4.830)	646.627	25.082	666.879	(6.407)	812.017	40.351	845.962
<b>Circulante</b>					-	215.390	25.082	240.472	-	215.391	40.351	255.742
<b>Não circulante</b>					(4.830)	431.237	-	426.407	(6.407)	596.626	-	590.219

Abaixo a movimentação das debêntures:

	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>845.962</b>
(+) Juros incorridos	50.273
(-) Pagamento de juros	(65.544)
(-) Pagamento de principal	(165.390)
(+) Amortização do custo de captação	1.578
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<b>666.879</b>
	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>173.261</b>
(+) Aquisição controlada PGN	714.715
(+) Juros incorridos	54.198
(-) Pagamento de juros	(28.542)
(-) Pagamento de principal	(68.543)
(+) Amortização do custo de captação	873
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>845.962</b>

## 16. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	-	-	17.724	25.269
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	-	-	12.936	19.785
Imposto de Renda Retido na Fonte	1.387	1.106	37.764	42.823
Imposto de Renda sobre leasing	-	-	3.825	-
ICMS	17	23	45.452	34.396
PIS, COFINS, CSL e IOF	427	3.689	17.151	21.328
IPI Importação	-	-	40	40
PIS/COFINS	-	-	337	248
FGTS	-	127	-	625
Imposto de Importação	-	-	122	122
Royalties/Participação Especial	-	-	-	5.546
Outros	26	142	1.156	3.272
	<b>1.857</b>	<b>5.087</b>	<b>136.507</b>	<b>153.454</b>

## Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

### 17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas frente as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista na política de aplicações financeiras vigente.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito importante nos valores de realização estimados.

A descrição dos saldos contábeis consolidados dos instrumentos financeiros inclusos nos balanços patrimoniais, bem como a classificação da hierarquia de valor justo, está apresentado a seguir:

#### Instrumentos financeiros

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Ativos</b>		
<b>Empréstimos e Recebíveis</b>		
Depósito vinculado (nível 1)	58	55
Operações com partes relacionadas (nível 1)	896.524	777.478
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Caixa e Bancos (nível 1)	375	441
Fundo de Investimento / CDB (nível 2)	129.416	107.395
<b>Passivos</b>		
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Fornecedores (nível 1)	9.332	15.619
Empréstimos e financiamentos (nível 2)	1.310.435	1.228.617
Operações com partes relacionadas (nível 1)	44.706	38.948

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Ativos</b>		
<b>Empréstimos e Recebíveis</b>		
Contas a receber (nível 1)	260.856	325.519
Depósito vinculado (nível 1)	243.471	187.688
Operações com partes relacionadas (nível 1)	285.245	265.239
Títulos e valores mobiliários (nível 2)	3.000	4.200
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Caixa e Bancos (nível 1)	45.193	54.894
Fundo de Investimento / CDB (nível 2)	421.245	567.660
<b>Passivos</b>		
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Fornecedores (nível 1)	236.743	182.659
Empréstimos e financiamentos (nível 2)	4.270.554	4.252.783
Debêntures (nível 2)	616.275	842.770
Operações com partes relacionadas (nível 1)	165.157	121.581
Retenções contratuais (nível 1)	4.330	4.330

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos valores de mercado (valor justo).

## Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

### 17.1 Valor justo dos instrumentos financeiros

O conceito do “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em modelos matemáticos de precificação, caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Uma parte das contas da empresa tem seu valor justo igual ao valor contábil; são contas do tipo equivalentes de caixa, a pagar e a receber, dívidas *bullet* e de curto prazo. Aplicações financeiras estão sendo apresentadas pelo valor justo, devido à sua classificação na categoria de valor justo através do resultado.

### 17.2 Derivativos, hedge e gerenciamento de risco

Atualmente não existe posição de hedge/derivativo em aberto.

#### (h) Risco de mercado

Risco de variação nos preços de mercadorias (commodities), taxas de câmbio e juros.

### 17.3 Risco de variação de preço (commodities)

No caso da ENEVA, esse risco está associado exclusivamente ao preço do carvão, que forma os estoques necessários para geração de energia nas termoeletricas.

O preço do carvão em estoque está fixado e será convertido em receita pela remuneração da geração de energia de acordo com as regras do PPA (*Power Purchase Agreement*). O período entre a compra da carga e sua utilização para geração de energia se configura como o risco de variação de preço carregado pela termoeletrica. Temos abaixo uma projeção de risco e sensibilidade dos montantes médios dos períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016:

Itaqui	Valor de Mercado	API2 / CIF ARA <sup>a</sup> (alta 25%)	API2 / CIF AR <sup>a</sup> (alta 50%)
<b>30/06/2016 (R\$)</b>			
Receita Variável (Ccomb)	78.194.578	97.743.222	117.291.867
Custo Variável (Carvão)	(81.670.313)	(99.280.708)	(116.891.103)
Resultado Variável	<b>(3.475.735)</b>	<b>(1.537.486)</b>	<b>400.764</b>
<b>30/06/2017 (R\$)</b>			
Receita Variável (Ccomb)	14.100.182	17.625.227	21.150.273
Custo Variável (Carvão)	(13.863.520)	(17.027.167)	(20.190.814)
Resultado Variável	<b>236.662</b>	<b>598.060</b>	<b>959.459</b>

(<sup>a</sup>) ARA: Áreas de Amsterdã-Roterdã-Antuérpia - uma área portuária e de refino na região belga-holandesa. Uma carga ou barça de um produto refinado negociado em uma base ARA de custo, seguro e frete (CIF) significa que os portos dentro desta área estão cobertos pelo custo.

## Notas Explicativas

## INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

Premissas (não auditado)	30/06/2016	30/06/2017
Geração energia (MWh)	871.000	111.000
Consumo de carvão (Tonelada)	404.639	51.374
Média CIF ARA	47,05	77,46
Média API2	47,05	77,46
Prêmio	7,50	7,40
Fator i	0,5157	0,5157
Média FX	3,70	3,18

**Sendo:**

$$Ccomb = CIF\ ARA * Fator\ i * FX$$

$$Custo\ Carvão = API2 + prêmio$$

$$API2 \sim CIF\ ARA$$

A variação apresentada acima se refere unicamente ao nível de despacho da Usina de Itaqui que foi substancialmente menor em comparação ao mesmo período do ano anterior.

#### 17.4 Risco cambial

Risco de flutuação nas taxas de câmbio às quais podem estar associados ativos e passivos da Companhia:

##### a) Estoque de carvão

Na formação do estoque de carvão para suas termoeletricas, a Companhia assume posição comprada no preço do carvão, que por sua vez, é determinado no mercado internacional em dólar americano. Consequentemente, a Companhia assume também posição comprada em dólar, gerando assim um descasamento entre seu ativo e passivo. Da forma como mencionado anteriormente para o risco de preço do carvão, a Companhia estuda mecanismos de proteção contra os riscos de mercado associados à compra do carvão. Ou seja, as operações de proteção para o preço da *commodity* e o risco cambial serão estruturadas simultaneamente.

##### b) Empréstimos e Financiamentos

A Companhia não possui exposição cambial relevante relacionada ao seu passivo financeiro oriundo de operações denominadas em moeda estrangeira em suas controladas. Temos abaixo uma projeção de risco e sensibilidade dos montantes atuais em aberto.

Risco	Valor Futuro Mercado	Valor Futuro (alta 25%)	Valor Futuro (alta 50%)
Risco de Cash Flow:			
Passivo indexado ao Dólar Libor USD	128.810	161.013	193.215
<b>Outstanding (Principal + Juros)</b>	<b>128.810</b>	<b>161.013</b>	<b>193.215</b>
<b>Aumento da despesa financeira</b>	-	<b>32.203</b>	<b>64.405</b>

A avaliação acima apresentada não representa o total exposto na moeda e nem a perda global relacionada à exposição.

Taxa de referência: PTAX 800 Venda (3,3082 em 30/06/17) do Banco Central do Brasil.

Cenário I: choque adverso em 25% (alta do câmbio para gerar perda em uma exposição vendida)

Cenário II: choque adverso em 50% (alta do câmbio para gerar perda em uma exposição vendida)

Fonte: Bloomberg.

**Notas Explicativas**

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

**17.5 Risco de taxa de juros**

Risco de deslocamento das estruturas de juros que podem estar associadas aos fluxos de pagamento de principal e juros de dívida.

**(i) Risco de *cash flow* relacionado aos juros flutuantes**

A Companhia e suas controladas têm 93% de seu passivo indexado ao mercado flutuante de juros e inflação no segmento dos depósitos interbancários (DI), no mercado inflacionário com a correção dada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e pelo indexador econômico TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo).

As linhas com o BNDES corrigidas pelos indexadores IPCA e TJLP, que também contém um forte componente inflacionário, são parte de um segmento diferenciado de crédito com baixa volatilidade associada e, portanto, baixa probabilidade de deslocamentos abruptos nas taxas. O ativo da Companhia e suas controladas, representado por suas receitas, também será corrigido pelas mesmas taxas, fato que reduz substancialmente o descasamento entre as taxas de ativos e passivos.



## Notas Explicativas

### INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

A dívida atual tem principal de R\$ 4.533.089 e saldo total de R\$ 4.886.829 em 30/06/2017. Desse total aproximadamente 10% têm vencimento no curto prazo. Por se tratar de um cenário volátil e de variação de taxa de juros, a seguir está demonstrado o que seria a perda financeira caso a curva de juros fosse deslocada em 25% e 50% respeitando os prazos de pagamento de cada linha.

Risco	Valor Mercado	Valor (alta 25%)	Valor (alta 50%)
Risco de Cash Flow:	Alta na Taxa de Juros		
Passivo indexado a TJLP	2.442.234	2.644.455	2.846.677
Passivo indexado ao CDI	4.482.341	4.870.292	5.258.243
Passivo indexado ao IPCA	666.129	720.700	775.270
<b>Outstanding (Principal + Juros)</b>	<b>7.590.704</b>	<b>8.235.447</b>	<b>8.880.190</b>
<b>Aumento da despesa financeira</b>	<b>-</b>	<b>644.743</b>	<b>1.289.486</b>

Os cenários não refletem a expectativa da empresa em relação ao mercado de juros. A avaliação visa meramente o cumprimento da legislação.

Metodologia: deslocamento paralelo para cima das curvas de juros em 25% e 50%.

Taxas em 30/06/17: TJLP: 7,00%; CDI: 10,14%; IPCA: 3,00%.

Fonte: Bloomberg

### (j) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Para mitigar os riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

A Companhia possui uma política de aplicações financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de *rating* como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Caixa e equivalente de caixa	466.438	622.554
Contas a receber de clientes	260.856	315.153
Títulos e valores mobiliários	3.000	4.200
Contas a receber- operações de comercialização de energia	-	10.366
Depósito vinculado	243.471	187.688
<b>Consolidado das contas credoras</b>	<b>973.765</b>	<b>1.139.961</b>

### (k) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Os valores reconhecidos em 30 de junho de 2017 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros.



## Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

### 18. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais cíveis (indenizatórias), tributárias, ambientais e trabalhistas, assim como processos administrativos regulatórios, avaliadas pelos assessores jurídicos. As principais ações se referem a:

#### Contingências com risco provável

O saldo consolidado da provisão para contingências no período findo em 30 de junho de 2017 é de R\$4.483 (R\$ 3.708 em 31 de dezembro de 2016) e refere-se a diversos procedimentos administrativos sancionatórios em andamento na Agência Nacional do Petróleo ("ANP") e reclamações trabalhistas que questionam, entre outros: danos morais, reconhecimento de vínculos empregatícios, pagamento de horas extras, verbas rescisórias e diferenças salariais.

#### Contingências com risco possível

O Grupo ENEVA possui ações de natureza tributária, cível, trabalhista e ambientais, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível, as quais totalizam aproximadamente R\$ 489.609 em 30 de junho de 2017 (R\$ 363.191 em 2016). As contingências passivas estão assim representadas:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Trabalhistas	39.772	23.177
Indenizatórias	449.837	340.014
	<b>489.609</b>	<b>363.191</b>

Apresentamos, a seguir, os processos relevantes cujos consultores jurídicos estimam a probabilidade de perda como sendo possível e que não requerem constituição de provisão.

#### a) Riscos trabalhistas

As causas trabalhistas são pulverizadas, não havendo nenhuma causa individual relevante, a exceção da ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho em andamento no Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região que discute o cumprimento das normas regulamentadoras da saúde e segurança do trabalho por parte da controlada Parnaíba II Geração de Energia S.A., e pagamento de indenização por danos morais no valor de R\$ 2.131 atualizado em 30 de junho de 2017. Por orientação da administração do Grupo Eneva foi iniciada tratativas com o Ministério Público do Trabalho para encerramento do litígio.

Demais Riscos:

As ações possuem naturezas cíveis, tributárias e ambientais, assim como englobam questões regulatórias. Apresentamos a seguir os principais processos economicamente relevantes por natureza:

#### (i) Regulatório Administrativo

As causas regulatórias tem valores pulverizados, envolvendo a sanção por descumprimento de obrigações acessórias, não havendo nenhuma causa individual relevante.

**Notas Explicativas**

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

(ii) Cíveis*Controlada Mabe Construção e Administração De Projetos LTDA*

Ação ordinária, ajuizada pela Montcalm Montagens Industriais S.A. em face da Companhia e controlada, requerendo o pagamento de R\$ 41.782 por valores supostamente devidos pelos serviços prestados (montagem eletromecânica, instalação de equipamentos e tubulação da planta elétrica e pintura especializada) e R\$ 19.213 referente a valores retidos e indenização pelos danos causados. Os montantes envolvidos em junho de 2017 são respectivamente de R\$ 65.932 e R\$ 24.135 (R\$ 78.550 em 31 de dezembro de 2016).

*Outras controladas*

As demais causas o valor subdivide-se em ações judiciais envolvendo demandas nas quais existem pedidos de indenização por danos morais e materiais, bem como litígios decorrentes de passagem da linha de transmissão, serviços industriais e outras naturezas.

(iii) Ambientais*Controlada Parnaíba I Geração de Energia S.A.*

Processo administrativo instaurado em 2015 em face da controlada por supostamente deixar de atender a condicionantes estabelecidas na licença ambiental e deixar de apresentar mensalmente os dados do monitoramento de qualidade do ar. O montante envolvido na causa é de R\$ 15.348 em junho de 2017 e dezembro de 2016.

(iv) Tributárias*IRRF / CSLL / PIS / COFINS**Controlada Mabe Construção e Administração De Projetos LTDA.*

Em 2013 a Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração em desfavor da controlada Mabe. O auto de infração versa sobre o tratamento tributário conferido aos créditos fiscais reconhecidos pela controlado Mabe em razão do imposto de renda pago no Chile por sua controlada, os quais são passíveis de compensação no Brasil. O valor envolvido de perda remota neste auto de infração em 30 de junho de 2017 é de R\$ 236.408 (R\$ 187.135 em 2016). Já o valor de perda possível atualizados até 30 de junho de 2017 é de R\$ 5.807.

**Ativo contingente (não registrado)***Controlada Pecém II Geração de Energia S.A.*

No âmbito de ação ordinária com pedido de tutela antecipada ajuizada pela controlada em face da ANEEL e CCEE para declaração de operação comercial e recebimento da receita fixa referente aos CCEARs firmados no leilão. A controlada pleiteia em ação específica que a ANEEL e CCEE passassem a efetuar o pagamento das receitas fixas previstas no CCEAR, em favor da parte autora, inclusive as vencidas desde 01/07/2013, assumindo a probabilidade provável de êxito. O valor do processo em 30 de junho de 2017 é de R\$ 87.400 (R\$ 66.935 em 2016).



## Notas Explicativas

### INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

#### *Encargos de Hídricos Emergenciais – Pecém II (Deferimento de liminar judicial)*

Em 05 de maio de 2017, foi integralmente deferida pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (“TRF 1ª Região”) a tutela antecipada requerida pela controlada Pécem II e pela companhia Porto do Pécem, integrante do polo passivo.

Esta ação refere-se ao pedido de tutela antecipada para determinar: (i) o repasse, pela ANEEL, do valor cobrado pelo Estado do Ceará, a título de Encargo Hídrico Emergencial (“EHE”), com o aumento do Custo Variável Unitário (“CVU”) e da receita de venda percebida pelas partes; e (ii) a suspensão da aplicação pela ANEEL de quaisquer penalidades por eventual redução e/ou interrupção da geração de energia das usinas em virtude da redução no fornecimento de água.

No âmbito administrativo, foi recebido em 02 de Julho de 2017 o ofício nº 107/2017-SRG/ANEEL solicitando dados para dar cumprimento a determinação judicial supra mencionada. Em 10/07/2017 foi apresentada petição com proposta de instrumentalização da decisão pelo TRF 1ª Região. Em 27/07/2017 a controlada e companhia Porto do Pécem apresentaram novas informações para recebimento da diferença de CVU. O montante envolvido é de R\$ 13.443 em 30 de junho de 2017.

## 19. Patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o capital social da Companhia está dividido em 239.128.430 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, as quais correspondem a R\$ 8.024.122. A seguir a distribuição das ações da Companhia:

	Ações ordinárias		Controladora	
	Quantidade	%	Quantidade	Total
<b>Acionista</b>				
Banco BTG Pactual	86.967.065	36,37%	86.967.065	36,37%
Cambuhy	61.501.011	25,72%	61.501.011	25,72%
DD Brazil Holdings (Uniper Energy)	19.808.765	8,28%	19.808.765	8,28%
Itaú Unibanco	18.842.832	7,88%	18.842.832	7,88%
OGX Petróleo e Gás S.A.	14.875.412	6,22%	14.875.412	6,22%
Outros	37.133.345	15,53%	37.133.345	15,53%
<b>Total</b>	<b>239.128.430</b>	<b>100,00%</b>	<b>239.128.430</b>	<b>100,00%</b>

Nenhum acionista é detentor de mais de 50% (cinquenta por cento) das ações de emissão da Companhia; e não há acordo de acionistas arquivado na sede da Companhia (conforme artigo 118 da Lei nº 6.404/76).

Em 3 de outubro de 2016 foi concluído o aumento de capital privado da ENEVA S.A., através da subscrição e integralização do aumento de capital, onde foram realizadas parte em dinheiro, totalizando a quantia de R\$14.607; e parte por meio da contribuição dos Ativos da Parnaíba Gás Natural S.A., totalizando o montante de R\$1.145.772, dos quais: (i) R\$ 1.001.885 destinados à conta de capital social e (ii) R\$ 143.887 destinado à conta de reserva de capital. Portanto, apuramos um aumento no capital social de R\$ 1.016.492.

## 20. Resultado por ação

O resultado por ação, básico e diluído, foi calculado pela divisão do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia em 30 de junho de 2017 e 31 dezembro de 2016 e a respectiva quantidade média ponderada de ações em circulação durante o mesmo período, conforme o quadro abaixo:



eneva

## Notas Explicativas

## INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

	30/06/2017		30/06/2016	
	Ordinárias	Total	Ordinárias	Total
<b>Resultado do período</b>				
Numerador básico				
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(51.678)	(51.678)	(198.593)	(198.593)
Denominador básico				
Média ponderada de ações	239.128.430	239.128.430	161.769.820	161.769.820
<b>Prejuízo por ação (R\$) – básico</b>	<b>(0,21611)</b>	<b>(0,21611)</b>	<b>(1,22763)</b>	<b>(1,22763)</b>

	30/06/2017		30/06/2016	
	Ordinárias	Total	Ordinárias	Total
<b>Resultado do período</b>				
Numerador diluído				
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(51.678)	(51.678)	(198.593)	(198.593)
Denominador diluído				
Média ponderada de ações	239.128.430	239.128.430	161.769.820	161.769.820
<b>Prejuízo por ação (R\$) – diluído</b>	<b>(0,21611)</b>	<b>(0,21611)</b>	<b>(1,22763)</b>	<b>(1,22763)</b>

O plano de opções de ações não possui efeito dilutivo em 30 de junho de 2017.

## 21. Plano de pagamento baseado em ações

A Companhia possuía planos de opção de compra de ações, com que concedia o direito de subscrição de ações. Em contrapartida, em 09 de dezembro de 2014, foi divulgado o fato relevante sobre o pedido de recuperação judicial da Companhia. Posterior ao fato relevante, opções outorgadas nos planos remanescentes foram canceladas ou expiradas.

Em RCA realizada em 10 de agosto de 2016, foi aprovado um novo Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações, válido atualmente. Novas opções de compra de ações foram outorgadas a colaboradores da Companhia no âmbito do novo Plano, que será liquidado com instrumentos patrimoniais.

### a) Opção de ações outorgadas pela Companhia

A Companhia concedeu Plano de Opções de Compra de Ações de sua própria emissão aos beneficiários que lhe prestam serviços.

O Programa de Opções consiste no direito de compra de certa quantidade de ações da Companhia, cedido ao funcionário beneficiário do programa, a um determinado preço de exercício por ação - ou preço de compra da ação - que deverá ser exercido em um período, ou prazo de exercício.

Conforme o regulamento, o plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, que deve determinar a quantidade de ações a ser concedida e preço de subscrição das ações. Porém, os membros do Conselho de Administração somente poderão ser nomeados como beneficiários do Plano mediante prévia deliberação da Assembleia Geral de acionistas neste sentido.

Na data do exercício do direito, as ações alienadas ao beneficiário do plano devem ser objeto de uma nova subscrição ou devem estar em tesouraria.

## Notas Explicativas

### INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

Os demais acionistas da empresa não têm direito de subscrição sobre as ações destinadas aos planos de opções. Dessa forma, ocorre a diluição do capital da Companhia proporcional à quantidade das novas ações subscritas.

As opções representarão o máximo de 4% (quatro por cento) do total de ações do capital social da Companhia existentes na data de emissão das opções. Para efeitos desse limite, será considerado o somatório de todas as ações de emissão da Companhia, incluídas as ações que vierem a ser emitidas pela Companhia em razão de opções outorgadas no âmbito do Plano de opções.

Cada opção concedida foi dividida em 05 (cinco) lotes anuais, sendo cada um equivalente a 20% (vinte por cento) do montante total das ações.

A Companhia recebeu dos beneficiários do plano, o montante de R\$7.590, à título de prêmio para concessão dos direitos às opções em ações. Em 30 de junho de 2017, o valor justo das opções outorgadas, é de R\$8.809. O saldo remanescente da diferença entre o prêmio pago e o valor justo mensurado será registrado em resultado, proporcionalmente ao prazo estabelecido como mínimo para a prestação dos serviços dos beneficiários. Até 30 de junho de 2017, foi reconhecido no resultado do período, o montante de R\$134.

Na data de aquisição das ações, o participante poderá utilizar sua remuneração variável para o pagamento do preço de exercício, sendo descontado de 20% (vinte por cento) no valor do preço de exercício.

A correção do preço de exercício das opções tem como atualizador o IPCA-IBGE adicionado 3% ao ano.

A tabela abaixo apresenta as características gerais da outorga concedida pela Companhia.

Plano	Data de Outorga	Prazo da outorga (anos)	Primeira data de maturação	Data de vencimento dos direitos	Quantidade Original Outorgada	Preço de Exercício Original (R\$)	Preço de Exercício Corrigido por IPCA + 3%a.a.
2016	03/04/2017	5	03/04/2018	01/08/2022	3.288.094	15,00	15,14

A tabela seguinte apresenta o movimento ocorrido no plano de opções no período:

Plano outorgado pela Companhia - quantidade de opções de ações	Quantidade de opções	Preço médio ponderado de exercício das opções
Saldo em 31 de março de 2017	-	-
Exercidas	-	-
Canceladas	-	-
Outorgadas	3.288.094	15,14
Expiradas	-	-
Saldo em 30 de junho de 2017	3.288.094	15,14

A Companhia não consegue mensurar o valor justo dos serviços recebidos pelos participantes, portanto, decidiu mensurar os seus respectivos valores justos, utilizando como base o valor justo dos instrumentos patrimoniais outorgados.

## Notas Explicativas

### INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

Para determinação do valor justo das opções utilizou-se o modelo proposto por Merton (1973)<sup>1</sup>, variante do modelo de Black & Scholes (1973)<sup>2</sup>, em que considera o pagamento de dividendos. As premissas utilizadas para as variáveis de entrada do modelo:

O preço da ação na data de mensuração;  
 O preço de exercício do instrumento;  
 A volatilidade esperada;  
 Dividendos esperados;  
 O prazo dos instrumentos; e  
 Taxa de juros livre de risco.

Para o cálculo da volatilidade esperada, foram utilizados os retornos contínuos da cotação histórica da ação (baseada na volatilidade histórica, ajustada para mudanças esperadas devido à informação disponível publicamente). A janela temporal para estimação da volatilidade esperada foi como igual ao prazo da opção, ou o maior prazo disponível, quando o histórico de negociação da ação da empresa foi menor do que o prazo esperado.

A taxa de juros livre de risco foi baseada em títulos públicos e nas curvas de juros divulgadas pela da BM&FBOVESPA.

Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

Parte-se da premissa que o participante utilizará sua remuneração variável para o pagamento do preço de exercício, usufruindo do desconto de 20% na data de aquisição das ações.

A tabela seguinte apresenta as premissas utilizadas para o cálculo de valor justo das opções outorgadas pela Companhia:

Premissas para Valor Justo	Plano 2016
Quantidade de opções exercíveis (maturadas)	-
Prazo médio remanescente (anos)	5,33
Valor justo das opções atualizado em R\$ (a)	2,54
Valor justo médio ponderado das opções outorgadas no período em R\$ (a)	2,68
Preço da ação em R\$ (b)	13,61
Preço de exercício das opções em R\$ (c)	15,14
Dividendos esperados	-
Volatilidade média esperada (ao ano) (d)	75,71%
Taxa de juros livre de risco média (ao ano)(e)	5,63%
Efeitos no resultado no período em R\$ mil	134
Valor intrínseco em R\$ mil (f)	4.927

(a) Cálculo de valor justo das opções com base no modelo de Merton (1973)

(b) O preço de fechamento da ação ENEV3

(c) Preços de exercício das opções corrigidos pelo IPCA + 3%a.a.

(d) Para o cálculo da volatilidade da ação foram utilizados os retornos contínuos da cotação histórica da ação ENEV3.

(e) Taxa de referência com cupom de IPCA, divulgadas pela BM&FBOVESPA – B3

(f) Quando o valor intrínseco das opções é negativo, considerou-se valor igual a zero. O preço de exercício, para o cálculo do valor intrínseco, considera o desconto de 20%.

## Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

## 22. Receita operacional

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado do período assim se apresenta:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Receita bruta	1.030.584	977.941
Impostos sobre vendas	(99.626)	(92.129)
<b>Total da receita líquida</b>	<b>930.958</b>	<b>885.812</b>

## 23. Custos e despesas por natureza

Conforme mencionado na Nota 10, a Companhia adquiriu o controle da Parnaíba Gás Natural S.A. ("PGN") em outubro de 2016. A PGN é a empresa responsável pelo suprimento de gás natural do complexo de usinas do Parnaíba. Em consequência da aquisição de controle, as transações de venda de gás (PGN) e compra de gás (complexo do Parnaíba) estão sendo eliminados nas informações trimestrais consolidadas da Eneva S.A. em 30 de junho de 2017.

Além das sinergias operacionais obtidas pela aquisição do controle da PGN, o volume de despacho das usinas do complexo do Parnaíba foi menor no segundo trimestre de 2017 em comparação com segundo trimestre do ano anterior, contribuindo assim para a redução dos custos incorridos em 2017 conforme apresentado abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Depreciação e amortização	(926)	(1.273)	(162.410)	(100.893)
Despesas com pessoal (*)	(38.781)	(4.279)	(109.199)	(64.122)
Serviços de terceiros	(11.992)	(9.592)	(63.886)	(77.659)
Despesas com aluguéis (*)	(1.921)	(2.241)	(22.573)	(46.053)
Provisão perdas de investimento	-	-	-	(50.622)
Custo por indisponibilidade	-	-	406	(3.669)
Custos regulatórios (*)	(23)	-	(49.969)	(68.233)
Material de consumo	21	-	(12.425)	(12.775)
Seguros operacionais e administrativos	(469)	(348)	(12.198)	(24.692)
Despesas ambientais	(4)	-	(1.879)	-
Outras receitas (despesas)	(1.687)	446	6.977	1.591
Perdas na alienação de bens	-	(24.164)	-	(24.049)
Insumos de geração (b) (*)	-	-	(56.917)	(264.765)
Participações governamentais (a) (*)	-	-	(14.501)	-
Impostos e contribuições	(200)	(206)	(1.830)	(1.168)
Energia elétrica para revenda (c)	(160)	-	(137.893)	(88.686)
Despesas com exploração e poço seco	-	-	(16.437)	(2.012)
	<b>(56.142)</b>	<b>(41.657)</b>	<b>(654.734)</b>	<b>(827.807)</b>
Classificados como:				
Custo	-	-	(516.116)	(699.846)
Despesas administrativas e gerais	(55.950)	(19.240)	(138.703)	(59.906)
Outras receitas (despesas)	(192)	(22.417)	85	(68.055)

(\*) A variação apresentada nos custos consolidados refere-se basicamente a consolidação da PGN, adquirida 100% das ações em outubro de 2016, refletindo a eliminação dos custos com compra de gás e arrendamento da capacidade de tratamento de gás.

(a) O saldo refere-se a recolhimento de encargos setoriais ao Governo (Royalties) referente a produção de gás natural. Em 30 de junho de 2016 os custos e despesas desta subsidiária eram reconhecidos via equivalência patrimonial;

## Notas Explicativas

## INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

- (b) A variação refere-se a gastos incorridos em 30 de junho de 2016 entre a Companhia e a subsidiária PGN, que passou a eliminar tais gastos para fins de Consolidado;
- (c) A variação refere-se ao maior volume de compra de energia, ocorrida na subsidiária Comercializadora de Energia.

## 24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
<b>Despesas financeiras</b>				
Encargos da dívida	(79.865)	(80.285)	(254.630)	(287.176)
Variação cambial	(943)	-	(1.952)	-
Variação monetária	(4.371)	(11.685)	(24.632)	(12.270)
Juros/custo de debêntures (a)	-	(49)	(46.828)	(65)
Despesas de partes relacionadas	(2.289)	-	(395)	-
Outros (b)	(3.881)	(273)	(30.629)	(38.054)
	<b>(91.349)</b>	<b>(92.292)</b>	<b>(359.066)</b>	<b>(337.565)</b>

- (a) Refere-se ao reconhecimento dos juros de debêntures da subsidiária PGN que em 30 de junho de 2016 era reconhecida via equivalência patrimonial e que passou a ser integralmente consolidada em outubro de 2016.
- (b) O saldo de 30 de junho de 2017 está composto basicamente aos custos de repactuação da dívida da subsidiária Parnaíba II ocorridos em janeiro de 2017. Em Junho de 2016 era composto basicamente por comissões e fianças paga aos credores de Parnaíba I.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
<b>Receitas financeiras</b>				
Aplicação financeira	5.995	5.152	36.231	25.024
Rendimentos de partes relacionadas	32.953	43.841	16.150	15.894
Variação cambial	3.481	-	6.445	-
Variação monetária	-	40.377	-	42.511
Juros de debêntures	32.464	-	-	71
Valor justo debêntures	-	-	-	-
Outros	1.180	(875)	11.900	4.160
	<b>76.073</b>	<b>88.495</b>	<b>70.726</b>	<b>87.660</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(15.276)</b>	<b>(3.797)</b>	<b>(288.340)</b>	<b>(249.905)</b>

## Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

### 25. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a cobertura de seguros é consistente com as outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as coberturas de seguros eram:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Danos materiais	13.082.132	12.823.857
Responsabilidade civil	530.000	510.000

Abaixo as principais apólices em vigor:

<b>Seguradora</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Valor em Risco</b>	<b>Limite Máximo Indenizável</b>	<b>Vigência</b>	<b>Consolidado</b>
					<b>Prêmio</b>
					<b>30/06/2017</b>
<b>Valores expressos em Reais mil e Dólares mil</b>					
ACE Seguradora	Riscos Operacionais	USD 3.998.845	USD 1.000.000	01/08/16 a 01/08/17	USD 11.236
ACE Seguradora	Responsabilidade Civil Geral		R\$ 135.000	01/08/16 a 01/08/17	R\$ 263
Tokio Marine Seguradora	Responsabilidade Civil Geral		R\$ 50.000	01/07/17 a 01/07/18	R\$ 66
Fairfax Seguros	Responsabilidade Civil dos Administradores		R\$ 300.000	30/08/16 a 30/08/17	R\$ 1.057
XL Seguros	Responsabilidade Civil de Operador Portuário		R\$ 25.000	23/08/16 a 23/08/17	R\$ 24
Sompo	Risco de Petróleo	USD 2.172.169	USD 52.168	01/03/2017 a 01/09/2018	USD 161
Berkley	Responsabilidade Civil de Obras		R\$ 20.000	28/02/2017 a 28/10/2017	R\$ 65

### 26. Informações por segmento

As informações por segmento devem ser preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8 e devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas, fornecidas ao principal gestor para a tomada de decisão.

A Administração da Companhia gerencia seus empreendimentos com base em cinco segmentos de negócios principais, os quais estão sujeitos a riscos e remunerações gerenciados por decisões centralizadas, a saber: (i)térmicas a gás, (ii)*upstream*, (iii)térmicas a carvão, (iv)comercialização de energia e (v)*holding* e outros.

As atividades de cada segmento têm seu desempenho avaliado pelo gestor principal, que no caso da Companhia é a Diretoria Executiva. Esses segmentos refletem a estrutura do modelo de negócio da Companhia.

A ENEVA é uma companhia integrada de energia com negócios complementares em geração de energia elétrica e exploração e produção de hidrocarbonetos. Seu modelo de negócios é centrado na gestão do *reservoir-to-wire* (R2W), que é a geração de energia térmica integrada aos campos produtores de gás natural. No caso da ENEVA, esse modelo foi implementado de forma pioneira no Complexo Parnaíba.

**Notas Explicativas**

## INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

A seguir descrição dos segmentos:

**Complexo Parnaíba**

O Complexo Parnaíba possui capacidade total instalada de 1,4 GW, onde quatro usinas térmicas geram energia a partir do gás produzido nos campos em que possui concessão na Bacia do Parnaíba, no Maranhão. O Complexo está interligado ao Subsistema Norte de produção e transmissão de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN).

***Térmicas a gás***

Neste segmento o Grupo atua na geração de energia elétrica à gás natural com contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Mercado Regulado – CCEAR e um contrato de comercialização de Energia no Ambiente de Contratação Livre – ACL. Este segmento é composto pelas controladas (i)Parnaíba I Geração de Energia S.A., (ii)Parnaíba II Geração de Energia S.A., (iii)Parnaíba III Geração de Energia S.A., (iv)Parnaíba IV Geração de Energia S.A., (v)Parnaíba Geração e Comercialização S.A.

***Upstream***

Neste segmento o Grupo atua na exploração e produção (E&P) de hidrocarbonetos em uma área sob concessão de aproximadamente 27 mil km<sup>2</sup> na Bacia do Parnaíba, Estado do Maranhão. Atualmente a Companhia possui capacidade de produção de 8,4 milhões de m<sup>3</sup> por dia, que é totalmente destinada para abastecimento do complexo termoelétrico também de propriedade da ENEVA. Este segmento é composto pelas controladas (i)Parnaíba Gás Natural S.A., (ii)BPMB Parnaíba S.A. e (iii)Parnaíba B.V..

**Térmicas a carvão**

Neste segmento o Grupo atua na geração de energia elétrica à carvão mineral importado com contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Mercado Regulado – CCEAR. Este segmento é composto pela controlada Itaquí Geração de Energia S.A., com capacidade instalada de 360 MW e localizada no estado do Maranhão, interligada ao Subsistema Norte de produção e transmissão de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN). Adicionalmente, este segmento contempla também controlada em conjunto Pecém II Participações S.A. que tem seu impacto refletido via equivalência patrimonial.

**Comercialização de Energia**

Neste segmento o Grupo atua na comercialização de contratos de energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e no Ambiente de Contratação Livre (ACL) registrado na CCEE. Este segmento é composto pela controlada indireta ENEVA Comercializadora de Energia Ltda.

***Holdings e outros***

Este segmento é composto pelos saldos de ENEVA S.A. e ENEVA Participações S.A., além das empresas mantidas para o desenvolvimento de projetos, conforme demonstrado no organograma da Companhia na Nota Explicativa nº 1.

A Administração avalia periodicamente se sua segmentação de negócios está aderente com a tomada de decisão e o modelo de negócios da Companhia.

## Notas Explicativas

## INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

30/06/2017

	Complexo Parnaíba				Térmicas à Carvão	Comercialização de Energia	Holding e outros	Eliminações	Total do Consolidado
	Térmicas à Gás	Upstream	Eliminações	Subtotal Consolidado					
<b>Total do ativo</b>	3.861.281	2.440.000	(549.812)	<b>5.751.469</b>	2.955.334	48.038	6.014.793	(4.459.368)	<b>10.310.266</b>
<b>Circulante</b>	547.168	125.437	(61.894)	<b>610.711</b>	262.931	8.627	256.151	(105.810)	<b>1.032.610</b>
<b>Não circulante</b>	3.314.113	2.314.563	(487.918)	<b>5.140.758</b>	2.692.403	39.411	5.758.642	(4.353.558)	<b>9.277.656</b>
<b>Total do passivo</b>	3.861.281	2.440.000	(549.812)	<b>5.751.469</b>	2.955.334	48.038	6.014.793	(4.459.369)	<b>10.310.266</b>
<b>Circulante</b>	538.208	398.494	(179.338)	<b>757.364</b>	228.315	16.447	90.836	(99.661)	<b>993.301</b>
<b>Não circulante</b>	1.993.185	761.556	(295.774)	<b>2.458.967</b>	1.401.673	6.748	1.715.548	(696.164)	<b>4.886.772</b>
<b>Acionistas não controladores</b>	-	-	-	-	-	-	-	(13.856)	<b>-13.856</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	1.329.888	1.279.950	(74.700)	<b>2.535.138</b>	1.325.346	24.843	4.208.410	(3.649.688)	<b>4.444.049</b>

31/12/2016

	Complexo Parnaíba				Térmicas à Carvão	Comercialização de Energia	Holding e outros	Eliminações	Total do Consolidado
	Térmicas à Gás	Upstream	Eliminações	Subtotal Consolidado					
<b>Total do ativo</b>	3.841.505	2.600.839	(604.598)	<b>5.837.747</b>	2.851.876	64.949	5.974.032	(4.368.083)	<b>10.360.520</b>
<b>Circulante</b>	630.005	547.118	(297.516)	<b>879.607</b>	221.714	12.746	137.219	(1.737)	<b>1.249.549</b>
<b>Não circulante</b>	3.211.500	2.053.721	(307.082)	<b>4.958.140</b>	2.630.162	52.203	5.836.813	(4.366.346)	<b>9.110.971</b>
<b>Total do passivo</b>	3.841.505	2.600.839	(604.598)	<b>5.837.747</b>	2.851.876	64.949	5.974.032	(4.368.083)	<b>10.360.520</b>
<b>Circulante</b>	1.295.623	463.140	(246.890)	<b>1.511.873</b>	183.150	35.597	67.384	(59.855)	<b>1.738.149</b>
<b>Não circulante</b>	1.162.512	807.140	(245.006)	<b>1.724.647</b>	1.318.637	4.179	1.622.490	(528.391)	<b>4.141.561</b>
<b>Acionistas não controladores</b>	-	-	-	-	-	-	-	(12.867)	<b>(12.867)</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	1.383.370	1.330.559	(112.702)	<b>2.601.227</b>	1.350.090	25.174	4.284.158	(3.766.970)	<b>4.493.679</b>

## Notas Explicativas

## INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

30/06/2017

	Complexo Parnaíba				Térmicas à Carvão	Comercialização de Energia	Holding e outros	Eliminações	Total do Consolidado
	Térmicas à Gás	Upstream	Eliminações	Subtotal Consolidado					
<b>Demonstração do resultado</b>									
Receita operacional líquida	680.468	187.443	(199.508)	<b>668.403</b>	228.644	108.979	148	(75.216)	<b>930.958</b>
Custo de Bens e/ou Serviços vendidos	(423.254)	(84.645)	199.508	<b>(308.391)</b>	(161.312)	(121.590)	(39)	75.216	<b>(516.116)</b>
Despesas gerais e administrativas	(16.068)	(16.919)	-	<b>(32.987)</b>	(7.970)	(1.807)	(61.074)	(18.428)	<b>(122.266)</b>
Outros resultados operacionais	(17.778)	157	19.476	<b>1.855</b>	(65)	-	(35.929)	34.224	<b>85</b>
Despesas com exploração e poço seco	-	(16.437)	-	<b>(16.437)</b>	-	-	-	-	<b>(16.437)</b>
Equivalência patrimonial	17.874	-	(17.874)	-	(10.034)	-	49.805	(49.947)	<b>(10.176)</b>
Resultado financeiro	(120.430)	(80.099)	-	<b>(200.529)</b>	(74.006)	1.087	(14.892)	-	<b>(288.340)</b>
Provisão dos tributos correntes e diferidos	(35.844)	5.472	-	<b>(30.372)</b>	-	-	-	-	<b>(30.372)</b>
Lucro (prejuízo) do período	84.968	(5.028)	1.602	81.542	(24.743)	(13.331)	(61.981)	(34.151)	<b>(52.664)</b>
Atribuído a sócios da empresa controladora	84.968	(5.028)	1.602	81.542	(24.743)	(13.331)	(60.695)	(34.151)	<b>(51.678)</b>
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	-	-	(986)	-	<b>(986)</b>

30/06/2016

	Complexo Parnaíba				Térmicas à Carvão	Comercialização de Energia	Holding e outros	Eliminações	Total do Consolidado
	Térmicas à Gás	Upstream	Eliminações	Subtotal Consolidado					
<b>Demonstração do resultado</b>									
Receita operacional líquida	666.691	92.456	(169.307)	<b>589.840</b>	261.928	38.322	6.562	(10.840)	<b>885.812</b>
Custo de Bens e/ou Serviços vendidos	(529.236)	(52.243)	169.307	<b>(412.172)</b>	(233.734)	(61.213)	(3.567)	10.840	<b>(699.846)</b>
Despesas gerais e administrativas	(19.093)	(4.007)	-	<b>(23.100)</b>	(10.814)	69	(24.049)	-	<b>(57.894)</b>
Outros resultados operacionais	9.070	(325)	-	<b>8.745</b>	(831)	1.001	(99.273)	22.303	<b>(68.055)</b>
Despesas com exploração e poço seco	-	(2.012)	-	<b>(2.012)</b>	-	-	-	-	<b>(2.012)</b>
Equivalência patrimonial	22.832	-	(22.832)	-	(15.050)	-	(147.610)	144.579	<b>(18.081)</b>
Resultado financeiro	(152.432)	(12.060)	-	<b>(164.492)</b>	(82.653)	957	(3.717)	-	<b>(249.905)</b>
Provisão dos tributos correntes e diferidos	14.818	(5.171)	-	<b>9.647</b>	-	-	(1)	-	<b>9.646</b>
Lucro (prejuízo) do período	12.650	16.638	(22.832)	<b>6.456</b>	(81.154)	(20.864)	(271.655)	166.882	<b>(200.335)</b>
Atribuído a sócios da empresa controladora	12.650	16.638	(22.832)	<b>6.456</b>	(81.154)	(20.864)	(269.914)	166.882	<b>(198.594)</b>
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	-	-	(1.741)	-	<b>(1.741)</b>

## 27. Compromissos assumidos

### Programa Exploratório Mínimo ("PEM")

No dia 07 de outubro de 2015, a PGN S.A. arrematou 06 novos blocos na 13ª Rodada de Licitações realizada pela ANP, e em todos entrou como operadora.

O valor total do bônus de assinatura dos seis blocos foi de R\$ 10.000. Além do bônus assinatura, foram considerados como critérios de julgamento do leilão, o Programa Exploratório Mínimo (PEM) a ser aplicado nos blocos, expresso em unidades de trabalho (UTs), e os percentuais de conteúdo local nas fases de exploração e desenvolvimento.

A controlada Parnaíba Gás Natural S.A. assumiu o compromisso de cumprir o PEM do primeiro período exploratório com uma campanha de aquisição sísmica 2D.



eneva

## Notas Explicativas

### INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

Em 30 de junho de 2017, o saldo de PEM referente a 13ª rodada a ser cumprido perante a ANP está apresentado no quadro abaixo:

<b>PEM com seguro garantia</b>	<b>Uts</b>	<b>Saldo em 30/06/2017</b>	<b>Saldo em 31/12/2016</b>
PN-T-69	3010	9.482	9.482
PN-T-84	2061	-	-
PN-T-87	3010	9.482	9.482
PN-T-101	7003	20.484	20.484
PN-T-103	7003	20.484	20.484
PN-T-146	1010	4.544	4.544
PN-T-163	1010	4.544	4.544
Total		<b>69.020</b>	<b>69.020</b>

Os valores indicados referem-se ao montante de garantia contratada diretamente pela PGN, correspondente ao seu percentual de participação em cada bloco.

Não houve movimento de adição ou baixa de compromissos assumidos com PEM no primeiro semestre de 2017.

## 28. Eventos Subsequentes

### **Novo Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações**

Em 03 de agosto de 2017 a Companhia outorgou 1.320.602 (Um milhão trezentos e vinte mil e seiscentos e dois) opções, a serem divididas em 5 (cinco) lotes anuais, cada qual equivalente a 20% (vinte por cento) do total.

Foi aprovado em 03 de agosto de 2017, em Reunião do Conselho de Administração, o 3º Plano de Opções de Compra e Subscrição de Ações, com as seguintes características:

- (i) As Opções concedidas serão divididas em 5 (cinco) lotes anuais, sendo cada um deles equivalente a 20% (vinte por cento) da quantidade de Opções outorgadas;
- (ii) Uma vez exercida a Opção, poderão ser entregues ao beneficiário (i) ações objeto de emissão por meio de aumento de capital da Companhia; ou (ii) ações de emissão da Companhia em tesouraria, observadas as regras da Comissão de Valores Mobiliários;
- (iii) Em contrapartida à outorga da opção ao participante, este deverá pagar à Companhia um preço definido pelo Conselho de Administração (preço da outorga);
- (iv) O preço de exercício da Opção é de R\$15,00, e será reajustado pela variação do IPCA + 3,0% (três por cento) a partir da data de outorga.

### **Renúncia do Diretor**

Em 03 de agosto de 2017 a Companhia recebeu a renúncia do Sr. Paulo Affonso Petrassi Filho, diretor da Companhia.

## Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017 – ENEVA S.A.

### **Conselho de Administração**

Carlos Márcio Ferreira  
Presidente

Conselheiros:  
Jose Aurélio Drummond Jr.  
Frank Paul Possmeier  
Edwyn Neves  
Marcelo Pereira Lopes de Medeiros  
Guilherme Bottura  
Renato Antônio Secondo Mazzola

### **Diretoria**

Pedro Zinner  
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Lino Lopes Cançado  
Diretor

Laira Sanui  
Diretora

### **Controller**

Ana Paula Alves do Nascimento  
CRC-RJ 086983/O-0

### **Contador**

Bruno Campelo de Azevedo  
CRC-RJ 106648/O-9

**Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais****ENEVA Divulga Resultados do Segundo Trimestre de 2017***Melhoria contínua dos ativos da Companhia resulta em aumento de 40% no fluxo de caixa operacional**EBITDA ajustado do 1S17 cresce 13% e atinge R\$473 milhões*

**Rio de Janeiro, 04 de agosto de 2017** - ENEVA S.A. (BM&FBOVESPA: ENEV3, GDR I: ENEVY) divulga hoje os resultados para o segundo trimestre findo em 30 de junho de 2017 (2T17). As informações a seguir são apresentadas de forma consolidada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exceto onde especificado em contrário.<sup>1</sup>

**Destaques do 2T17**

- Geração líquida total de 1.223 GWh, com redução de 37%, resultante de menor despacho médio, principalmente das usinas do subsistema Norte;
- Aumento de 7% nas reservas remanescentes de gás natural, que atingiram 18,4 bilhões de m<sup>3</sup>
- Crescimento de 13% no EBITDA ajustado do 1S17, que atingiu R\$ 473 milhões
- Investimentos no 2T17 atingem R\$ 91 milhões, com destaque para intensificação da campanha de perfuração nos campos de Gavião Caboclo e Azul
- Forte conversão de caixa com crescimento de 40% no fluxo de caixa operacional, que atingiu R\$ 239 milhões no 1S17
- Posição de caixa consolidada de R\$ 671 milhões, com redução contínua da alavancagem (dívida líquida/EBITDA de 3,6x)

<b>Principais Indicadores - (R\$MM)</b>	<b>2T17</b>	<b>2T16*</b>	<b>%</b>	<b>1S17</b>	<b>1S16</b>	<b>%</b>
Receita Operacional Líquida	485.5	467.1	3.9%	931.0	905.8	2.8%
Custos Operacionais	(285.0)	(300.2)	-5.1%	(505.8)	(595.9)	-15.1%
Despesas Operacionais	(60.2)	(45.2)	33.2%	(114.0)	(107.7)	5.9%
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>216.2</b>	<b>225.5</b>	<b>-4.1%</b>	<b>472.8</b>	<b>420.3</b>	<b>12.5%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(132.6)	(178.5)	N/A	(288.3)	(344.0)	N/A
<b>Resultado Recorrente</b>	<b>(21.0)</b>	<b>(57.7)</b>	<b>N/A</b>	<b>(19.2)</b>	<b>(123.0)</b>	<b>N/A</b>
Eventos não Recorrentes	(19.9)	(51.0)	-61.1%	(33.3)	(99.5)	-66.5%
Resultado do Período	(40.8)	(108.7)	N/A	(52.7)	(222.5)	N/A
Fluxo de Caixa Livre do Acionista	51.5	59.7	-13.7%	(107.4)	12.8	-
Fluxo de Caixa Operacional	165.6	116.3	42.4%	239.4	170.2	41%
Dívida Líquida (R\$Bi)	4.3	4.61	-6.3%	4.3	4.61	(0.06)
Dívida Líquida/EBITDA ult. 12m	3.59	5.02	-28.5%	3.59	5.02	(0.28)

<sup>1</sup> 2T17 e 1S17: Pecém II – resultado apresentado via Equivalência Patrimonial nas demonstrações consolidadas. 2T16 e 1S16: resultado proforma consolidado, considerando participação de 100% na Parnaíba Gás Natural, 100% na Parnaíba B.V. e Pecém II apresentado por Equivalência Patrimonial.

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Eventos do 2T17 e Eventos Subsequentes

#### Repasse do Encargo hídrico Emergencial na UTE Pecém II para o CVU

No dia 05 de maio de 2017, o Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região deferiu a liminar requerida por Pecém II Geração de Energia e Porto do Pecém Geração de Energia na ação ordinária movida por tais sociedades contra ANEEL na 7ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal. De acordo com a referida decisão, foi determinado (i) repasse do valor cobrado pelo Estado do Ceará, a título de Encargo Hídrico Emergencial (EHE), para o Custo Variável Unitário ("CVU") das usinas, e (ii) suspensão da aplicação pela ANEEL de qualquer penalidade por eventual redução e/ou interrupção da geração de energia pelas Autoras em virtude da redução no fornecimento de água.

#### Novo Relatório de Certificação de Reservas de Gás Natural

Em 11 de maio de 2017, a Gaffney, Cline & Associates emitiu um novo relatório de certificação das reservas de gás natural dos campos nos detidos pela ENEVA na Bacia do Parnaíba. O relatório é referente a 30 de abril de 2017 e certifica que a Companhia possui 18,5 bilhões de m<sup>3</sup> de reservas brutas de gás.

#### Eleição de novo Presidente para Conselho de Administração da ENEVA

Em 27 de junho de 2017, o Sr. Carlos Marcio Ferreira assumiu um assento no Conselho de Administração da ENEVA, sendo eleito, na mesma oportunidade, Presidente do Conselho de Administração, com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Na mesma data, o Conselho de Administração tomou conhecimento da renúncia ao cargo de Presidente e membro do Conselho de Administração apresentada pelo Sr. Fábio de Barros Pinheiro.

O Sr. Carlos Marcio Ferreira é executivo com mais de 26 anos de experiência em posições de liderança empresarial, sendo 13 anos no setor elétrico. No último ano, ocupou a posição de Vice-Presidente de Distribuição do Grupo Energisa.

#### Alterações na Diretoria

Em 03 de agosto 2017, o Sr. Paulo Affonso Petrassi Filho apresentou o pedido de renúncia ao cargo de diretor da Companhia.

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### 1. Visão geral

A ENEVA é uma empresa integrada de energia, com negócios complementares em geração de energia elétrica e exploração e produção de hidrocarbonetos no Brasil. Se posiciona como referência no setor de energia, mediante a adoção pioneira no país do modelo *reservoir-to-wire*. A ENEVA conta com um parque térmico de 2,2 GW de capacidade instalada (67% gás natural e 33% carvão mineral), equivalente a 5% da capacidade térmica instalada nacional. Além disso, é a segunda maior operadora de gás natural do Brasil, com uma capacidade de produção de 8,4 milhões de m<sup>3</sup> por dia. A Companhia opera 27.547 km<sup>2</sup> de áreas por meio de contratos de concessão para exploração e produção de hidrocarbonetos, na Bacia do Parnaíba, situada predominantemente no estado do Maranhão.

O Complexo Parnaíba é o empreendimento pioneiro do modelo *reservoir-to-wire* (R2W) no Brasil. A geração de energia pelas usinas termoelétricas é abastecida diretamente pelos campos de gás natural situados nas suas adjacências. O Complexo Parnaíba é composto pelas usinas (i) Parnaíba I; (ii) Parnaíba II; (iii) Parnaíba III; e (iv) Parnaíba IV, e pelas subsidiárias fornecedoras de gás natural (i) PGN e (ii) BPMB.

Os principais segmentos de negócios da Companhia estão descritos a seguir.

#### 1.1. Complexo Parnaíba

O Complexo Parnaíba possui capacidade total instalada de 1,4 GW, onde quatro usinas térmicas geram energia a partir do gás produzido nos campos em suas adjacências na Bacia do Parnaíba, no Maranhão. O Complexo está interligado ao Subsistema Norte de produção e transmissão de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN). O complexo Parnaíba divide-se em:

##### 1.1.1. Geração Térmica a Gás Natural

Neste segmento a Companhia atua na geração de energia elétrica à gás natural com contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Mercado Regulado – CCEAR e um contrato de comercialização de Energia no Ambiente de Contratação Livre – ACL. Este segmento é composto pelas controladas (i) Parnaíba I Geração de Energia S.A., (ii) Parnaíba II Geração de Energia S.A., (iii) Parnaíba III Geração de Energia S.A., e (iv) Parnaíba IV Geração de Energia S.A..

##### 1.1.2. Upstream (E&P)

A Companhia atua na exploração e produção (E&P) de hidrocarbonetos em uma área sob concessão de aproximadamente 28 mil km<sup>2</sup> na Bacia do Parnaíba, Estado do Maranhão. Atualmente a Companhia possui capacidade de produção de gás natural de 8,4 milhões de m<sup>3</sup> por dia, que é totalmente destinada para abastecimento do complexo termoelétrico também de propriedade da ENEVA. Este segmento é composto pelas controladas (i) Parnaíba Gás Natural S.A., e (ii) BPMB Parnaíba S.A..

#### 1.2. Geração Térmica a Carvão

Neste segmento a Companhia atua na geração de energia elétrica à carvão mineral importado com contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Mercado Regulado – CCEAR. Este segmento é composto pela

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

controlada integral Itaqui Geração de Energia S.A. e pela Pecém II Geração de Energia S.A., cujo controle é compartilhado (50/50) com a Uniper.

Itaqui, com capacidade instalada de 360 MW, está localizada no estado do Maranhão, interligada ao Subsistema Norte de produção e transmissão de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN). Pecém II

Os resultados de Pecém II Geração de Energia S.A. são contabilizados via Equivalência Patrimonial. Pecém II tem capacidade instalada de 365 MW e está localizada no estado do Ceará, interligada ao Subsistema Nordeste de produção e transmissão de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN).

### 1.3. Comercialização

Neste segmento o Grupo atua na comercialização de contratos de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) registrados na CCEE. Este segmento é composto pela controlada indireta ENEVA Comercializadora de Energia Ltda..

#### Portfólio Operacional

Empreendimento	Localização	Capacidade total	Combustível	Participação Companhia	Receita fixa anual (R\$MM)*	Ambiente de Contratação	Data de término do PPA
<b>UTES a Gás natural</b>							
<b>Parnaíba I</b>	Santo Antônio dos Lopes/MA	676 MW	Gás natural	100%	R\$ 560	Regulado	dez/27
<b>Parnaíba II</b>	Santo Antônio dos Lopes/MA	519 MW	Gás natural	100%	R\$ 476	Regulado	abr/36
<b>Parnaíba III</b>	Santo Antônio dos Lopes/MA	176 MW	Gás natural	100%	R\$ 124	Regulado	dez/27
<b>Parnaíba IV</b>	Santo Antônio dos Lopes/MA	56 MW	Gás natural	100%	-	Livre	dez/18
<b>UTES a Carvão</b>							
<b>Itaqui</b>	São Luís/MA	360 MW	Carvão importado	100%	R\$ 399	Regulado	dez/26
<b>Pecém II</b>	São Gonçalo do Amarante/CE	365 MW	Carvão importado	50%	R\$ 358	Regulado	dez/27
<b>Outros</b>							
<b>Tauá</b>	Tauá/CE	1 MW	Solar	100%	-	Livre	NA

\*Todos os números anuais das receitas fixas têm como data de referência novembro/2016.



## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Concessões de E&P na Bacia do Parnaíba

<u>Campos</u>			
Rodada	Campo	Bacia	Área (Km <sup>2</sup> )
9	Gavião Azul	Parnaíba	64
9	Gavião Real	Parnaíba	152
9	Gavião Branco	Parnaíba	269
9	Gavião Branco Norte	Parnaíba	12
9	Gavião Vermelho	Parnaíba	66
9	Gavião Caboclo	Parnaíba	66
9	Gavião Preto	Parnaíba	261

<u>Áreas Exploratórias</u>			
Rodada	Bloco	Bacia	Área (Km <sup>2</sup> )
9	PN-T-48	Parnaíba	1.455
9	PN-T-49	Parnaíba	616
9	PN-T-67	Parnaíba	1.177
9	PN-T-85	Parnaíba	1.118
9	PN-T-102	Parnaíba	964
13	PN-T-101	Parnaíba	2.964
13	PN-T-69	Parnaíba	3.067
13	PN-T-87	Parnaíba	3.067
13	PN-T-84	Parnaíba	3.065
13	PN-T-103	Parnaíba	3.062
13	PN-T-146	Parnaíba	3.053
13	PN-T-163	Parnaíba	3.050

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

## 2. Desempenho Operacional

Dados operacionais	2T17	1T17	4T16	3T16	2T16	1T16
<b>Parnaíba I</b>						
Disponibilidade (%)	63.2%	97.1%	93.3%	82.9%	94.7%	89.1%
Despacho (%)	17%	9%	92%	90%	92%	77%
Geração Líquida (GWh)	234	145	1,233	1,053	1,264	1,020
Receita Variável - CVU (R\$/MWh)	110.7	133.8	104.2	100.4	78.4	91.5
<b>Parnaíba II</b>						
Disponibilidade (%)	84.8%	94.9%	93.3%	95.6%	N/A	N/A
Despacho (%)	35%	54%	100%	100%	N/A	N/A
Geração Líquida (GWh)	364	503	1,009	1,033	N/A	N/A
Receita Variável - CVU (R\$/MWh)	67.3	67.3	65.7	62.4	N/A	N/A
<b>Parnaíba III</b>						
Disponibilidade (%)	63.0%	100.0%	84.0%	83.3%	87.3%	93.6%
Despacho (%)	0%	0%	69%	44%	52%	67%
Geração Líquida (GWh)	2	0	246	171	195	235
Receita Variável - CVU (R\$/MWh)	182.4	182.4	176.1	169.1	169.1	169.1
<b>Parnaíba IV</b>						
Disponibilidade (%)	0.0%	0.0%	0.0%	59.2%	78.7%	78.4%
Despacho (%)	23%	30%	100%	100%	84%	62%
Geração Líquida (GWh)	0	0	0	64	80	62
Receita Variável - CVU (R\$/MWh)	88.97	88.97	88.97	82.47	N/A	N/A
<b>Itaqui</b>						
Disponibilidade (%)	96.5%	88.3%	54.9%	72.8%	70.5%	86.8%
Despacho (%)	16%	4%	82%	89%	68%	71%
Geração Líquida (GWh)	90	21	246	457	416	454
Receita Variável - CVU (R\$/MWh)	130.3	145.5	142.9	105.7	97.4	102.4
<b>Pecém II</b>						
Disponibilidade (%)	88.3%	96.0%	98.6%	98.6%	96.7%	95.2%
Despacho (%)	83%	84%	30%	51%	91%	86%
Geração Líquida (GWh)	534	512	218	366	626	595
Receita Variável - CVU (R\$/MWh)	131.6	149.7	146.6	110.3	101.5	107.2
<b>Parnaíba Gás Natural - E&amp;P</b>						
Produção (Bi m <sup>3</sup> )	0.14	0.15	0.63	0.58	0.39	0.32
Reservas remanescentes (Bi m <sup>3</sup> )*	18,4	17.6	17.7	18.5	17.1	N/A

\*Considerando cenário 2P de 30/04/17: 18,5 bcm

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### 2.1. Complexo Parnaíba

#### 2.1.1. Geração Térmica a Gás Natural

No 2T17, a Companhia gerou 599 GWh (geração líquida) no Complexo Parnaíba, com um despacho médio ponderado pela capacidade de 21% (vs geração líquida de 1.539 GWh e despacho médio de 84% no 2T16). A redução verificada no despacho é reflexo da diminuição do despacho térmico no subsistema Norte. Dentre os principais fatores que impactaram essa redução estão (i) o alto nível dos reservatórios da hidrelétrica de Tucuruí; (ii) a contribuição da geração da hidrelétrica de Belo Monte; e (iii) a limitação na capacidade de transmissão de energia entre o subsistema Norte e demais subsistemas.

A disponibilidade das usinas do complexo no trimestre foi afetada por paradas planejadas de manutenção. Durante o 2T17, Parnaíba I ficou parada por 30 dias, Parnaíba II por 10 dias e Parnaíba III por 32 dias. Parnaíba IV permaneceu desligada no 2T17.

#### 2.1.2. Upstream (E&P)

No 2T17, a Companhia produziu 0,14 bilhão de m<sup>3</sup> de gás natural, atendendo ao despacho das termelétricas do Complexo Parnaíba. As reservas remanescentes certificadas 2P em 30 de junho de 2017 eram de 18, bilhões de m<sup>3</sup>, superiores às reservas remanescentes ao final do 2T16, mesmo considerando uma produção acumulada de 1,5 m<sup>3</sup> desde então. O relatório de reservas preparado por certificadora independente de reservas está disponível no site [ri.eneva.com.br](http://ri.eneva.com.br).

### 2.2. Geração Térmica a Carvão

No 2T17, Itaqui gerou 90 GWh, com um despacho médio de 16% (vs geração líquida de 416 GWh e despacho médio de 68% no 2T16). A significativa redução no despacho da térmica de Itaqui, assim como o Complexo Parnaíba, é reflexo da diminuição do despacho térmico no subsistema Norte.

No mesmo período, Pecém II gerou 534 GWh, com despacho médio de 83% (vs geração líquida de 626 GWh e despacho médio de 91% no 2T16).

A disponibilidade de Pecém II no trimestre foi afetada por uma parada planejada de manutenção de 10 dias.

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### 3. Desempenho Econômico e Financeiro

#### 3.1. Desempenho Econômico Financeiro Consolidado

Indicadores Financeiros Selecionados - (R\$MM)						
	2T17	2T16	%	1S17	1S16	%
Receita Operacional Líquida	485.5	467.1	3.9%	931.0	905.8	2.8%
Custos Operacionais	(285.0)	(300.2)	-5.1%	(505.8)	(595.9)	-15.1%
Despesas Operacionais	(60.2)	(45.2)	33.2%	(114.0)	(107.7)	5.9%
Depreciação e amortização	75.9	102.1	-25.7%	161.4	206.0	-21.6%
PCLD / Poços secos	0.0	0.9	-97.8%	0.2	14.2	-98.6%
Provisão para contingência	-	(1.1)	-	-	0.9	-100.0%
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>216.2</b>	<b>225.5</b>	<b>-4.1%</b>	<b>472.8</b>	<b>420.3</b>	<b>12.5%</b>
Equivalência Patrimonial	(11.7)	(7.2)	62.2%	(11.9)	(12.1)	-1.7%
Resultado Financeiro Líquido	(132.6)	(178.5)	-25.7%	(288.3)	(344.0)	-16.2%
Outras Receitas/Despesas	(0.5)	0.1	-	0.1	9.9	-99.2%
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>(4.6)</b>	<b>(63.9)</b>	<b>N/A</b>	<b>11.0</b>	<b>(144.0)</b>	<b>N/A</b>
Impostos Correntes e Diferidos	(16.4)	6.2	-	(30.4)	21.1	-
<b>RESULTADO RECORRENTE</b>	<b>(21.0)</b>	<b>(57.7)</b>	<b>N/A</b>	<b>(19.2)</b>	<b>(123.0)</b>	<b>N/A</b>
Eventos não Recorrentes	(19.9)	(51.0)	-61.1%	(33.3)	(99.5)	-66.5%
Resultado do Período	(40.8)	(108.7)	N/A	(52.7)	(222.5)	N/A

O EBITDA consolidado ajustado de forma a excluir eventos não recorrentes alcançou R\$ 216,2 milhões no 2T17, comparados aos R\$ 225,5 milhões verificados no 2T16. O menor despacho das usinas do Complexo Parnaíba refletiu-se em diminuição da produção de gás, e consequente redução da margem EBITDA no segmento de Upstream. Em contrapartida, verificou-se aumento das reservas remanescentes certificadas (2P) de gás natural, que passaram de 17,1 bilhões de m<sup>3</sup> ao final do 2T16 para 18,3 bilhões de m<sup>3</sup> ao final do 2T17, mesmo considerando a produção acumulada no período de 1,5 milhão de m<sup>3</sup>.

No acumulado do ano, o EBITDA consolidado ajustado de forma a excluir eventos não recorrentes atingiu R\$ 472,8 milhões, com crescimento de 12,5% em relação ao 1S16, reflexo dos contínuos esforços para redução de custos e despesas, com destaque para os ganhos de escala obtidos com o início de operação comercial de Parnaíba II, conforme discutido na análise do segmento de geração a gás natural.

Merece destaque também a melhoria do resultado líquido recorrente, face à redução da alavancagem da Companhia e às quedas verificadas na taxa de juros e no IPCA. A razão dívida líquida consolidada/EBITDA dos últimos 12 meses alcançou 3.6x ao final de junho de 2017, contra 5,0x ao final de junho de 2016.

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Os ajustes (eventos não-recorrentes) ao EBITDA e resultado líquido estão descritos a seguir:

R\$ milhões	2T17	2T16	1S17	1S16
<b>Despesas Operacionais (G&amp;A)</b>				
Custos trabalhistas	4.6	0.8	18.1	4.1
Consultorias financeiras	3.2		3.2	
Ajuste de custos compartilhados (Pecém II)	3.4		3.4	
Recuperação Judicial		2.2		4.4
Reversão de aluguel Açú		-6.1		-6.1
Ajustes de períodos passados (bônus)		3.5		-4.0
<b>Impacto sobre EBITDA</b>	<b>11.2</b>	<b>0.4</b>	24.7	-1.6
<b>Outras Receitas/Despesas</b>				
PCLD	10.4		10.4	20.1
PCLD				5.7
Impairment MPX Chile				24.7
Impairment Açú		50.6		50.6
<b>Equivalência Patrimonial</b>				
Ajuste de custos compartilhados (Pecém II)	-1.7		-1.7	
<b>Impacto sobre Resultado</b>	<b>8.7</b>	<b>50.6</b>	<b>59.3</b>	<b>101.1</b>
<b>Impacto Total sobre Resultado</b>	<b>19.9</b>	<b>51.0</b>	<b>84.0</b>	<b>99.5</b>

### 3.1.1. Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Livre (R\$MM)	2T17	2T16	%	1S17	1S16	%
EBITDA ENEVA	205,0	225,1	-8,9%	448,1	428,0	4,7%
Fluxo de Caixa Operacional	165,6	116,3	42,4%	239,4	170,2	40,7%
Fluxo de Caixa de Investimento	(90,8)	(53,9)	68,5%	(135,5)	(145,5)	-6,9%
Fluxo de Caixa da Dívida	(23,2)	(2,8)	728,6%	(211,3)	(11,9)	1675,6%
Fluxo de Caixa para Acionista	51,5	59,7	-13,7%	(107,4)	12,8	-
<b>Posição de Caixa Total</b>	<b>466,4</b>	<b>394,4</b>	<b>18,3%</b>	<b>466,4</b>	<b>394,4</b>	<b>18,3%</b>
<b>Posição de Caixa Total com Depósitos Vinculados</b>	<b>670,9</b>	<b>498,5</b>	<b>34,6%</b>	<b>670,9</b>	<b>498,5</b>	<b>34,6%</b>

Notas: (1) Pecém II é apresentado via Equivalência Patrimonial; (2) Considera despesas com juros

O fluxo de caixa operacional da Companhia no 2T17 atingiu R\$ 165,6 milhões, com crescimento de 42,4% em relação ao 2T16, impactado positivamente, entre outros, por (i) reajuste anual das receitas fixas dos contratos de comercialização de energia no ambiente regulado (CCEAR); (ii) início de operação comercial de Parnaíba II; (iii) redução de custos e despesas recorrentes. A ENEVA encerrou o 2T17 com uma posição de caixa consolidada de R\$ 670,9 milhões (incluindo depósitos vinculados referentes aos contratos de financiamento da Companhia); e (iv) melhoria do capital de giro em função de redução de estoques de carvão.

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

## 3.2. Desempenho Econômico-Financeiro por Segmento

## 3.2.1. Complexo Parnaíba

## ▪ Geração Térmica a Gás Natural

Esse segmento é composto pelas controladas Parnaíba I Geração de Energia S.A., Parnaíba II Geração de Energia S.A., Parnaíba III Geração de Energia S.A., Parnaíba IV Geração de Energia S.A. e Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A..

<b>Indicadores Financeiros Selecionados - Térmicas à Gás (R\$MM)</b>	<b>2T17</b>	<b>2T16</b>	<b>%</b>	<b>1S17</b>	<b>1S16</b>	<b>%</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>370,2</b>	<b>330,1</b>	<b>12,1%</b>	<b>736,8</b>	<b>648,8</b>	<b>13,6%</b>
Receita Fixa	293,9	158,7	85,2%	582,8	317,4	83,6%
Receita Variável	76,3	171,4	-55,5%	154,0	331,3	-53,5%
<b>Deduções sobre a Receita Bruta</b>	<b>(38,2)</b>	<b>(35,0)</b>	<b>9,1%</b>	<b>(76,1)</b>	<b>(67,0)</b>	<b>13,6%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>332,0</b>	<b>295,1</b>	<b>12,5%</b>	<b>660,7</b>	<b>581,7</b>	<b>13,6%</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(210,9)</b>	<b>(226,1)</b>	<b>-6,7%</b>	<b>(403,5)</b>	<b>(444,2)</b>	<b>-9,2%</b>
Custo Fixo	(75,2)	(89,9)	-16,3%	(151,7)	(165,8)	-8,5%
Custo Variável	(107,1)	(107,5)	-0,4%	(194,5)	(221,0)	-12,0%
Depreciação e amortização	(28,7)	(28,8)	-0,4%	(57,3)	(57,5)	-0,3%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(9,0)</b>	<b>(10,4)</b>	<b>-13,8%</b>	<b>(16,1)</b>	<b>(19,1)</b>	<b>-15,8%</b>
SG&A	(8,4)	(10,3)	-17,9%	(16,1)	(18,9)	-14,9%
Depreciação e amortização	(0,5)	(0,1)	394,4%	-	(0,2)	-
<b>EBIT</b>	<b>112,1</b>	<b>58,6</b>	<b>91,3%</b>	<b>241,1</b>	<b>118,4</b>	<b>103,7%</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>29,2</b>	<b>28,9</b>	<b>1,0%</b>	<b>58,3</b>	<b>57,7</b>	<b>1,1%</b>
<b>PCLD*</b>	<b>-</b>	<b>(0,5)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5,2</b>	<b>-100,0%</b>
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>141,3</b>	<b>87,0</b>	<b>62,4%</b>	<b>299,5</b>	<b>181,2</b>	<b>65,3%</b>
<b>% Margem EBITDA ajustado</b>	<b>43%</b>	<b>29%</b>	<b>13p.p.</b>	<b>45%</b>	<b>31%</b>	<b>14p.p.</b>

\*PCLD: Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

No 2T17, a **receita operacional líquida** do segmento de geração térmica a gás natural apresentou redução de 12,5% quando comparada ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 332,0 milhões, composta por:

- Receita bruta fixa de acordo com os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEARs) no montante de R\$ 293,9 milhões, com aumento de 85% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultante do início de operação comercial de Parnaíba II em julho de 2016 e do reajuste contratual anual pelo IPCA, ocorrido em novembro de 2016;

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

- Receita bruta variável contratual (CVU, como definido no CCEAR) de R\$ 33 milhões, referente ao despacho das usinas contratadas no ambiente regulado (vs R\$ 139 milhões no 2T16), conforme tabela abaixo.
  - Cabe ressaltar que, no 2T17, foram contabilizados na receita variável contratual, ajustes (redutores de receita) de períodos anteriores, ocasionados pela implantação do sistema SAP, no montante de R\$ 4,7 milhões; Parnaíba II iniciou em junho seu período de inflexibilidade, conforme previsto no CCEAR da usina. Durante o período declarado de inflexibilidade, a usina não recebe receita variável quando despachada);

Despacho	2T17	2T16
Parnaíba I	17%	92%
Parnaíba II	35%	100%
Parnaíba III	0%	52%

- Receita bruta referente à recomposição do lastro - FID e à liquidação do excedente de energia gerada no mercado de curto prazo no montante de R\$ 15 milhões;
- Receita bruta de R\$ 29 milhões referente à liquidação no mercado de curto prazo de energia adquirida para cobrir o contrato de comercialização de energia de Parnaíba IV;
- Impostos e encargos sobre a receita bruta, no valor de R\$ 38,2 milhões.

Os **custos operacionais** do segmento, excluindo depreciação e amortização, apresentaram redução de 7,7%, totalizando R\$ 182,2 milhões, impactados principalmente por:

Custo variável: (i) redução de R\$ 86 milhões nos custos de combustível (gás natural), que no trimestre totalizaram R\$ 44 milhões, decorrente do menor despacho no 2T17 vs 2T16; (ii) custos contabilizados no 2T17 referentes à aquisição de energia no mercado de curto prazo para cobrir o contrato de comercialização de energia de Parnaíba IV, no valor de R\$ 46 milhões; e (iii) aumento de R\$ 6,5 milhões nos custos com energia comprada para a recomposição de lastro – FID (baseado na média móvel dos últimos 60 meses, referência agosto de 2016), que no 2T17 totalizaram R\$ 7,8 milhões, com contrapartida equivalente na receita conforme mencionado acima.

Custo fixo: (i) redução de R\$ 10 milhões ou 34% nos custos fixos de Operação & Manutenção, resultante principalmente da renegociação dos custos de seguros; (ii) aumento de R\$ 2,4 milhões ou 13% nos custos regulatórios (transmissão e encargos), decorrente dos reajustes contratuais e início da operação comercial de Parnaíba II; e (iii) receita (contabilizada como redutor de custo) referente ao contrato de arrendamento da usina Parnaíba IV com a Kinross, no montante de R\$ 15 milhões no 2T17 (vs R\$ 18 milhões no 2T16).

As **despesas operacionais (SG&A)** no 2T17 totalizaram R\$ 8,4 milhões, com queda de 19% em relação ao 2T16, resultado da redução das despesas com serviços de consultoria e otimização de custos compartilhados.

No 2T17, o **EBITDA ajustado** do segmento de geração a gás natural alcançou R\$ 141,3 milhões, um crescimento de 62% quando comparado ao valor registrado no 2T16, com aumento de 13 pontos percentuais na margem EBITDA, que atingiu 43% no trimestre.

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Upstream (E&P)

Este segmento é composto pelas controladas Parnaíba Gás Natural S.A. (PGN) e BPMB Parnaíba S.A..

Indicadores Financeiros Selecionados - Upstream (R\$MM)	2T17	2T16	%	1S17	1S16	%
<b>Receita Operacional Bruta</b>	104,1	183,7	-43,3%	215,3	356,4	-39,6%
Receita Fixa	57,0	53,5	6,4%	114,7	103,6	10,7%
Receita Variável	47,1	130,2	-63,8%	100,6	252,8	-60,2%
<b>Deduções sobre a Receita Bruta</b>	(15,5)	(21,7)	-28,6%	(27,8)	(41,0)	-32,2%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>88,6</b>	<b>162,0</b>	-45,3%	<b>187,4</b>	<b>315,4</b>	-40,6%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(40,4)</b>	<b>(77,4)</b>	<b>-47,8%</b>	<b>(84,6)</b>	<b>(165,2)</b>	<b>-48,8%</b>
Participações Governamentais	(5,6)	(10,4)	-46,6%	(14,5)	(23,4)	-37,9%
Custo de Extração - <i>Lifting Cost</i>	(15,0)	(16,2)	-7,7%	(28,0)	(35,2)	-20,4%
Depreciação e Amortização	(17,6)	(48,4)	-63,7%	(38,7)	(103,2)	-62,5%
Outros	(2,3)	(2,3)	-2,0%	(3,4)	(3,5)	-2,2%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(21,0)</b>	<b>(22,6)</b>	<b>-7,0%</b>	<b>(33,4)</b>	<b>(52,2)</b>	<b>-36,0%</b>
Despesas com Exploração	(12,6)	(5,7)	121,4%	(16,4)	(20,2)	-18,8%
Depreciação e Amortização	(0,4)	(1,3)	-66,0%	(1,0)	(1,9)	-47,1%
SG&A	(8,0)	(15,6)	-49,1%	(15,9)	(30,0)	-47,0%
<b>EBIT</b>	<b>27,2</b>	<b>62,1</b>	<b>-56,1%</b>	<b>69,4</b>	<b>98,0</b>	<b>-29,1%</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>18,0</b>	<b>49,7</b>	<b>-63,8%</b>	<b>39,8</b>	<b>105,1</b>	<b>-62,2%</b>
<b>Poços Secos</b>	<b>0,0</b>	<b>1,3</b>	<b>-98,6%</b>	<b>0,2</b>	<b>9,0</b>	<b>-97,8%</b>
<b>Provisão para contingência</b>	<b>-</b>	<b>(1,1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,9</b>	<b>-</b>
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>45,2</b>	<b>113,9</b>	<b>-60,3%</b>	<b>109,4</b>	<b>210,0</b>	<b>-47,9%</b>
<b>% Margem de EBITDA ajustado</b>	<b>51%</b>	<b>70%</b>	<b>-19p.p.</b>	<b>58%</b>	<b>67%</b>	<b>-8p.p.</b>

No 2T17, o segmento de Upstream registrou **receita operacional líquida** de R\$88,6 milhões, vs R\$162,0 milhões reportados no 2T16. Apesar do aumento da capacidade operacional de geração do Complexo Parnaíba, com a entrada em operação comercial de Parnaíba II, o menor despacho das usinas resultou na redução na produção de gás natural em relação ao 2T16 (0,14 bilhão de m<sup>3</sup> no 2T17 vs 0,33 bilhão de m<sup>3</sup> no 2T16), impactando a receita variável do Upstream, que no trimestre totalizou R\$ 47,1 milhões (vs. R\$ 130,2 milhões no 2T16).

Os **custos operacionais** do segmento de upstream, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 22,8 milhões no 2T17, com redução de 21% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, principalmente, devido à redução dos custos com participações governamentais, em consequência da menor produção de gás natural.

As **despesas operacionais (SG&A)** caíram 49%, em consequência, principalmente, da redução das despesas com pessoal, materiais e seguros, resultantes de (i) migração de atividades de suporte e administrativas para a ENEVA Controladora, com consequente transferência de pessoal, objetivando

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

capturar sinergias resultantes da integração da PGN com a ENEVA; e (ii) intensificação das atividades exploratórias com consequente maior alocação relativa de despesas na rubrica Despesas de Exploração.

Adicionalmente, a intensificação da campanha exploratória resultou no aumento das **despesas com exploração e poços secos**<sup>2</sup>, que no 2T17 alcançaram R\$ 12,6 milhões.

O **EBITDA ajustado** do 2T17 atingiu R\$ 45,2 milhões, com margem EBITDA de 51%, impactado pela redução da receita variável devido ao menor despacho das usinas. Dado que a estrutura de custos operacionais do upstream tem alto componente fixo, o menor despacho afeta negativamente a margem EBITDA deste segmento.

A redução da produção de gás natural quando comparada ao 2T16 resultou na diminuição dos custos e despesas relacionados à **depreciação e amortização**, que no trimestre atingiram R\$ 18,0 milhões vs R\$ 49,7 milhões no 2T16. No segmento de Upstream, os gastos incorridos na aquisição, exploração e desenvolvimento de reservas provadas são ativados e amortizados conforme a produção dessas reservas.

### 3.2.2. Geração Térmica a Carvão

Esse segmento é composto pela controlada Itaqui Geração de Energia S.A e Pecém II Geração de Energia S.A.. Os resultados de Pecém II, cujo controle é compartilhado (50/50) com a Uniper, são contabilizados via Equivalência Patrimonial e são apresentados separadamente.

<b>Indicadores Financeiros Selecionados – Itaqui (R\$MM)</b>	<b>2T17</b>	<b>2T16</b>	<b>%</b>	<b>1S17</b>	<b>1S16</b>	<b>%</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>143,5</b>	<b>144,8</b>	<b>-1,0%</b>	<b>254,5</b>	<b>291,3</b>	<b>-12,6%</b>
Receita Fixa	101,4	92,5	9,6%	201,5	185,1	8,9%
Receita Variável	42,0	52,3	-19,6%	53,0	106,2	-50,1%
<b>Deduções sobre a Receita Bruta</b>	<b>(14,6)</b>	<b>(14,6)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>(25,8)</b>	<b>(29,4)</b>	<b>-12,1%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>128,9</b>	<b>130,2</b>	<b>-1,0%</b>	<b>228,6</b>	<b>261,9</b>	<b>-12,7%</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(94,4)</b>	<b>(116,4)</b>	<b>-18,9%</b>	<b>(161,3)</b>	<b>(233,7)</b>	<b>-31,0%</b>
Custo Fixo	(31,5)	(31,9)	-1,3%	(59,7)	(65,0)	-8,0%
Custo Variável	(44,1)	(61,8)	-28,6%	(57,6)	(127,2)	-54,7%
Depreciação e Amortização	(18,9)	(22,7)	-16,9%	(44,0)	(41,5)	5,8%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(5,6)</b>	<b>-18,0%</b>	<b>(8,0)</b>	<b>(10,8)</b>	<b>-26,3%</b>
SG&A	(4,6)	(5,5)	-15,9%	(8,0)	(10,8)	-25,8%
Depreciação e Amortização	0,1	(0,1)	-	0,1	(0,1)	-
<b>EBIT</b>	<b>29,9</b>	<b>8,2</b>	<b>262,5%</b>	<b>59,4</b>	<b>17,4</b>	<b>241,6%</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>18,8</b>	<b>22,8</b>	<b>-17,4%</b>	<b>43,9</b>	<b>41,7</b>	<b>5,3%</b>
<b>PCLD</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>48,7</b>	<b>31,0</b>	<b>57,0%</b>	<b>103,3</b>	<b>59,1</b>	<b>74,8%</b>
<b>% Margem EBITDA ajustado</b>	<b>38%</b>	<b>24%</b>	<b>14p.p</b>	<b>45%</b>	<b>23%</b>	<b>23p.p</b>

<sup>2</sup> Todos os gastos de exploração são despesas quando incorridos, exceto os gastos aplicados a poços exploratórios que resultam em descoberta de reservas provadas. Os gastos de perfuração de poços exploratórios são inicialmente ativados como “obras em andamento”, até que se conheça o resultado do poço, momento no qual os gastos tornam-se despesas ou são permanentemente ativados.

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A **receita operacional líquida** de Itaqui no 2T17 apresentou redução de 1% quando comparada ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 128,9 milhões, composta por:

- Receita bruta fixa de acordo com o CCEAR no montante de R\$ 101,4 milhões, com aumento de 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao reajuste contratual anual pelo IPCA, ocorrido em novembro de 2016;
- Receita bruta variável contratual (CVU, como definido no CCEAR) de R\$ 9,9 milhões (vs R\$ 41,0 milhões no 2T16), referente ao despacho da usina, de 16% no 2T17 vs 69% no 2T16;
- Receita referente à recomposição do lastro - FID e à liquidação do excedente de energia gerada no mercado de curto prazo no montante de R\$ 32,1 milhões (vs R\$ 11,3 milhões no 2T16);
- Impostos e encargos sobre a receita bruta, no valor de R\$ 14,6 milhões.

Os **custos operacionais**, excluindo depreciação e amortização, apresentaram redução de 19,4%, totalizando R\$ 75,5 milhões, impactados principalmente por:

Custo variável: (i) redução de R\$ 40,2 milhões nos custos de carvão e diesel, químicos e disposição de cinzas (que no 2T17 totalizaram R\$ 17,8 milhões vs R\$ 58 milhões no 2T16), decorrente do menor despacho no 2T17 vs 2T16; e (ii) aumento de R\$ 22,0 milhões nos custos com energia comprada para a recomposição de lastro - FID (baseado na média móvel dos últimos 60 meses, referência agosto de 2016), que no 2T17 totalizaram R\$ 26,2 milhões (vs R\$ 4,1 milhões no 2T16), com contrapartida na receita conforme mencionado acima.

Custo fixo: (i) redução de 5% nos custos fixos de Operação & Manutenção, resultante do *insourcing* de serviços antes terceirizados; e (ii) aumento de 17% nos custos regulatórios (transmissão e encargos), decorrente dos reajustes contratuais.

As **despesas operacionais (SG&A)** no 2T17 totalizaram R\$ 4,6 milhões, apresentando queda de 17,9% em relação ao 2T16, resultado da redução das despesas com serviços de consultoria e administrativas.

No 2T17, o **EBITDA** de Itaqui alcançou R\$ 48,7 milhões, um crescimento de 57,1% quando comparado ao valor registrado no 2T16, com aumento de 14 pontos percentuais na margem EBITDA, que atingiu 38% no trimestre.

### ▪ **Pecém II (Equivalência Patrimonial)**

A Companhia registrou um resultado negativo de Equivalência Patrimonial no montante de R\$10,0 milhões, impactado principalmente pelo prejuízo incorrido por Pecém II. Em 30 de junho de 2017, a ENEVA detinha uma participação de 50% em Pecém II.

A análise a seguir considera 100% de Pecém II.

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

<b>Indicadores Financeiros Selecionados - Pecém II (R\$MM)</b>	<b>2T17</b>	<b>2T16</b>	<b>%</b>	<b>1S17</b>	<b>1S16</b>	<b>%</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>171,3</b>	<b>165,8</b>	<b>3,3%</b>	<b>347,1</b>	<b>333,7</b>	<b>4,0%</b>
Receita Fixa	90,0	83,4	7,9%	180,2	166,8	8,0%
Receita Variável	81,3	82,4	-1,3%	166,9	166,9	0,0%
<b>Deduções sobre a Receita Bruta</b>	<b>(18,2)</b>	<b>(17,5)</b>	<b>3,8%</b>	<b>(36,8)</b>	<b>(35,3)</b>	<b>4,2%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>153,1</b>	<b>148,2</b>	<b>3,3%</b>	<b>310,3</b>	<b>298,4</b>	<b>4,0%</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(133,4)</b>	<b>(115,2)</b>	<b>15,8%</b>	<b>(247,5)</b>	<b>(225,2)</b>	<b>9,9%</b>
Custo Fixo	(27,5)	(23,7)	16,3%	(51,7)	(49,3)	4,8%
Custo Variável	(85,8)	(73,8)	16,3%	(155,6)	(139,7)	11,4%
Depreciação e Amortização	(20,1)	(17,7)	13,2%	(40,2)	(36,1)	11,1%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(5,1)</b>	<b>-95,6%</b>	<b>(3,8)</b>	<b>(9,0)</b>	<b>-57,6%</b>
SG&A	(0,1)	(5,1)	-97,4%	(3,6)	(8,8)	-59,2%
Depreciação e Amortização	(0,1)	(0,1)	50,5%	(0,2)	(0,1)	56,5%
<b>EBIT</b>	<b>19,4</b>	<b>27,9</b>	<b>-30,4%</b>	<b>59,0</b>	<b>64,2</b>	<b>-8,1%</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>20,2</b>	<b>17,8</b>	<b>13,3%</b>	<b>40,3</b>	<b>36,3</b>	<b>11,3%</b>
<b>PCLD</b>	<b>-</b>	<b>(0,4)</b>	<b>-100,0%</b>	<b>-</b>	<b>1,8</b>	<b>-100,0%</b>
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>39,6</b>	<b>45,4</b>	<b>-12,7%</b>	<b>99,4</b>	<b>102,3</b>	<b>-2,9%</b>
<b>% Margem EBITDA ajustado</b>	<b>26%</b>	<b>31%</b>	<b>-5p.p</b>	<b>32%</b>	<b>34%</b>	<b>-2p.p</b>

A **receita operacional líquida** de Pecém II no trimestre apresentou crescimento de 3,3% em relação ao 2T16, totalizando R\$153,1 milhões, composta por:

- Receita bruta fixa de R\$ 90,0 milhões, com aumento de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao reajuste anual pelo IPCA, ocorrido em novembro de 2016;
- Receita bruta variável contratual (CVU, como definido no CCEAR) de R\$ 75,7 milhões (vs R\$ 65,8 milhões no 2T16), referente ao despacho da usina, que apresentou aumento de 15% em relação ao 2T16, em função do maior preço do carvão no mercado internacional (CIF ARA API#2), que mais do que compensou o menor volume de energia despachada no trimestre (despacho de 83% no 2T17 vs 91% no 2T16);
- Receita bruta referente à recomposição do lastro e à liquidação do excedente de energia gerada no mercado de curto prazo no montante de R\$ 5,6 milhões (vs R\$16,6 milhões no 2T16);
- Impostos e encargos sobre a receita bruta, no valor de R\$ 18,2 milhões.

Os **custos operacionais**, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 113,4 milhões, um aumento de 16% em relação ao 2T16; atribuído principalmente a:

Custo variável: (i) aumento de 12% dos custos de carvão, diesel, químicos e disposição de cinzas, que no trimestre totalizaram R\$ 84,9 milhões. Apesar do menor despacho no 2T17 (83%) vs 2T16 (91%), a elevação do preço internacional do carvão (CIF ARA); (ii) o aumento dos custos logísticos teve impacto relevante nos custos; e (iii) aumento de R\$ 2,5 milhões nos custos de água devido ao Encargo Hídrico Emergencial instituído pelo Governo do Estado do Ceará em setembro de 2016.

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

**Custo fixo:** (i) crescimento de R\$ 3,6 milhões nos custos fixos de Operação & Manutenção, resultante do aumento dos custos de HSE e pessoal (relacionado ao treinamento de equipes), parcialmente compensado pela redução obtida com o *insourcing* de serviços antes terceirizados.

As **despesas operacionais (SG&A)** no 2T17 totalizaram apenas R\$ 94 mil (vs R\$ 5 milhões), devido aos lançamentos extraordinários de ajustes referentes a 2016, no valor de R\$ 3,4 milhões.

No 2T17, o **EBITDA** de Pecém II alcançou R\$ 39,6 milhões, uma redução de 13,4% quando comparado ao valor registrado no 2T16, com margem EBITDA de 25,9%, 5 p.p inferior à verificada no mesmo período do ano anterior.

### 3.2.3. Comercialização

Este segmento é composto pela controlada indireta ENEVA Comercializadora de Energia Ltda..

Indicadores Financeiros Selecionados - Comercializadora (R\$MM)	2T17	2T16	%	1S17	1S16	%
Receita Operacional Líquida	64,7	17,6	267,9%	109,0	38,3	184,4%
Custos Operacionais	(68,1)	(16,9)	301,8%	(111,2)	(41,1)	170,5%
Despesas Operacionais	(1,2)	(0,9)	40,8%	(1,8)	0,1	-2714,8%
<b>EBIT</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>2074,3%</b>	<b>(4,1)</b>	<b>(2,7)</b>	<b>48,9%</b>
Depreciação e Amortização	0,0	0,0	112,3%	0,0	0,0	110,8%
PCLD	0,0	-	-	0,0	0,0	-97,3%
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>2100,3%</b>	<b>(4,0)</b>	<b>(2,7)</b>	<b>49,9%</b>

A **receita operacional líquida** do segmento de comercialização no 2T17 alcançou R\$ 64,7 milhões, com crescimento expressivo em relação à receita registrada no 2T16, face ao significativo aumento no volume de energia comercializada, que atingiu 722.014 MWh (vs 384.750 MWh no 2T16) e do PLD médio, que foi de R\$282,3/MWh (vs R\$66,2/MWh no 2T16).

Os **custos operacionais** seguiram a mesma tendência, sendo que no 2T17 foi realizada a baixa contábil de R\$ 10,4 milhões na linha de Provisão para crédito de liquidação duvidosa.

O **EBITDA Ajustado** foi negativo em R\$ 4,6 milhões, contra R\$ 0,2 milhão negativo no 2T16.

### 3.2.4. Holding & Outros

Este segmento é composto pelas holdings ENEVA S.A. e ENEVA Participações S.A., além das subsidiárias criadas para o desenvolvimento de projetos.

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

<b>Indicadores Financeiros Selecionados - Holding e outros (R\$MM)</b>	<b>2T17</b>	<b>2T16</b>	<b>%</b>	<b>1S17</b>	<b>1S16</b>	<b>%</b>
Receita Operacional Líquida	0.1	3.3	-96.8%	0.1	6.6	-97.8%
Custos Operacionais	(0.0)	(4.5)	-99.9%	(0.0)	(9.7)	-99.6%
Despesas Operacionais	(15.2)	(5.7)	165.0%	(36.4)	(25.7)	41.8%
<b>EBIT</b>	<b>(15.1)</b>	<b>(7.0)</b>	<b>-</b>	<b>(36.3)</b>	<b>(28.8)</b>	<b>26.0%</b>
Depreciação e Amortização	0.7	0.8	-12.7%	1.0	1.5	-35.7%
PCLD*	-	-	-	-	-	-
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>(14.4)</b>	<b>(6.2)</b>	<b>-</b>	<b>(35.3)</b>	<b>(27.3)</b>	<b>29.4%</b>

Os custos e **despesas operacionais** do segmento totalizaram R\$ 15,2 milhões, impactadas por despesas não-recorrentes, principalmente referentes a custos trabalhistas e de consultorias derivados das reestruturações em curso.

### 3.3. Resultado Financeiro Consolidado

<b>Resultado Financeiro (R\$MM)</b>	<b>2T17</b>	<b>2T16</b>	<b>%</b>	<b>1S17</b>	<b>1S16</b>	<b>%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>33,5</b>	<b>50,4</b>	<b>-33,4%</b>	<b>55,5</b>	<b>96,9</b>	<b>-42,7%</b>
Variações Monetárias	6,4	21,8	-70,8%	-	42,5	-
Rendas	30,1	13,5	123,3%	36,2	30,9	17,3%
Rendas de partes relacionadas	(6,8)	9,1	-	16,1	16,8	-3,8%
Outros	3,8	5,9	-36,2%	3,1	6,6	-53,0%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(166,2)</b>	<b>(228,8)</b>	<b>-27,4%</b>	<b>(343,8)</b>	<b>(440,9)</b>	<b>-22,0%</b>
Variações monetárias	(24,6)	(6,3)	288,3%	(24,6)	(12,3)	100,7%
Encargos de dívidas	(132,5)	(146,6)	-9,6%	(246,8)	(289,2)	-14,7%
Juros Debentures	-	51,6	-	-	-	-
Custo Debentures	(20,8)	(85,6)	-75,7%	(50,2)	(85,6)	-41,4%
Outros	11,9	(40,3)	-	(23,2)	(52,3)	-55,7%
Juros sobre Provisão de Abandono	(1,9)	(3,0)	-35,9%	(1,9)	(3,0)	-35,9%
Variação Cambial	2,2	1,4	57,1%	3,3	1,4	137,2%
Despesas Partes Relacionadas	(0,4)	-	-	(0,4)	-	-
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(132,6)</b>	<b>(178,5)</b>	<b>-25,7%</b>	<b>(288,3)</b>	<b>(344,0)</b>	<b>-16,2%</b>

No 2T17, a ENEVA registrou um resultado financeiro líquido negativo no valor de R\$132,6 milhões, contra um resultado também negativo de R\$178,5 milhões no mesmo período do ano passado.

O resultado foi impactado, principalmente, pela queda dos índices que corrigem os contratos de financiamento da Companhia. O CDI médio, que no 2T16 foi de 14,1% a.a., apresentou redução para 10,9%a.a. no 2T17, a inflação medida pelo IPCA, que no 2T16 foi de 1,75%, apresentou redução para 0,22%

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

no 2T17, e a TJLP, que no 1T16 foi de 7,5% a.a., apresentou redução para 7,0% a.a., contribuindo para uma redução das despesas financeiras oriundas dos contratos de financiamento.

### 4. Investimentos

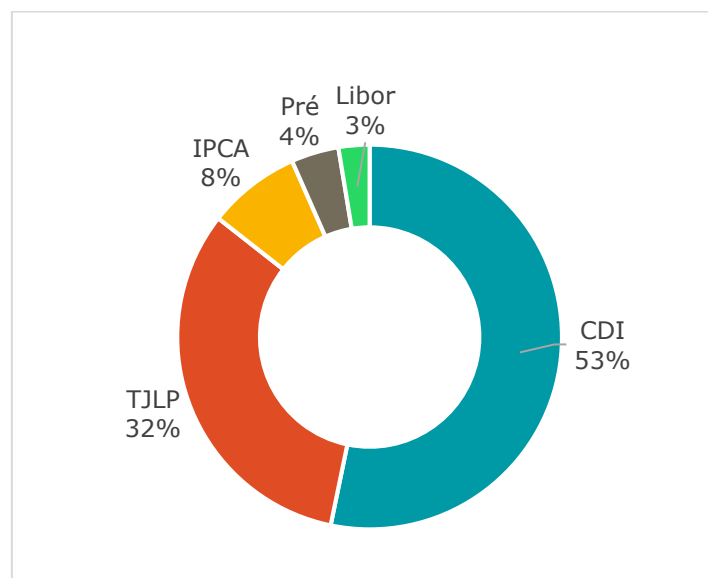
Os investimentos no 2T17 totalizaram R\$90,8 milhões, comparados aos R\$53,9 milhões verificados no mesmo período de 2016. Do total dos investimentos no 2T17 destacam-se (i) a campanha de perfuração de poços produtores adicionais ao sistema, nos campos de Gavião Caboclo e Gavião Azul; (ii) a implantação do sistema de captação e tratamento de água do Rio Mearim no Complexo Parnaíba, (iii) a aquisição de estoque de peças sobressalentes para atividades de manutenção em Itaqui.

Dos R\$ 90,8 milhões investidos, aproximadamente 75% foram destinados a atividades de E&P e 25% a atividades de geração.

### 5. Endividamento

Em 30 de junho de 2017, a dívida líquida consolidada totalizava R\$ 4,3 bilhões, com custo nominal médio ponderado de 11,9% a.a. e prazo médio de vencimento de 5,0 anos. A posição de caixa consolidada da Companhia ao final do trimestre era de R\$ 671 milhões (incluindo R\$ 204 milhões em depósitos vinculados).

**Perfil da Dívida Consolidada**



A relação dívida líquida/EBITDA ajustado dos últimos 12 meses atingiu 3,6x. A Companhia avalia continuamente opções de otimização de sua estrutura de capital.

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### 6. Mercado de Capitais

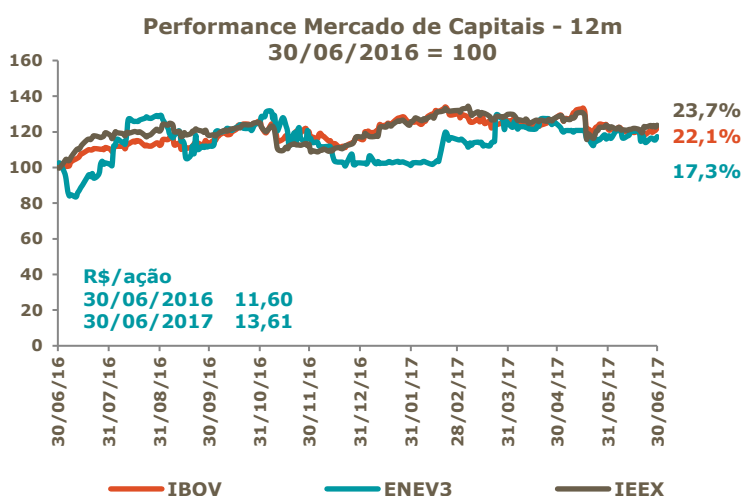
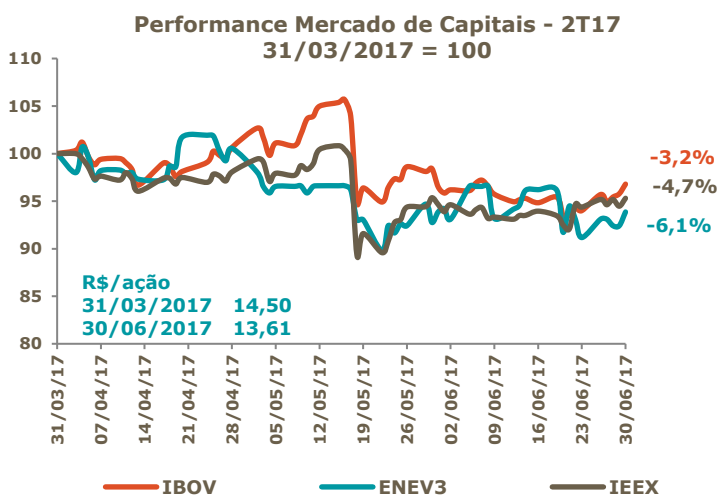
#### Desempenho da Ação

O Capital Social da ENEVA em 30 de junho de 2017 era composto por 239.128.430 ações ordinárias, das quais 100,0% estavam em circulação.

O preço da ação da ENEVA no final do segundo trimestre de 2017 era de R\$13,61, apresentando uma desvalorização de 6,1% na comparação com os 14,50 observados em 31 de março de 2017. Em igual intervalo, o Índice Bovespa (Ibovespa) e o Índice de Energia Elétrica (IEE) desvalorizaram 3,2% e 4,7%, respectivamente. Nos últimos 12 meses, as ações da ENEVA valorizaram 17,3%, o Ibovespa subiu 22,1% e o IEE valorizou 23,7%. O valor de mercado da Companhia no final do 2T17 era de R\$3.254,5 milhões. O volume financeiro médio negociado no 2T17 foi de R\$0,3 milhão.

BM&F BOVESPA (mercado à vista) - ENEV3				
	2T17	1T17	2T16	12 meses
Volume (MM)*	0,018	0,021	0,559	0,032
Volume financeiro (R\$MM)*	R\$ 0,3	R\$ 0,3	R\$ 0,2	R\$ 0,4
Cotação por ação (fechamento)	R\$ 13,61	R\$ 14,50	R\$ 11,60	R\$ 13,61
Valorização da ENEV3	-6,1%	21,8%	-17,1%	17,3%
Valorização do IEE	-4,7%	10,7%	10,5%	23,7%
Valorização do Ibovespa	-3,2%	7,9%	2,9%	22,1%
Nº de ações	239.128.430			
Valor de mercado (R\$MM)	R\$ 3.254,5			

\*Média Diária



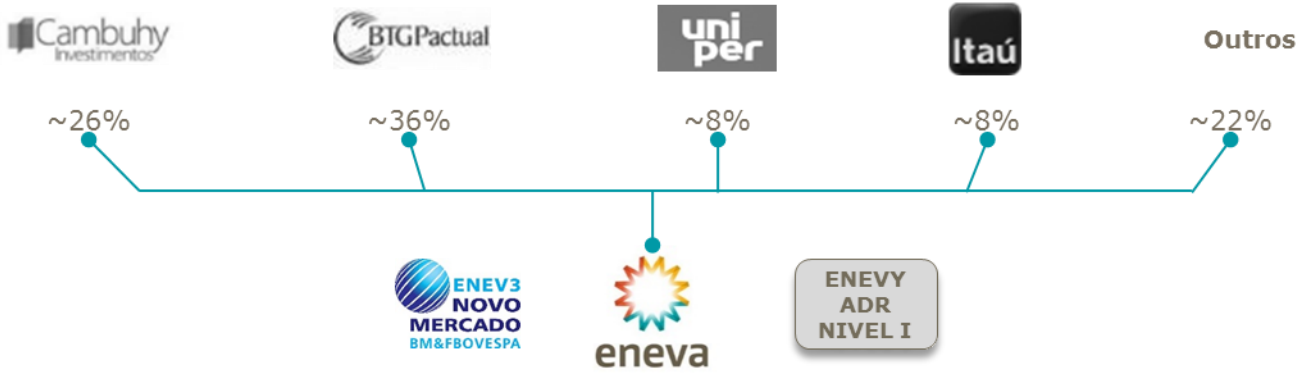


## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

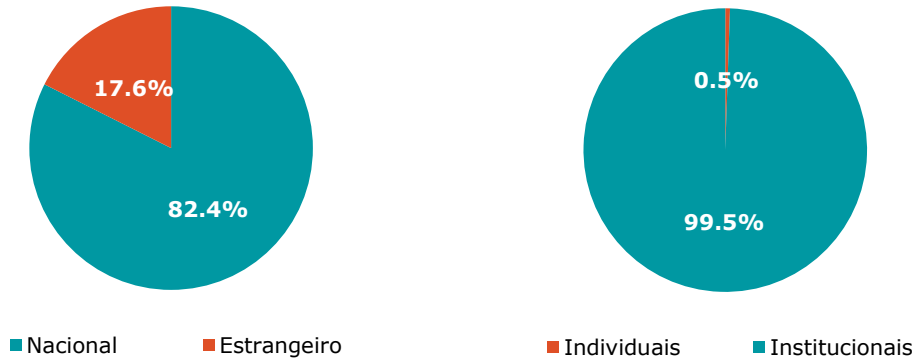
eneva

### Composição Acionária

A ENEVA é uma companhia listada no Segmento Novo Mercado desde o seu IPO em 2007. Atualmente, não possui acordo de acionistas em vigor. A composição acionária em 30 de junho de 2017 é apresentada abaixo:



### Perfil de Ações em Circulação (em 30 de junho de 2017)





## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

eneva

**Conferência de Resultados do 2T17**  
**Segunda-feira, 7 de agosto de 2017**  
**11h00 (Horário de Brasília) / 10h00 (EUA EST)**

**Números de acesso no Brasil**

+55 11 2188-0155

**Número de acesso no EUA**

+1 646 843-6054

+55 11 2188-0155

**Senha:** ENEVA

**Webcast em Inglês:**

[Clique aqui](#)

**Webcast em Português:**

[Clique aqui](#)

**Contatos da ENEVA**

Relações com Investidores:

+55 21 3721-3030

[ri@eneva.com.br](mailto:ri@eneva.com.br)

ri.eneva.com.br

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

## ANEXOS

## Anexo 1: Indicadores financeiros selecionados por segmento

## Indicadores Financeiros Selecionados - 2T17 (R\$MM)

	Complexo Parnaíba				Térmicas a Carvão <sup>2</sup>	Comercialização	Holdings e Outros	Eliminações entre Segmentos	Total
	Térmicas a Gás <sup>1</sup>	Upstream	Eliminações entre Segmentos	Total					
Receita Operacional Líquida	332,0	88,6	(86,6)	334,0	128,9	64,7	0,1	(42,2)	485,5
Custos Operacionais	(210,9)	(40,4)	86,6	(164,7)	(94,4)	(68,1)	(0,0)	42,2	(285,0)
Despesas Operacionais	(9,0)	(21,0)	-	(30,0)	(4,589)	(1,2)	(15,2)	(9,2)	(60,2)
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	(9,2)	-	17,0	(19,5)	(11,7)
Resultado Financeiro Líquido	(50,1)	(35,4)	-	(85,5)	(36,1)	0,1	(11,1)	-	(132,6)
Outras Receitas/Despesas	1,7	0,2	-	1,9	(0,2)	0,0	(32,3)	30,1	(0,5)
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>63,7</b>	<b>(8,1)</b>	<b>0,0</b>	<b>55,7</b>	<b>(15,6)</b>	<b>(4,5)</b>	<b>(41,5)</b>	<b>1,3</b>	<b>(4,6)</b>
Impostos Correntes e Diferidos	(20,2)	3,6	-	(16,6)	-	0,2	0,0	-	(16,4)
<b>RESULTADO RECORRENTE</b>	<b>43,5</b>	<b>(4,4)</b>	<b>0,0</b>	<b>39,1</b>	<b>(15,6)</b>	<b>(4,3)</b>	<b>(41,5)</b>	<b>1,3</b>	<b>(21,0)</b>
Eventos não Recorrente	-	-	-	-	-	(10,4)	(9,5)	-	(19,9)
Resultado do Período	43,5	(4,4)	0,0	39,1	(15,6)	(14,6)	(51,0)	1,3	(40,8)
<b>Conciliação do EBITDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Depreciação e amortização	29,2	18,0	-	47,2	18,8	0,0	0,7	9,2	75,9
PCLD / Poços secos	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	-	0,0
Provisão para contingência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>141,3</b>	<b>45,2</b>	<b>0,0</b>	<b>186,5</b>	<b>48,7</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(14,4)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>216,2</b>

<sup>1</sup> térmicas a gás inclui Parnaíba Comercializadora

<sup>2</sup> Pecém II considerada com equivalência patrimonial

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Indicadores Financeiros Selecionados - Proforma 2T16 (R\$MM)

#### Complexo Parnaíba

	Térmica s a Gás	Upstream	Eliminações entre Segmentos	Total	Térmica s a Carvão	Comercialização	Holdin g e Outros	Eliminações entre Segmentos	Total
Receita Operacional Líquida	295.1	162.0	(134.2)	323.0	130.2	17.6	3.3	(7.0)	467.1
Custos Operacionais	(226.1)	(77.4)	134.2	(169.3)	(116.4)	(16.9)	(4.5)	7.0	(300.2)
Despesas Operacionais	(10.4)	(22.6)	-	(33.0)	(5.6)	(0.9)	(5.7)	-	(45.2)
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	(9.5)	-	(98.0)	100.3	(7.2)
Resultado Financeiro Líquido	(82.2)	(55.1)	-	(137.3)	(37.2)	0.5	(4.4)	-	(178.5)
Outras Receitas/Despesas	0.1	1.9	-	2.0	(0.9)	0.3	(1.6)	0.3	0.1
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>(23.5)</b>	<b>8.9</b>	<b>0.0</b>	<b>(14.6)</b>	<b>(39.5)</b>	<b>0.6</b>	<b>(111.0)</b>	<b>100.6</b>	<b>(63.9)</b>
Impostos Correntes e Diferidos	7.1	(0.9)	-	6.2	-	-	0.0	-	6.2
<b>RESULTADO RECORRENTE</b>	<b>(16.4)</b>	<b>7.9</b>	<b>0.0</b>	<b>(8.5)</b>	<b>(39.5)</b>	<b>0.6</b>	<b>(111.0)</b>	<b>100.6</b>	<b>(57.7)</b>
Eventos não Recorrente	-	-	-	-	-	-	(51.0)	-	(51.0)
Resultado do Período	(16.4)	7.9	0.0	(8.5)	(39.5)	0.6	(162.0)	100.6	(108.7)
<b>Conciliação do EBITDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Depreciação e amortização	28.9	49.7	-	78.5	22.8	0.0	0.8	-	102.1
PCLD / Poços secos	(0.5)	1.3	-	0.9	-	-	-	-	0.9
Provisão para contingência	-	(1.1)	-	(1.1)	-	-	-	-	(1.1)
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>87.0</b>	<b>113.9</b>	<b>0.0</b>	<b>200.9</b>	<b>31.0</b>	<b>(0.2)</b>	<b>(6.2)</b>	<b>(0.0)</b>	<b>225.5</b>



## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

eneva

## Indicadores Financeiros Selecionados - 1S17 (R\$MM)

## Complexo Parnaíba

	Térmicas a Gás	Upstream	Eliminações entre Segmentos	Total	Térmicas a Carvão	Comercialização	Holding e Outros	Eliminações entre Segmentos	Total
Receita Operacional Líquida	660,7	187,4	(179,7)	668,4	228,6	109,0	0,1	(75,2)	931,0
Custos Operacionais	(403,5)	(84,6)	179,7	(308,4)	(161,3)	(111,2)	(0,0)	75,2	(505,8)
Despesas Operacionais	(16,1)	(33,4)	-	(49,4)	(8,0)	(1,8)	(36,4)	(18,4)	(114,0)
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	(10,0)	-	48,0	(49,9)	(11,9)
Resultado Financeiro Líquido	(120,4)	(80,1)	-	(200,5)	(74,0)	1,1	(14,9)	-	(288,3)
Outras Receitas/Despesas	1,7	0,2	-	1,9	(0,1)	(0,0)	(35,9)	34,2	0,1
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>122,4</b>	<b>(10,5)</b>	<b>0,0</b>	<b>111,9</b>	<b>(24,7)</b>	<b>(3,0)</b>	<b>(39,0)</b>	<b>(34,2)</b>	<b>11,1</b>
Impostos Correntes e Diferidos	(35,8)	5,5	-	(30,4)	-	-	-	-	(30,4)
<b>RESULTADO RECORRENTE</b>	<b>86,6</b>	<b>(5,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>81,5</b>	<b>(24,7)</b>	<b>(3,0)</b>	<b>(39,0)</b>	<b>(34,2)</b>	<b>(19,2)</b>
Eventos não recorrentes	-	-	-	-	-	(10,4)	(23,0)	-	(33,4)
Resultado do Período	86,6	(5,0)	0,0	81,5	(24,7)	(13,3)	(62,0)	(34,2)	(52,7)
<b>Conciliação do EBITDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Depreciação e amortização	58,3	39,8	-	98,1	43,9	0,0	1,0	18,4	161,4
PCLD / Poços secos	-	0,2	-	0,2	-	0,0	-	-	0,2
Provisão para contingência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>299,5</b>	<b>109,4</b>	<b>0,0</b>	<b>408,9</b>	<b>103,3</b>	<b>(4,0)</b>	<b>(35,3)</b>	<b>-</b>	<b>472,8</b>



## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

eneva

## Indicadores Financeiros Selecionados - Proforma 1S16 (R\$MM)

## Complexo Parnaíba

	Térmica s a Gás	Upstrea m	Eliminaçõe s entre Segmentos	Total	Térmica s a Carvão	Comercializaçã o	Holdin g e Outros	Eliminaçõe s entre Segmentos	Total
Receita Operacional Líquida	581.7	315.4	(287.3)	609.8	261.9	38.3	6.6	(10.8)	905.8
Custos Operacionais	(444.2)	(165.2)	287.3	(322.2)	(233.7)	(41.1)	(9.7)	10.8	(595.9)
Despesas Operacionais	(19.1)	(52.2)	-	(71.2)	(10.8)	0.1	(25.7)	-	(107.7)
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	(15.0)	-	(147.6)	150.6	(12.1)
Resultado Financeiro Líquido	(152.4)	(106.2)	-	(258.6)	(82.7)	1.0	(3.7)	-	(344.0)
Outras Receitas/Despesas	14.8	(3.4)	-	11.4	(0.8)	1.0	(24.0)	22.3	9.9
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>(19.3)</b>	<b>(11.6)</b>	<b>0.0</b>	<b>(30.9)</b>	<b>(81.2)</b>	<b>(0.8)</b>	<b>(204.1)</b>	<b>172.9</b>	<b>(144.0)</b>
Impostos Correntes e Diferidos	14.8	6.2	-	21.1	-	-	(0.0)	-	21.1
<b>RESULTADO RECORRENTE</b>	<b>(4.5)</b>	<b>(5.4)</b>	<b>0.0</b>	<b>(9.8)</b>	<b>(81.2)</b>	<b>(0.8)</b>	<b>(204.1)</b>	<b>172.9</b>	<b>(123.0)</b>
Eventos não Recorrentes	(5.7)	-	-	(5.7)	-	(20.1)	(73.7)	-	(99.5)
Resultado do Período	(10.2)	(5.4)	0.0	(15.5)	(81.2)	(20.9)	(277.8)	172.9	(222.5)
<b>Conciliação do EBITDA</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização	57.7	105.1	-	162.8	41.686	0.0	1.5	-	206.0
PCLD / Poços secos	5.2	9.0	-	14.2	-	0.0	-	-	14.2
Provisão para contingência	-	0.9	-	0.9	-	-	-	-	0.9
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>181.2</b>	<b>210.0</b>	<b>0.0</b>	<b>391.2</b>	<b>59.1</b>	<b>(2.7)</b>	<b>(27.3)</b>	<b>(0.0)</b>	<b>420.3</b>

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

## Anexo 2: Balanço Patrimonial - Ativo (Holding e Consolidado)

(R\$ milhões)	Controladora		Consolidado	
	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16
<b>Ativo Circulante</b>	<b>238,9</b>	<b>122,6</b>	<b>1.035,6</b>	<b>1.249,5</b>
Disponibilidades	92,6	71,0	368,5	494,0
Créditos diversos	10,4	14,6	382,4	426,2
Dividendos a receber	98,6	-	-	(0,0)
Outros créditos	37,2	36,9	101,0	148,4
Ativos Mantidos para Venda	-	-	-	-
Estoque	-	-	175,8	163,2
Depósitos Vinculados	0,1	0,1	0,2	-
Despesas Antecipadas	0,1	0,0	7,7	17,7
<b>Ativo Não Circulante</b>				
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>960,2</b>	<b>847,8</b>	<b>889,0</b>	<b>885,5</b>
Créditos diversos	654,1	600,4	441,1	442,5
AFAC	27,0	-	-	-
Depósitos Vinculados	0,0	0,0	39,4	32,2
Impostos Diferidos	-	-	401,0	396,3
Despesas Antecipadas	-	0,8	7,6	14,5
Debêntures a receber	279,1	246,6	-	-
<b>Permanente</b>	<b>4.884,7</b>	<b>5.069,4</b>	<b>8.181,7</b>	<b>8.225,5</b>
Investimentos	4.865,0	5.051,4	430,7	440,8
Imobilizado	16,9	14,9	6.516,4	6.528,1
Intangível	2,8	3,1	1.234,7	1.256,6
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.083,8</b>	<b>6.039,7</b>	<b>10.106,4</b>	<b>10.360,5</b>

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Anexo 3: Balanço Patrimonial - Passivo (Holding e Consolidado)

(R\$ milhões)	Controladora		Consolidado	
	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16
<b>Passivo Circulante</b>	<b>24,7</b>	<b>28,7</b>	<b>993,3</b>	<b>1.741,0</b>
Fornecedores	7,6	12,1	232,1	177,2
Folha de Pagamento	15,2	2,8	40,8	37,0
Encargos de Dívidas	0,0	0,0	44,4	211,2
Impostos, Taxas e Contribuições	1,9	5,1	136,5	153,5
Empréstimos e Financiamentos Bancários	-	-	206,7	776,9
Debêntures	-	-	240,5	255,7
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Obrigações a Pagar ao Operador	-	-	-	-
Outros	0,0	8,7	92,4	129,5
<b>Passivo Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.614,5</b>	<b>1.516,7</b>	<b>4.682,9</b>	<b>4.138,7</b>
Fornecedores	1,7	3,6	4,6	5,4
Encargos de Dívidas	331,3	251,3	284,9	207,5
Empréstimos e Financiamentos	979,2	977,3	3.530,8	2.901,7
Debêntures	-	-	426,4	590,2
Dívidas com Pessoas Ligadas	44,7	38,9	114,6	101,8
Provisões	50,6	38,5	62,0	79,4
Outros	207,1	207,1	259,7	252,7
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>4.444,7</b>	<b>4.494,3</b>	<b>4.430,2</b>	<b>4.480,8</b>
Capital Social	8.024,1	8.025,9	8.024,1	8.024,1
Reserva de Capital	43,1	35,4	43,1	37,2
Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
Reserva de Lucro	(25,3)	(27,1)	(25,3)	(27,1)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	-	-	-	-
Ajustes de Conversão	(3,8)	1,9	(3,8)	1,9
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(3.541,8)	(3.419,1)	(3.542,5)	(3.434,4)
Debêntures conversíveis em ações	-	-	-	-
Resultado do Exercício	(51,7)	(122,7)	(51,7)	(108,1)
Participações de Minoritários	-	-	(13,9)	(12,9)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>6.083,8</b>	<b>6.039,7</b>	<b>10.106,4</b>	<b>10.360,5</b>

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Anexo 4: DRE (Holding e Consolidado)

(R\$ milhões)	Controladora		Consolidado	
	2T17	2T16	2T17	2T16
<b>Receita Operacional Bruta</b>	-	-	<b>539,4</b>	<b>490,7</b>
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	539,4	500,9
Comercialização de Energia Elétrica	-	-	-	(10,9)
Receitas de Contratos de Gás	-	-	-	0,7
<b>Deduções sobre a Receita Bruta</b>	-	-	<b>(53,9)</b>	<b>(23,5)</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	-	-	<b>485,5</b>	<b>467,1</b>
<b>Custos Operacionais</b>	-	-	<b>(295,4)</b>	<b>(294,1)</b>
Pessoal	-	-	(10,1)	(18,2)
Material	-	-	(6,7)	(6,4)
Insumos	-	-	(52,4)	(169,5)
Serviços de Terceiros	-	-	(28,5)	(32,4)
Depreciação e Amortização	-	-	(41,4)	(53,1)
Arrendamentos e Aluguéis	-	-	(19,0)	110,4
Energia Elétrica para Revenda	-	-	(76,0)	(18,3)
Outros	-	-	(24,8)	(32,3)
Custos do Gás Vendido	-	-	(15,8)	(58,0)
Royalties	-	-	(5,5)	(2,4)
Campanha Exploratória	-	-	-	0,5
Depreciação e Amortizações - E&P	-	-	(15,2)	(14,1)
Outros	-	-	-	(0,2)
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(23,4)</b>	<b>(11,2)</b>	<b>(71,4)</b>	<b>(51,7)</b>
Pessoal	(9,9)	(3,3)	(42,5)	(36,6)
Material	0,0	(0,1)	(1,8)	0,4
Serviços de Terceiros	(10,2)	(5,3)	(3,4)	(1,0)
Depreciação e Amortização	(0,7)	(0,6)	(10,8)	(2,1)
Arrendamentos e Aluguéis	(1,7)	(1,2)	(0,2)	(1,3)
Outras Despesas	(0,9)	(0,7)	(0,1)	(5,4)
Despesas com exploração e poço seco	-	-	(12,6)	(5,7)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(11,6)</b>	<b>(4,5)</b>	<b>(132,6)</b>	<b>(178,5)</b>
<b>Outras Receitas / Despesas</b>	<b>(8,0)</b>	<b>(1,6)</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(50,5)</b>
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>2,7</b>	<b>(87,5)</b>	<b>(10,0)</b>	<b>(7,2)</b>
<b>Lucro antes de CS e IR</b>	<b>(40,3)</b>	<b>(104,7)</b>	<b>(24,5)</b>	<b>(114,9)</b>
Impostos Correntes e Diferidos	-	-	(16,4)	6,2
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>(40,3)</b>	<b>(104,7)</b>	<b>(40,8)</b>	<b>(108,7)</b>

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Anexo 5: Balanço Patrimonial - Ativo (Empresas Consolidadas)

(R\$ milhões)	Parnaíba I		Parnaíba II		Parnaíba III		Parnaíba IV		Parnaíba Comer.		Itaqui		ENEVA Comer. de Energia		PGN		BPMB	
	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16
<b>Ativo Circulante</b>	<b>225,7</b>	<b>237,9</b>	<b>181,5</b>	<b>69,8</b>	<b>97,2</b>	<b>169,7</b>	<b>12,9</b>	<b>19,0</b>	<b>19,4</b>	<b>20,1</b>	<b>262,9</b>	<b>221,7</b>	<b>8,6</b>	<b>22,4</b>	<b>116,6</b>	<b>436,6</b>	<b>7,9</b>	<b>32,7</b>
Disponibilidades	111,3	89,4	82,2	0,4	58,2	85,2	0,6	0,0	4,4	3,5	66,7	59,5	0,8	2,3	2,0	141,2	2,3	1,1
Créditos diversos	100,5	134,2	71,1	11,2	31,9	70,4	4,6	17,1	14,5	16,5	99,6	80,3	7,8	18,4	84,9	99,1	5,6	8,6
Dividendos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	0,1	1,3	-	-	-	-	0,0	-	-	-	(0,0)	15,2	0,0	-
Ativos Mantidos para Venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque	12,9	12,2	27,3	26,1	6,4	11,2	7,7	1,2	-	-	95,4	73,7	-	-	26,0	39,0	-	-
Depósitos Vinculados	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-	1,7	0,2	-	-	-
Despesas Antecipadas	0,9	2,2	0,9	32,0	0,6	1,6	0,0	0,7	0,5	-	1,2	8,2	-	-	3,5	142,0	0,0	23,1
<b>Ativo Não Circulante</b>																		
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>90,2</b>	<b>76,7</b>	<b>182,4</b>	<b>130,4</b>	<b>102,2</b>	<b>88,8</b>	<b>81,5</b>	<b>52,2</b>	<b>6,5</b>	<b>0,1</b>	<b>311,7</b>	<b>291,0</b>	<b>39,3</b>	<b>95,1</b>	<b>270,8</b>	<b>147,4</b>	<b>31,8</b>	<b>2,6</b>
Créditos diversos	2,3	1,6	4,7	45,0	99,0	79,0	81,5	46,0	6,5	0,1	4,3	3,2	17,5	36,9	192,8	81,4	26,1	-
AFAC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos Vinculados	54,3	37,0	73,4	-	-	-	-	-	-	-	115,3	94,8	-	36,4	-	-	0,3	-
Impostos Diferidos	33,5	34,1	104,4	85,3	0,2	9,7	-	6,2	-	-	192,1	192,1	21,9	21,9	77,9	66,0	5,3	2,6
Despesas Antecipadas	0,1	4,0	-	-	3,0	0,2	-	-	-	-	-	0,8	-	-	-	-	-	-
Debêntures a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>1.080,3</b>	<b>1.106,1</b>	<b>1.213,2</b>	<b>1.261,7</b>	<b>170,1</b>	<b>176,8</b>	<b>151,8</b>	<b>150,1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.055,2</b>	<b>2.097,3</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>1.324,1</b>	<b>1.262,6</b>	<b>551,3</b>	<b>595,9</b>
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	943,9	963,4	1.208,8	1.256,9	170,1	176,8	151,8	150,1	-	-	2.047,4	2.088,0	0,0	0,0	1.291,4	1.230,7	544,2	588,6
Intangível	136,4	142,6	4,4	4,8	-	-	-	-	-	-	7,8	9,3	0,1	0,1	32,7	31,9	7,1	7,4
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.396,1</b>	<b>1.420,6</b>	<b>1.577,1</b>	<b>1.461,8</b>	<b>369,5</b>	<b>435,4</b>	<b>246,2</b>	<b>221,3</b>	<b>26,0</b>	<b>20,1</b>	<b>2.629,8</b>	<b>2.610,0</b>	<b>48,0</b>	<b>117,6</b>	<b>1.711,5</b>	<b>1.846,5</b>	<b>590,9</b>	<b>631,3</b>

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

## Anexo 6: Balanço Patrimonial - Passivo (Empresas Consolidadas)

	Parnaíba I		Parnaíba II		Parnaíba III		Parnaíba IV		Parnaíba Comer.		Itaqui		ENEVA Comer. de Energia		PGN		BPMB		
	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	
<i>(R\$ milhões)</i>																			
<b>Passivo Circulante</b>	<b>254,9</b>	<b>261,0</b>	<b>138,3</b>	<b>745,4</b>	<b>46,1</b>	<b>42,9</b>	<b>24,3</b>	<b>10,0</b>	<b>70,5</b>	<b>4,2</b>	<b>228,3</b>	<b>183,1</b>	<b>16,4</b>	<b>8,1</b>	<b>313,8</b>	<b>354,6</b>	<b>84,7</b>	<b>146,0</b>	
Fornecedores	107,0	20,2	69,6	15,8	24,3	12,6	9,3	2,0	70,5	4,1	80,9	18,8	15,6	5,1	46,9	37,3	11,5	-	
Folha de Pagamento	5,3	2,8	0,6	1,3	(0,0)	-	(0,0)	-	-	-	7,1	3,9	0,3	0,7	12,0	25,4	0,0	0,2	
Encargos de Dívidas	12,0	5,3	12,5	111,0	-	3,7	-	-	-	-	19,4	10,9	-	-	0,0	-	0,5	0,6	
Impostos, Taxas e Contribuições	10,0	7,9	13,6	1,6	6,0	6,4	15,0	8,0	0,0	0,0	64,2	57,6	0,6	1,5	14,2	16,7	10,4	8,3	
Empréstimos e Financiamentos Bancários	58,7	58,1	41,7	614,1	-	-	-	-	-	-	56,3	44,4	-	-	-	-	25,0	50,0	
Debêntures	-	-	-	-	2,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	237,9	252,7	0,0	49,6	
Dividendos a pagar	61,1	11,1	-	-	13,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37,3	-	
Obrigações a Pagar ao Operador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34,9	
Outros	0,8	155,5	0,4	1,6	0,1	20,2	-	-	-	-	0,5	47,6	-	0,9	2,8	22,5	-	1,7	
<b>Passivo Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>545,4</b>	<b>566,4</b>	<b>980,7</b>	<b>280,6</b>	<b>112,8</b>	<b>176,8</b>	<b>236,7</b>	<b>202,3</b>	<b>44,6</b>	<b>54,6</b>	<b>1.401,7</b>	<b>1.412,3</b>	<b>6,7</b>	<b>132,6</b>	<b>626,8</b>	<b>723,1</b>	<b>75,3</b>	<b>27,7</b>	
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,3	-	-	-	-	-	-	-	
Encargos de Dívidas	(30,9)	(32,4)	-	2,3	-	-	-	-	-	-	(10,6)	(11,4)	-	-	(4,8)	(6,4)	-	-	
Empréstimos e Financiamentos	528,2	541,5	981,3	262,1	100,5	120,0	-	-	-	-	1.241,1	1.265,8	-	-	-	-	25,0	-	
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	559,6	692,4	-	-	
Dívidas com Pessoas Ligadas	(12,1)	0,7	(0,6)	16,1	2,5	49,8	234,8	200,4	44,6	54,6	169,8	156,4	6,7	2,5	31,6	-	33,6	-	
Provisões	1,5	1,5	-	-	0,0	0,1	-	-	-	-	0,4	0,8	-	130,1	40,4	37,1	16,7	27,7	
Outros	58,7	55,2	-	-	9,9	6,9	1,9	1,9	-	-	0,6	0,6	-	-	-	-	-	-	
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>595,8</b>	<b>593,3</b>	<b>458,1</b>	<b>435,9</b>	<b>210,6</b>	<b>215,8</b>	<b>(14,8)</b>	<b>9,0</b>	<b>(89,2)</b>	<b>(38,7)</b>	<b>999,8</b>	<b>1.014,5</b>	<b>24,8</b>	<b>(23,2)</b>	<b>771,0</b>	<b>768,8</b>	<b>431,0</b>	<b>457,5</b>	
Capital Social	456,7	456,7	638,3	562,0	115,5	167,5	15,9	15,9	0,1	0,1	2.099,5	2.099,5	78,1	57,0	619,1	619,1	315,6	315,6	
Reserva de Capital	0,1	0,1	0,7	0,7	-	-	-	-	-	-	0,1	0,1	-	-	-	-	-	-	
Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva de Lucro	86,6	136,6	-	-	69,6	-	3,6	3,6	-	-	-	-	25,3	25,3	-	-	97,4	105,5	
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	-	-	-	40,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,9	25,0	-	-	-	
Ajustes de Conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(0,1)	(57,9)	(216,1)	(31,3)	0,0	1,1	(36,2)	(8,2)	(59,5)	(41,4)	(1,085,1)	(975,9)	(65,2)	(97,4)	(84,9)	(78,0)	(0,0)	4,4	
Debêntures conversíveis em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	235,0	234,7	-	-	
Resultado do Exercício	52,6	57,9	35,1	(135,5)	25,5	47,2	1,9	(2,3)	(29,7)	2,7	(14,7)	(109,2)	(13,3)	(11,0)	(23,1)	(6,9)	17,9	32,0	
Participações de Minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.396,1</b>	<b>1.420,6</b>	<b>1.577,1</b>	<b>1.461,8</b>	<b>369,5</b>	<b>435,4</b>	<b>246,2</b>	<b>221,3</b>	<b>26,0</b>	<b>20,1</b>	<b>2.629,8</b>	<b>2.610,0</b>	<b>48,0</b>	<b>117,6</b>	<b>1.711,5</b>	<b>1.846,5</b>	<b>590,9</b>	<b>631,3</b>	

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Anexo 7: Demonstração dos Resultados (Empresas Consolidadas)

	Parnaíba I		Parnaíba II		Parnaíba III		Parnaíba IV		Parnaíba Comer.		Itaqui		ENEVA Comer. de Energia		PGN		BPMB	
(R\$ milhões)	2T17	2T16	2T17	2T16	2T17	2T16	2T17	2T16	2T17	2T16	2T17	2T16	2T17	2T16	2T17	2T16	2T17	2T16
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>168,2</b>	<b>251,4</b>	<b>132,9</b>	<b>72,8</b>	<b>40,4</b>	<b>71,2</b>	<b>9,9</b>	<b>9,4</b>	<b>28,7</b>	<b>(0,8)</b>	<b>143,5</b>	<b>144,8</b>	<b>72,1</b>	<b>19,5</b>	<b>71,4</b>	<b>127,2</b>	<b>30,5</b>	<b>54,6</b>
Suprimento de Energia Elétrica	168,2	251,4	132,9	19,2	40,4	71,2	-	-	28,7	(0,8)	143,5	144,8	72,1	19,6	-	-	-	-
Comercialização de Energia Elétrica	-	-	-	53,5	-	-	9,9	9,4	-	-	-	-	-	(0,1)	-	-	-	-
Receitas de Contratos de Gás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	71,4	127,2	30,5	54,6
<b>Deduções sobre a Receita Bruta</b>	<b>(17,1)</b>	<b>(25,4)</b>	<b>(13,5)</b>	<b>(6,7)</b>	<b>(4,1)</b>	<b>(7,2)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(2,7)</b>	<b>0,1</b>	<b>(14,6)</b>	<b>(14,6)</b>	<b>(7,4)</b>	<b>(1,9)</b>	<b>(10,9)</b>	<b>(14,9)</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(6,8)</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>151,1</b>	<b>226,0</b>	<b>119,4</b>	<b>66,0</b>	<b>36,3</b>	<b>64,0</b>	<b>9,0</b>	<b>8,5</b>	<b>26,0</b>	<b>(0,7)</b>	<b>128,9</b>	<b>130,2</b>	<b>64,7</b>	<b>17,6</b>	<b>60,5</b>	<b>112,3</b>	<b>25,9</b>	<b>47,9</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(100,5)</b>	<b>(216,5)</b>	<b>(57,7)</b>	<b>(30,7)</b>	<b>(19,4)</b>	<b>(43,6)</b>	<b>(2,2)</b>	<b>(3,8)</b>	<b>(41,1)</b>	<b>0,2</b>	<b>(94,4)</b>	<b>(116,4)</b>	<b>(78,4)</b>	<b>(16,9)</b>	<b>(28,5)</b>	<b>(53,6)</b>	<b>(10,2)</b>	<b>(22,5)</b>
Pessoal	6,0	(8,2)	0,4	(0,8)	(0,0)	(0,0)	0,0	(0,0)	-	-	9,5	(8,3)	-	(0,5)	-	-	-	-
Material	(0,9)	(0,8)	(13,0)	(1,6)	(9,5)	(0,0)	0,3	(0,2)	(38,8)	-	(31,1)	(3,8)	(111,1)	-	-	-	-	-
Insumos	12,7	(84,5)	27,5	(0,1)	0,1	(15,8)	-	(0,0)	-	(6,5)	4,9	(55,6)	-	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	3,4	(12,8)	2,9	(3,7)	0,9	(1,8)	0,2	(0,3)	-	(0,3)	7,5	(13,0)	(10,4)	(0,0)	-	-	-	-
Depreciação e Amortização	(13,2)	(13,1)	(12,2)	(12,1)	(1,7)	(1,6)	(1,4)	(1,5)	-	-	(18,9)	(22,7)	-	-	-	-	-	-
Arrendamentos e Aluguéis	17,4	(90,1)	(40,7)	(0,6)	6,3	(20,1)	(0,2)	-	11,9	8,4	(19,3)	(0,6)	-	-	-	-	-	-
Energia Elétrica para Revenda	(0,8)	0,0	2,8	0,0	1,8	(1,3)	(0,1)	-	8,3	(0,6)	(0,0)	(4,1)	43,1	(16,1)	-	-	-	-
Outros	(125,0)	(7,0)	(25,4)	(11,9)	(17,1)	(2,9)	(1,0)	(1,8)	(22,5)	(0,8)	(47,0)	(8,2)	(0,0)	(0,3)	-	-	-	-
Custos do Gás Vendido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13,9)	(20,7)	(3,5)	(6,3)
Royalties	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4,0)	-	(1,6)	(2,4)
Campanha Exploratória - G&G	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5
Depreciação e Amortizações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10,6)	(32,9)	(5,1)	(14,1)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(0,2)
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(3,2)</b>	<b>(4,2)</b>	<b>(2,8)</b>	<b>(3,4)</b>	<b>(1,6)</b>	<b>(1,8)</b>	<b>(0,6)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(5,6)</b>	<b>(1,2)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(17,3)</b>	<b>(19,0)</b>	<b>(3,7)</b>	<b>(2,7)</b>
Pessoal	(3,9)	(0,1)	(3,6)	(0,8)	(1,7)	-	(1,0)	-	(0,3)	-	(5,4)	(0,6)	(1,1)	(0,2)	(4,7)	(6,1)	(0,0)	(0,3)
Material	(0,0)	(0,1)	(1,6)	(0,0)	0,0	-	(0,1)	-	-	-	(0,0)	(0,0)	0,0	-	(0,0)	(1,6)	(0,0)	(0,8)
Serviços de Terceiros	(0,3)	(3,6)	0,8	(2,4)	0,1	(1,7)	0,5	(0,9)	0,1	(0,0)	0,8	(4,8)	(0,1)	(0,6)	(3,2)	(3,0)	0,1	(0,3)
Depreciação e Amortização	(0,0)	(0,1)	(0,0)	(0,0)	-	-	-	(0,0)	-	-	0,1	(0,1)	(0,0)	(0,0)	(0,4)	(1,3)	-	-
Arrendamentos e Aluguéis	0,9	(0,0)	0,1	(0,0)	(0,0)	-	-	-	-	-	0,0	(0,0)	-	(0,0)	0,2	-	0,5	-
Outras Despesas	0,1	(0,3)	1,5	(0,2)	(0,0)	(0,1)	(0,0)	(0,0)	-	(0,0)	(0,1)	(0,1)	(0,0)	(0,1)	0,4	(2,2)	(0,4)	(0,4)
Despesas com exploração e poço seco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9,0)	(4,8)	(3,7)	(0,9)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(15,4)</b>	<b>(32,1)</b>	<b>(29,6)</b>	<b>(44,5)</b>	<b>0,7</b>	<b>1,8</b>	<b>(2,0)</b>	<b>(9,2)</b>	<b>(5,5)</b>	<b>0,5</b>	<b>(36,1)</b>	<b>(37,2)</b>	<b>0,1</b>	<b>0,5</b>	<b>(33,9)</b>	<b>(48,7)</b>	<b>(1,1)</b>	<b>(6,5)</b>
<b>Outras Receitas / Despesas</b>	<b>1,7</b>	<b>0,1</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>1,9</b>	<b>(0,0)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro antes de CS e IR</b>	<b>33,7</b>	<b>(26,6)</b>	<b>29,2</b>	<b>(12,7)</b>	<b>16,1</b>	<b>20,5</b>	<b>4,2</b>	<b>(5,4)</b>	<b>(20,8)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(6,4)</b>	<b>(29,9)</b>	<b>(14,9)</b>	<b>0,6</b>	<b>(19,0)</b>	<b>(7,0)</b>	<b>10,9</b>	<b>16,1</b>
Impostos Correntes e Diferidos	(5,6)	5,2	(9,9)	4,3	(3,7)	(4,0)	(0,6)	1,8	-	0,0	-	-	0,2	-	6,5	2,7	(2,8)	(3,6)
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>28,2</b>	<b>(21,4)</b>	<b>19,3</b>	<b>(8,4)</b>	<b>12,3</b>	<b>16,5</b>	<b>3,6</b>	<b>(3,6)</b>	<b>(20,8)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(6,4)</b>	<b>(29,9)</b>	<b>(14,6)</b>	<b>0,6</b>	<b>(12,6)</b>	<b>(4,3)</b>	<b>8,0</b>	<b>12,6</b>

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

## Anexo 8: Balanço Patrimonial – Ativo (Pecém II)

(R\$ milhões)	Pecém II	
	jun-17	dez-16
<b>Ativo Circulante</b>	<b>247,1</b>	<b>230,5</b>
Disponibilidades	72,0	51,0
Créditos diversos	89,1	80,0
Dividendos a receber	-	-
Outros créditos	-	-
Ativos Mantidos para Venda	-	-
Estoque	85,1	93,3
Depósitos Vinculados	-	-
Despesas Antecipadas	0,9	6,2
<b>Ativo Não Circulante</b>		
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>131,1</b>	<b>111,0</b>
Créditos diversos	2,9	4,7
AFAC	-	-
Depósitos Vinculados	42,0	19,8
Impostos Diferidos	86,1	86,1
Despesas Antecipadas	-	0,4
Debêntures a receber	-	-
<b>Permanente</b>	<b>1.773,7</b>	<b>1.808,8</b>
Investimentos	-	-
Imobilizado	1.772,9	1.808,0
Intangível	0,7	0,8
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.151,9</b>	<b>2.150,3</b>



## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

eneva

## Anexo 9: Balanço Patrimonial – Passivo (Pecém II)

(R\$ milhões)	Pecém II	
	jun-17	dez-16
<b>Passivo Circulante</b>	<b>264,6</b>	<b>227,3</b>
Fornecedores	135,5	65,1
Folha de Pagamento	4,4	1,4
Encargos de Dívidas	13,3	2,5
Impostos, Taxas e Contribuições	17,3	18,9
Empréstimos e Financiamentos Bancários	93,7	91,8
Debêntures	-	-
Dividendos a pagar	-	-
Obrigações a Pagar ao Operador	-	-
Outros	0,5	47,6
<b>Passivo Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.215,9</b>	<b>1.231,6</b>
Fornecedores	-	-
Encargos de Dívidas	(8,9)	(9,1)
Empréstimos e Financiamentos	960,8	991,6
Debêntures	-	-
Dívidas com Pessoas Ligadas	261,3	246,4
Provisões	2,8	2,6
Outros	-	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>671,3</b>	<b>691,4</b>
Capital Social	962,2	962,2
Reserva de Capital	-	0,3
Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-
Reserva de Lucro	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	-	-
Ajustes de Conversão	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(270,8)	(206,2)
Debêntures conversíveis em ações	-	-
Resultado do Exercício	(20,1)	(64,9)
Participações de Minoritários	-	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.151,9</b>	<b>2.150,3</b>



## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

eneva

## Anexo 10: Demonstração dos Resultados (Pecém II)

	Pecém II			
(R\$ milhões)	2T17	2T16	1S17	1S16
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>171,3</b>	<b>165,8</b>	<b>347,1</b>	<b>333,7</b>
Suprimento de Energia Elétrica	171,3	165,8	347,1	333,7
Comercialização de Energia Elétrica	-	-	-	-
Receitas de Contratos de Gás	-	-	-	-
<b>Deduções sobre a Receita Bruta</b>	<b>(18,2)</b>	<b>(17,5)</b>	<b>(36,8)</b>	<b>(35,3)</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>153,1</b>	<b>148,2</b>	<b>310,3</b>	<b>298,4</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(133,4)</b>	<b>(115,2)</b>	<b>(247,5)</b>	<b>(225,2)</b>
Pessoal	(7,5)	(3,2)	(13,5)	(5,2)
Material	(1,8)	(1,0)	(2,9)	(2,4)
Insumos	(84,2)	(66,7)	(154,4)	(132,0)
Serviços de Terceiros	(5,4)	(9,0)	(10,8)	(18,0)
Depreciação e Amortização	(20,1)	(17,7)	(40,2)	(36,1)
Arrendamentos e Aluguéis	(2,7)	(2,8)	(6,6)	(5,6)
Energia Elétrica para Revenda	(0,1)	-	(0,8)	-
Outros	(11,7)	(14,7)	(18,5)	(25,9)
Custos do Gás Vendido	-	-	-	-
Royalties	-	-	-	-
Campanha Exploratória - G&G	-	-	-	-
Depreciação e Amortizações	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(5,1)</b>	<b>(3,8)</b>	<b>(9,0)</b>
Pessoal	(1,1)	(0,2)	(1,4)	(0,3)
Material	0,0	(0,0)	0,0	(0,0)
Serviços de Terceiros	1,1	(4,7)	(1,8)	(8,1)
Depreciação e Amortização	(0,1)	(0,1)	(0,2)	(0,1)
Arrendamentos e Aluguéis	0,0	(0,0)	(0,0)	(0,1)
Outras Despesas	(0,2)	(0,2)	(0,4)	(0,3)
Despesas com exploração e poço seco	-	-	-	-
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(38,0)</b>	<b>(46,9)</b>	<b>(79,2)</b>	<b>(93,1)</b>
<b>Outras Receitas / Despesas</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>(1,3)</b>
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro antes de CS e IR</b>	<b>(18,5)</b>	<b>(18,9)</b>	<b>(20,1)</b>	<b>(30,2)</b>
Impostos Correntes e Diferidos	-	-	-	-
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>(18,5)</b>	<b>(18,9)</b>	<b>(20,1)</b>	<b>(30,2)</b>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2017

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Conforme disposto no Estatuto Social da Companhia, ela própria, seus acionistas e administradores obrigam-se a resolver por meio de arbitragem toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no próprio Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Em 30 de junho de 2017, o capital social da Companhia era composto por 239.128.430 ações ordinárias, assim distribuídas:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 30/06/2017				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
<b>Controlador<sup>1</sup></b>	0	0,00	0	0,00
<b>Administradores</b>				
Conselho de Administração	0	0,00	0	0,00
Diretoria	0	0,00	0	0,00
<b>Conselho Fiscal<sup>2</sup></b>	0	0,00	0	0,00
<b>Ações em Tesouraria</b>	0	0,00	0	0,00
<b>Outros Acionistas</b>	239.128.430	100,00	239.128.430	100,00
<b>Total</b>	<b>239.128.430</b>	<b>100,00</b>	<b>239.128.430</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação</b>	239.128.430	100,00	239.128.430	100,00

<sup>1</sup> Com a homologação em 05/11/2015 do aumento de capital aprovado pela assembleia geral extraordinária, realizada em 26/08/2015, e com a notificação do término do acordo de acionistas entre DD Brazil S.à.R.L. ("E.ON") e Eike Fuhrken Batista e seus veículos de investimentos (em conjunto "Eike Batista"), conforme divulgado em comunicado ao mercado em 10/11/2015, a Companhia passou a ser uma sociedade de capital aberto sem controlador definido.

<sup>2</sup> Atualmente a Companhia não possui Conselho Fiscal instalado.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2017

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

No dia 26/05/2011 foi efetuado aumento de capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 24/03/2011, aumentando o número de ações da Companhia de 136.692.680 para 136.720.840, em decorrência do exercício das opções de subscrição de ações.

Em fevereiro de 2012 foi efetuado aumento do capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 29/02/2012, mediante a emissão de 9.633 novas ações, em decorrência da conversão de 6.383 debêntures das 21.735.744 debêntures emitidas pela Companhia em 15 de junho de 2011. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.720.840 para 136.730.473.

Em março de 2012 foi efetuado aumento do capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 21/03/2012, mediante a emissão de 984 novas ações, em decorrência da conversão de 649 debêntures, e mediante a emissão de 7.040 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.730.473 para 136.738.497.

Em maio de 2012 ocorreu um aumento do capital social, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 09/05/2012 em decorrência de (i) emissão de 4.112 novas ações, em decorrência da conversão de 2.701 debêntures; e (ii) emissão de 125.620 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.738.497 para 136.868.229.

No mesmo mês ocorreu um novo aumento do capital social, conforme a primeira Reunião do Conselho de Administração do dia 24/05/2012, ratificando a emissão de 33.254.705 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, em decorrência da conversão de 21.652.966 debêntures. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.868.229 para 170.122.934.

O Conselho de Administração da ENEVA aprovou em 24/05/2012 um aumento de capital da Companhia, no valor total de R\$ 1.000.000.063,00, mediante a emissão de 22.623.796 novas ações, entretanto as ações só passaram a existir após a conclusão do aumento de capital com consequente homologação do mesmo, que foi concluído em julho de 2012 e homologado em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25 de julho de 2012.

Em junho de 2012 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 15/06/2012, ratificando a emissão de 514 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, em decorrência da conversão de 334 debêntures. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 170.122.934 para 170.123.448.

Em 25/06/2012, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital social da Companhia, aprovado em RCA realizada em 24/05/2012, às 11h, no valor de R\$1.000.000.063,00 (um bilhão e sessenta e três reais), dentro do limite do capital autorizado, em razão da subscrição e total integralização das 22.623.796 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pela E.ON AG ("E.ON"). Dessa forma, o número de ações da Companhia aumentou de 170.123.448 para 192.747.244.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2017

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Nos termos da ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 15/08/2012, os acionistas reunidos aprovaram, por unanimidade, o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia, por meio do qual cada 1 (uma) ação ordinária existente passou a corresponder a 3 (três) ações da mesma classe. Farão jus ao recebimento das ações desdobradas os acionistas da ENEVA com base na composição acionária de 15 de agosto de 2012. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 192.747.244 para 578.241.732.

Em janeiro de 2013 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 10/01/2013, ratificando a emissão de 147.480 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.389.212.

Em fevereiro de 2013 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 06/02/2013, ratificando a emissão de 27.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.416.212.

No entanto, ocorreu uma integralização parcial do valor financeiro do aumento de capital, de forma que o Capital Social em 31/03/2013 totalizasse R\$ 3.736.269.091,89, valor inferior ao apresentado na ata da Reunião do Conselho de Administração de 06 de fevereiro de 2013. O restante da integralização do valor financeiro do aumento de capital foi realizado após o fechamento do primeiro trimestre, fazendo com que o Capital Social totalizasse R\$ 3.736.354.722,02.

Em abril de 2013 ocorreu um aumento de capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 05/04/2013, ratificando a emissão de 34.500 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.450.712. Em razão da deliberação acima, o capital social da Companhia passa de R\$ 3.736.354.722,02 para R\$ 3.736.468.820,55.

Em maio de 2013 ocorreu um aumento de capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 08/05/2013, ratificando a emissão de 29.250 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.479.962. Em razão da deliberação acima, o capital social da Companhia passa de R\$ 3.736.468.820,55 para R\$ 3.736.568.320,85.

Em 16/09/2013, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital social da Companhia, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de julho de 2013, no valor de R\$ 799.999.995,15, dentro do limite do capital autorizado, em razão da subscrição e total integralização de 124.031.007 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Desta maneira, o número de ações da Companhia aumentou de 578.479.962 para 702.510.969. O capital social da Companhia passou de R\$ 3.736.568.320,85 para R\$ 4.536.568.316,00.

Em outubro de 2013 ocorreu um aumento de capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 21/10/2013, ratificando a emissão de 13.500 novas ações ordinárias, sem valor

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2017

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 702.524.469. Em razão da deliberação acima, o capital social da Companhia passa de R\$ 4.536.568.316,00 para R\$ 4.536.608.413,70.

Em 01/08/2014, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital social da Companhia, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 09/05/2014, no valor de R\$174.728.680,26, dentro do limite do capital autorizado, em razão da subscrição e integralização de 137.581.638 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa maneira, o número de ações da Companhia aumentou de 702.524.469 para 840.106.107. O capital social da Companhia passou de R\$4.536.608.413,70 para R\$4.711.337.093,96.

Em 05/11/2015, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 26/08/2015, no valor de R\$2.300.531.398,65, em razão da subscrição e integralização de 15.336.875.991 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa maneira, o número de ações da Companhia aumentou de 840.106.107 para 16.176.982.098. O capital social da Companhia passou de R\$4.711.337.093,96 para R\$7.011.868.492,61.

Em 07/04/2016, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a realização do grupamento das atuais 16.176.982.098 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, na proporção de 100 ações ordinárias para 1 ação ordinária, passando o capital a ser composto por 161.769.820 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sem modificação do valor do capital social. Os acionistas da Companhia tiveram o prazo de 30 dias, compreendido no período entre 11/04/2016 e 11 /05/2016, para, a seu livre e exclusivo critério, ajustarem suas posições de ações em lotes múltiplos de 100 ações. As ações da Companhia passaram a ser negociadas em conformidade com as condições do grupamento a partir de 12/05/2016.

Em 03/10/2016, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 02/08/2016, no valor de R\$1.160.379.150,00 (um bilhão, cento e sessenta milhões, trezentos e setenta e nove mil, cento e cinquenta reais), em razão da subscrição e integralização de 77.358.610 (setenta e sete milhões, trezentas e cinquenta e oito mil, seiscentas e dez) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em decorrência da homologação parcial do Aumento de Capital, o capital social da Companhia passou dos R\$7.011.868.492,61 (sete bilhões, onze milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e noventa e dois reais e sessenta e um centavos), dividido em 161.769.820 (cento e sessenta e um milhões, setecentas e sessenta e nove mil, oitocentas e vinte) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para **R\$8.028.360.628,01** (oito bilhões, vinte e oito milhões, trezentos e sessenta mil, seiscentos e vinte e oito reais e um centavo), dividido em **239.128.430** (duzentos e trinta e nove milhões, cento e vinte e oito mil e quatrocentas e trinta) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

*Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia até o nível de pessoa física:*

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2017

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Companhia: ENEVA S.A.	Posição em 30/06/2017			
	Ações ordinárias*		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista				
Banco BTG Pactual S.A.	86.967.065	36,37%	86.967.065	36,37%
Cambuhy I Fundo de Investimento em Participações	61.501.011	25,72%	61.501.011	25,72%
DD Brazil Holdings (Uniper)	19.808.765	8,28%	19.808.765	8,28%
Itau Unibanco	18.842.832	7,88%	18.842.832	7,88%
OGX Petroleo e Gás S.A. - Em Recuperação Judicial	14.875.412	6,22%	14.875.412	6,22%
Outros	37.133.345	15,53%	37.133.345	15,53%
<b>Total</b>	<b>239.128.430</b>	<b>100,00%</b>	<b>239.128.430</b>	<b>100,00%</b>

\*O Capital Social da ENEVA é composto apenas por ações ordinárias.

Com a homologação do aumento de capital em 05/11/2015, aprovado pela assembleia geral extraordinária realizada em 26/08/2015, e com a notificação do término do acordo de acionistas entre E.ON e Eike Batista, conforme divulgado em comunicado ao mercado em 10 de novembro de 2015, a ENEVA passou a ser uma sociedade de capital aberto sem controlador definido.

## **Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva**

## Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas  
Eneva S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eneva S.A. –(a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 2017

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Naves Valle  
Contador CRC 1MG070614/O-5 “S” RJ

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Não aplicável.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) do trimestre encerrado em 30 de junho de 2017.

Rio de Janeiro, 04 de agosto de 2017.

Pedro Zinner (Diretor presidente e Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores)

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a conclusão expressa no relatório de revisão dos Auditores Independentes, datado em 04 de agosto de 2017, relativo às Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) do trimestre encerrado em 30 de junho de 2017.

Rio de Janeiro, 04 de agosto de 2017.

Pedro Zinner (Diretor presidente e Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores)